

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	13
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	113
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.090.916
Preferenciais	164.014
Total	68.254.930
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	6.261.508	6.743.747
1.01	Ativo Circulante	2.400.472	2.589.164
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	249.313	516.741
1.01.01.01	Depósitos bancários à vista	12.090	38.771
1.01.01.02	Investimentos e fundos de investimentos	237.223	477.970
1.01.02	Aplicações Financeiras	628.997	495.712
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	628.997	495.712
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	628.997	495.712
1.01.03	Contas a Receber	1.162.657	1.225.683
1.01.03.01	Clientes	1.007.126	923.677
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	1.007.126	923.677
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	155.531	302.006
1.01.03.02.01	Outros créditos a receber	75.383	117.042
1.01.03.02.02	Serviços pedidos	36.739	32.133
1.01.03.02.03	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	43.409	152.734
1.01.03.02.04	Instrumentos financeiro derivativos	0	97
1.01.04	Estoques	18.433	15.233
1.01.04.01	Almoxarifado	18.433	15.233
1.01.06	Tributos a Recuperar	341.072	335.795
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	341.072	335.795
1.01.06.01.01	Impostos e contribuições a recuperar	321.199	326.801
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	19.873	8.994
1.02	Ativo Não Circulante	3.861.036	4.154.583
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.748.151	1.950.120
1.02.01.04	Contas a Receber	84.604	179.781
1.02.01.04.01	Contas a receber de clientes	84.604	179.781
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.663.547	1.770.339
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	191.971	200.196
1.02.01.10.05	Ativo Financeiro da Concessão	462.987	426.473
1.02.01.10.06	Ativos de contrato	335.540	120.128
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	670.539	734.485
1.02.01.10.08	Bens e Direitos Destinados a Alienação	635	635
1.02.01.10.09	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	0	266.090
1.02.01.10.10	Instrumentos financeiro derivativos	0	20.455
1.02.01.10.11	Outros Créditos a Receber	1.875	1.877
1.02.03	Imobilizado	23.150	100.782
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.349	69.292
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.801	31.490
1.02.04	Intangível	2.089.735	2.103.681
1.02.04.01	Intangíveis	2.089.735	2.103.681
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.089.735	2.103.681

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	6.261.508	6.743.747
2.01	Passivo Circulante	1.612.043	2.232.518
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	111.707	116.600
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	111.707	116.600
2.01.02	Fornecedores	458.878	576.912
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	458.878	576.912
2.01.03	Obrigações Fiscais	278.218	292.760
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	162.056	159.300
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.900	154
2.01.03.01.02	Contribuição ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	4.412	3.002
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	99.060	97.010
2.01.03.01.04	Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS/PASEP	21.320	20.891
2.01.03.01.05	Parcelamento PIS/COFINS	36.001	34.482
2.01.03.01.07	IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	-71	452
2.01.03.01.08	Outros	-1.566	3.309
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	116.162	133.460
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	43.111	64.452
2.01.03.02.02	Parcelamento ICMS	73.051	69.008
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	232.872	625.662
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	154.831	566.018
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	151.907	186.763
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.924	379.255
2.01.04.02	Debêntures	62.023	39.178
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	16.018	20.466
2.01.05	Outras Obrigações	247.882	338.098
2.01.05.02	Outros	247.882	338.098
2.01.05.02.04	Encargos setoriais	108.779	103.253
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	85.202	149.712
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiro derivativos	260	5.069
2.01.05.02.07	Benefícios-pós emprego	53.641	80.064
2.01.06	Provisões	282.486	282.486
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	282.486	282.486
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	497	497
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	68.246	68.246
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	213.743	213.743
2.02	Passivo Não Circulante	7.407.387	7.169.069
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.576.351	2.571.419
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.046.338	1.052.891
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	545.355	513.644
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	500.983	539.247
2.02.01.02	Debêntures	1.522.008	1.504.849
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	8.005	13.679
2.02.02	Outras Obrigações	4.312.527	4.106.450
2.02.02.02	Outros	4.312.527	4.106.450

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiro derivativos	39.478	0
2.02.02.02.04	Encargos setoriais	35.683	26.781
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	2.307.447	2.259.142
2.02.02.02.07	Outros Passivos	57.084	57.084
2.02.02.02.08	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	99.172	0
2.02.02.02.09	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	804.057	836.997
2.02.02.02.10	Benefícios pós-emprego	969.606	926.446
2.02.04	Provisões	518.509	491.200
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	463.843	442.149
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	915	1.304
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	302.727	285.455
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	160.201	155.390
2.02.04.02	Outras Provisões	54.666	49.051
2.03	Patrimônio Líquido	-2.757.922	-2.657.840
2.03.01	Capital Social Realizado	3.385.861	3.385.861
2.03.02	Reservas de Capital	274	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.858.957	-4.774.350
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.285.100	-1.269.351

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	901.075	1.959.588	953.249	2.046.716
3.01.01	Fornecimento de Energia Elétrica	1.124.310	2.680.917	1.151.740	2.740.040
3.01.02	Suprimento de energia elétrica	63.089	86.997	33.786	37.071
3.01.03	Disponibilização do Sistema de Distribuição	124.181	251.933	105.211	214.120
3.01.04	Subvenção CDE	37.701	117.573	38.580	77.160
3.01.05	Receita de Construção	96.164	165.325	160.122	196.140
3.01.06	Outras Receitas Operacionais	55.444	109.783	37.787	73.258
3.01.07	Remuneração do Ativo Financeiro	21.488	28.521	6.582	12.906
3.01.08	ICMS	-321.637	-789.131	-355.530	-772.984
3.01.09	PIS e COFINS	-92.070	-273.413	-102.864	-250.845
3.01.10	Outros Encargos	-15.478	-29.217	0	0
3.01.11	Encargos do Consumidor - P&D/MME/FNDCT/PEE	-4.666	-10.506	-4.688	-11.022
3.01.12	Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-183.360	-370.229	-103.944	-232.383
3.01.13	Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSE	-4.091	-8.965	-13.533	-36.745
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-829.459	-1.643.921	-933.863	-1.827.769
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-614.594	-1.264.785	-722.265	-1.475.484
3.02.02	Custo da Operação	-118.701	-213.811	-160.122	-196.140
3.02.03	Custo de Construção	-96.164	-165.325	-51.476	-156.145
3.03	Resultado Bruto	71.616	315.667	19.386	218.947
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.200	-225.161	-50.086	-157.128
3.04.01	Despesas com Vendas	-70.057	-155.268	-22.136	-115.296
3.04.01.01	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-17.495	-55.369	-30.684	-57.898
3.04.01.02	Despesas com vendas	-52.562	-99.899	8.548	-57.398
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-40.419	-63.375	-100.294	-106.209
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-724	-6.518	72.344	64.377
3.04.05.01	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-724	-6.518	72.344	64.377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-39.584	90.506	-30.700	61.819
3.06	Resultado Financeiro	-59.957	-173.621	-196.388	-424.923

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.06.01	Receitas Financeiras	151.138	402.610	232.865	290.632
3.06.02	Despesas Financeiras	-211.095	-576.231	-429.253	-715.555
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-99.541	-83.115	-227.088	-363.104
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.492	-1.492	66.731	30.399
3.08.01	Corrente	-1.492	-1.492	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	66.731	30.399
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-101.033	-84.607	-160.357	-332.705
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-101.033	-84.607	-160.357	-332.705
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-1,48023	-1,23957	-16,56409	-34,3668
3.99.01.02	PN	-1,48023	-1,23957	-16,56409	-34,3668
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-1,48023	-1,23957	-16,56409	-34,3668
3.99.02.02	PN	-1,48023	-1,23957	-16,56409	-34,3668

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	-101.033	-84.607	-160.357	-332.705
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-8.039	-15.749	-168.494	-168.494
4.02.02	Outros resultados abrangentes do período	0	0	-168.494	-168.494
4.02.03	Resultado em hedge accounting de fluxo de caixa	-8.039	-15.749	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-109.072	-100.356	-328.851	-501.199

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	385.738	465.504
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	568.095	-27.632
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	-84.607	-332.705
6.01.01.02	Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	58.197	-21.325
6.01.01.03	Depreciação e amortização	82.332	71.041
6.01.01.04	Baixas do ativo imobilizado, intangível e ativo financeiro da concessão	253	7.468
6.01.01.05	Provisão e atualização de riscos cíveis, fiscais, trabalhistas, regulatórios e ambientais	68.327	344.707
6.01.01.06	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	347.824	-127.382
6.01.01.07	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	55.369	57.898
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	-30.399
6.01.01.09	Resultado em hedge accounting de fluxo de caixa	128.383	0
6.01.01.10	Rendimentos de aplicações financeiras	-47.800	-1.202
6.01.01.11	Atualização do ativo financeiro	-28.521	-12.906
6.01.01.12	Ajuste a valor presente	-14.629	7.734
6.01.01.13	Ganho na alienação de bens e direitos	0	-26.987
6.01.01.14	Provisão por redução ao valor recuperável de imobilizado	0	47.290
6.01.01.15	Provisão e atualização de encargos setoriais	7.354	8.972
6.01.01.16	Provisão (Reversão) de impairment de bens e direitos	0	-38.759
6.01.01.17	Benefícios pós-emprego	0	67.197
6.01.01.18	Recuperação de despesas	0	-44.966
6.01.01.19	Atualização do PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores	-4.661	-3.308
6.01.01.20	Valor justo das opções de compra	274	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.786	510.803
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-29.012	-108.604
6.01.02.02	Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	-10.879	-1.798
6.01.02.03	Impostos e contribuições a recuperar	103.986	-16.628
6.01.02.05	Almoxarifado	-3.200	988
6.01.02.06	Outros Créditos a Receber	8.994	73.972
6.01.02.07	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	60.915	9.895
6.01.02.08	Depósitos Judiciais	8.225	-10.479
6.01.02.10	Fornecedores	-121.842	-143.852
6.01.02.12	Impostos e contribuições a recolher	36.396	810.057
6.01.02.13	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	-18.067	30.298
6.01.02.14	Encargos setoriais	7.074	41.497
6.01.02.15	Outras contas a pagar	-28.712	-68.610
6.01.02.16	Serviços pedidos	-4.606	-7.763
6.01.02.18	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	2.223	377
6.01.02.19	Benefício pós-emprego	16.737	-77.801
6.01.02.20	Provisão e atualização de riscos cíveis, fiscais, trabalhistas, regulatórios e ambientais	-41.018	-20.746
6.01.03	Outros	-169.571	-17.667
6.01.03.02	Juros pagos	-169.571	-17.667
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-287.771	-252.807

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-496	9.872
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-3.311	-132
6.02.03	Aquisição de Ativo Contratual	-198.479	-263.749
6.02.05	Resgates (Aplicações) de aplicações financeiras	-85.485	1.202
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-365.395	-129.899
6.03.02	Amortização do Principal de Empréstimos e Financiamentos	-354.023	-121.090
6.03.04	Amortização de Passivo de arrendamento	-11.372	-8.809
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-267.428	82.798
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	516.741	54.849
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	249.313	137.647

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.385.861	0	0	-4.774.350	-1.269.351	-2.657.840
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.385.861	0	0	-4.774.350	-1.269.351	-2.657.840
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	274	0	0	0	274
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	274	0	0	0	274
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.607	-15.749	-100.356
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.607	0	-84.607
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.749	-15.749
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-15.749	-15.749
5.07	Saldos Finais	3.385.861	274	0	-4.858.957	-1.285.100	-2.757.922

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	23.703	0	0	-4.606.512	-1.160.085	-5.742.894
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	23.703	0	0	-4.606.512	-1.160.085	-5.742.894
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.362.158	0	0	0	3.362.158
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	3.362.158	0	0	0	3.362.158
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-106.309	-168.494	-274.803
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-332.705	0	-332.705
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	226.396	-168.494	57.902
5.05.02.06	Ganhos atuariais	0	0	0	48.466	0	48.466
5.05.02.08	Baixa da reavaliação de propriedade para investimento	0	0	0	9.436	0	9.436
5.05.02.09	Outros resultados abrangentes do período	0	0	0	168.494	-168.494	0
5.07	Saldos Finais	23.703	3.362.158	0	-4.712.821	-1.328.579	-2.655.539

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.01	Receitas	3.388.054	3.322.507
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.441.049	3.350.695
7.01.02	Outras Receitas	2.374	29.710
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-55.369	-57.898
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.607.149	-1.764.934
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.430.110	-1.671.624
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-146.074	-59.753
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-30.965	-33.557
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.780.905	1.557.573
7.04	Retenções	-82.332	-71.041
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.332	-71.041
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.698.573	1.486.532
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	413.300	295.741
7.06.02	Receitas Financeiras	413.300	295.741
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.111.873	1.782.273
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.111.873	1.782.273
7.08.01	Pessoal	138.524	91.171
7.08.01.01	Remuneração Direta	46.766	-10.845
7.08.01.02	Benefícios	74.478	88.021
7.08.01.03	F.G.T.S.	17.280	13.995
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.481.188	1.305.419
7.08.02.01	Federais	692.057	532.435
7.08.02.02	Estaduais	789.131	772.984
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	576.768	718.388
7.08.03.01	Juros	220.241	24.784
7.08.03.02	Aluguéis	537	2.834
7.08.03.03	Outras	355.990	690.770
7.08.03.03.02	Outras	355.990	690.770
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-84.607	-332.705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-84.607	-332.705

equatorial

ENERGIA



Release de Resultados 2T22

EQTL
B3 LISTED NM



Comentário do Desempenho

Brasília, 10 de agosto de 2022 - A Equatorial Energia S.A., holding multi-utility, com atuação nos segmentos de Distribuição, Transmissão, Geração, Comercialização, Serviços, Saneamento e Telecom (B3: EQTL3; USOTC: EQUQY), anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2022 (2T22).

EBITDA Consolidado Ajustado cresce 47,5% e alcança R\$ 1,8 bilhão no período (vs 2T21)

Redução de perdas nos ativos maduros e Investimento total de R\$ 1,2 bilhão também são destaques

- **EBITDA Consolidado Ajustado alcançou R\$ 1.803 milhões** no trimestre, variação de 47,5%, devido principalmente ao aumento do mercado, tarifa fio-B e consolidação da operação em Renováveis.
- **Volume total de energia distribuída atingiu 8.354 GWh**, crescimento consolidado de **2,3%** em relação ao 2T21, com destaque para os estados do Pará (+5,9%), Maranhão (+5,2%) e Alagoas (+3,8%).
- **Perdas totais consolidadas recuaram em comparação ao 2T21**. Encerramos o trimestre com o nível consolidado de perdas (últimos 12 meses) de 23,0% (considerando todos os ativos) sobre energia injetada, com destaque para as reduções nos estados do Maranhão, Pará e Alagoas, aproximando dos níveis regulatórios.
- **Energia Gerada Bruta totalizou 842,9 GWh**, volume 0,2% superior 2T21, devido a entrada em operação do complexo Serra do Mel 2, parcialmente compensado pela redução na velocidade média dos ventos.
- No 2T22, os **Investimentos consolidados da Equatorial totalizaram R\$ 1.189 milhões**, 151% superior ao 2T21, devido ao maior volume de investimentos executado no segmento de distribuição.
- **Alavancagem consolidada no 2T22 registrou 3,4x**, medida pela relação **Dívida Líquida/EBITDA Ajustado**. As **disponibilidades atingiram R\$ 10,4 bilhões**, ou **3,0x a dívida de curto prazo**.
- Em 15 de julho foi aprovada a **atualização das Receitas Anuais Permitidas (RAPs) dos ativos de transmissão**. Para o Ciclo 2022/2023 a **RAP consolidada será de R\$ 1,3 bilhão**, valor 9,45% superior.
- **Saneamento**: em 13 de julho, a **CSA (Companhia de Saneamento do Amapá) iniciou suas operações, dando início ao período de 35 anos de concessão**, após encerramento da fase de operação assistida. Em 26 de julho foi **aprovado reajuste tarifário anual para a concessionária, de 12,24%**, com efeito a partir de 30 de agosto de 2022.

Destaques financeiros (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
EBITDA ajustado (trimestral)	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Margem EBITDA (%ROL)	28,6%	27,8%	-0,8 p.p.	26,5%	28,7%	2,2 p.p.
EBITDA ajustado (últ.12 meses)	5.155	6.710	30,2%	5.155	6.710	30,2%
Lucro líquido ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%
Margem líquida (%ROL)	10,4%	3,0%	-7,4 p.p.	9,8%	5,6%	-4,2 p.p.
Lucro líquido ajustado por ação (R\$/ação)	0,44	0,17	-60,4%	0,84	0,61	-27,3%
Investimentos	473	1.189	151,4%	1.103	1.906	72,8%
Dívida líquida	10.298	22.894	122,3%	10.298	22.894	122,3%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (últ.12 meses)	2,0	3,4	1,4 x	2,0	3,4	1,4 x
Disponibilidade / Dívida de curto prazo	3,1	3,0	0 x	3,1	3,0	0 x
Dados operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Energia distribuída (GWh)	8.165	8.354	2,3%	16.503	16.987	2,9%
Nº de consumidores (Mil)	9.863	10.132	2,7%	9.863	10.132	2,7%
Geração de Energia (GWh)	842	843	0,2%	1.754	1.777	1,3%

¹ Para fins de comparabilidade, os dados operacionais do 1T21 consideram os novos ativos de distribuição, CEEE-D e CEA, e de renováveis, a Echoenergia. Os demais dados apresentam esses novos ativos apenas a partir do início de sua consolidação.

Comentário do Desempenho

Sumário

1. AVISO.....	4
2. Quem Somos.....	5
3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado	6
3.1. Custos e Despesas Consolidado	7
3.2. EBITDA Consolidado	8
3.3. Resultado Financeiro Consolidado.....	10
3.5. Endividamento Consolidado.....	12
3.6. Investimentos Consolidados.....	13
3.7. ESG	14
3.8. Mercado de Capitais	14
4. Distribuição – Visão Geral	15
4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras	16
4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras.....	19
5. Transmissão	27
5.1 Desempenho Econômico-Financeiro	28
6. Renováveis.....	31
6.1 Desempenho Operacional e Comercial.....	31
6.2 Desempenho Econômico-Financeiro	33
7. Saneamento.....	34
8. Serviços.....	35
9. Serviços Prestados pelo Auditor Independente.....	37

Comentário do Desempenho

1. AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Critérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado de suas controladas diretas e indiretas e consideram o resultado dos ativos a partir de sua aquisição, exceto quando indicado o contrário para fins de comparabilidade.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados de controladas diretas e indiretas.

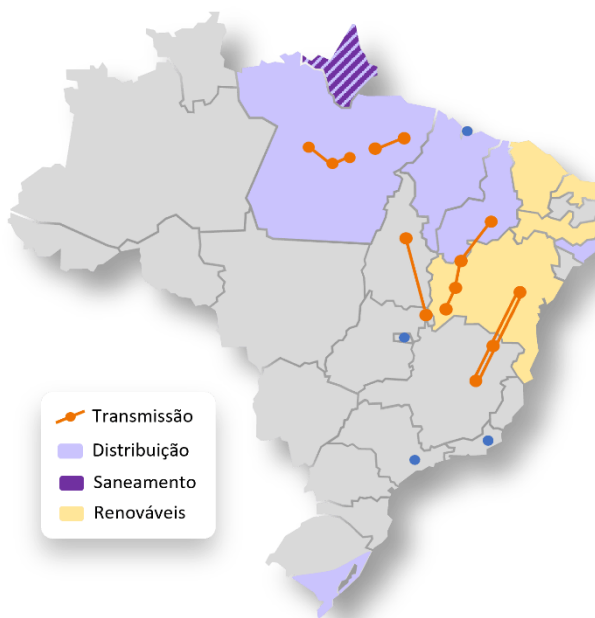
Comentário do Desempenho

2. Quem Somos

A Equatorial Energia S.A. (“Companhia”) é uma holding brasileira do setor de *utilities*, com atuação integrada no setor de energia e presente também no setor de saneamento e de Telecomunicações e Serviços. A Equatorial Energia é o 3º maior grupo de distribuição do país em número de clientes.

Fundada em 1999, a Companhia avançou na consolidação do setor de distribuição de energia no Brasil e atualmente opera 6 concessionárias, nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá, atendendo cerca de 10 milhões de clientes nessas regiões.

A Companhia também atua no setor de Transmissão e recentemente, entrou no setor de Saneamento, se tornando a primeira empresa *multi-utilities* do país, além de adquirir 100% das ações da Echoenergia S.A., iniciando capítulo no setor de Renováveis e tornando-se efetivamente um player de atuação integrada no segmento de energia. A seguir apresentamos um resumo dos segmentos de atuação da Equatorial Energia:



- Distribuição de energia: através das empresas Equatorial Maranhão, Equatorial Pará, Equatorial Piauí, Equatorial Alagoas, CEEE-D (RS) e CEA (AP), cobrindo 24% do território nacional e atendendo cerca de 10 milhões de clientes;
- Transmissão: 9 ativos operacionais e mais de 3,2 mil km de linhas, totalizando mais de R\$ 1,3 bilhão de RAP, para o ciclo 2022/23;
- Renováveis: através da Echoenergia, com 10 parques operacionais totalizando 1.2 GW de capacidade instalada, e outros 1.2 GW adicionais em projetos;
- Geração Distribuída: através da E-nova, com forte presença no estado do Maranhão;
- Saneamento: através da Companhia de Saneamento do Amapá (em fase operacional 13 de julho de 2022), servindo mais de 800 mil pessoas;
- Comercialização de energia: através da Solenergias;
- Telecomunicações: através da Equatorial Telecom, com mais de 4,5 mil km de rede; e
- Serviços: através da Equatorial Serviços, prestando atividades de apoio aos demais negócios do grupo.

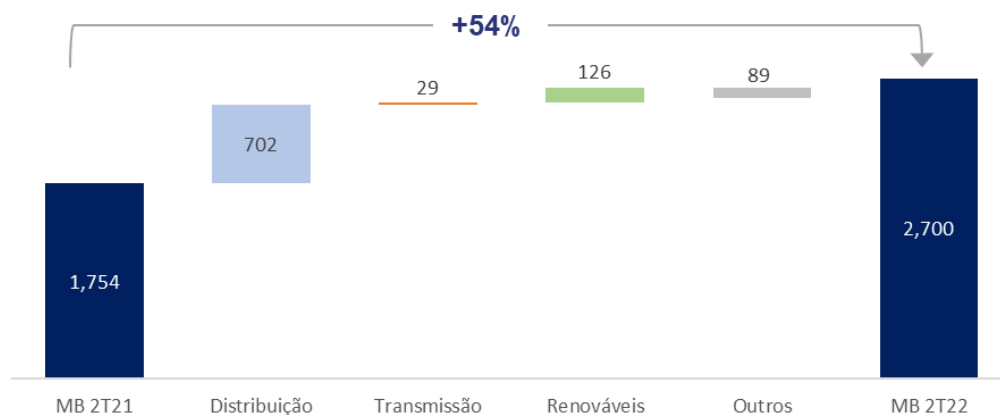
Comentário do Desempenho

3. Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

As informações constantes desta seção refletem a visão consolidada das Informações Contábeis Intermediárias da Equatorial Energia, ou seja, contemplam os resultados da CEEE-D, CEA e Echoenergia a partir de suas respectivas aquisições e, portanto, não estando refletidas no 2T21.

DRE (R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita operacional bruta (ROB)	5.666	9.042	59,6%	11.561	17.707	53,2%
Receita operacional líquida (ROL)	4.272	6.492	52,0%	8.695	12.335	41,9%
Custo de energia elétrica	(2.364)	(3.780)	59,9%	(5.296)	(7.111)	34,3%
Custo e despesas operacionais	(538)	(925)	71,9%	(1.082)	(1.757)	62,4%
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(137)	8994,8%	(20)	(225)	1031,6%
EBITDA	1.291	1.649	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ebitda Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
Depreciação	(190)	(312)	64,3%	(354)	(567)	60,4%
Amortização de ágio	(28)	(162)	474,3%	(56)	(228)	305,3%
Resultado do serviço (EBIT)	1.086	1.176	8,3%	1.912	2.446	27,9%
Resultado financeiro	(308)	(1.101)	257,3%	(539)	(1.462)	171,2%
Lucro antes da tributação (EBT)	778	75	-90,4%	1.373	984	-28,3%
IR/CSLL	(146)	(187)	28,3%	(288)	(418)	45,0%
Participações minoritárias	(122)	(58)	-52,7%	(222)	(156)	-29,5%
Lucro líquido	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Lucro líquido Ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

Margem Bruta (MB) – por Segmento



De forma consolidada, a Margem Bruta consolidada Ajustada do grupo Equatorial cresceu 54%, ou, aproximadamente, R\$ 1 bilhão, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O forte aumento reflete, principalmente, (i) a consolidação dos novos ativos de Distribuição e Renováveis (CEEE-D, CEA e Echoenergia), (ii) o maior volume de energia faturada e tarifa fio-B da Equatorial Pará e (iii) no segmento de Transmissão, a entrada em operação das linhas de transmissão remanescentes, com 100% do portfólio em estágio operacional a partir do 2T21.

Comentário do Desempenho

3.1. Custos e Despesas Consolidado ²

Custos Operacionais	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
R\$ Milhões						
(+) Pessoal	147	263	79%	310	517	67%
(+) Material	11	28	155%	26	60	130%
(+) Serviço de terceiros	268	399	49%	519	724	39%
(+) Outros	16	121	681%	25	163	549%
(=) PMSO Reportado	441	811	84%	881	1.463	66%
<i>Ajustes</i>	<i>(7)</i>	<i>(37)</i>	<i>-444%</i>	<i>(31)</i>	<i>(25)</i>	<i>19%</i>
PMSO Ajustado	435	774	78%	850	1.438	69%
(+) Provisões	71	95	35%	153	242	58%
(+) Subvenção CCC	26	(19)	174%	47	18	-62%
(+) Outras receitas/despesas operacionais	2	137	8995%	20	225	1032%
(+) Depreciação e amortização	190	312	64%	354	567	60%
Total	729	1.335	83%	1.454	2.515	73%
IPCA			11,89%			
IGPM			10,70%			

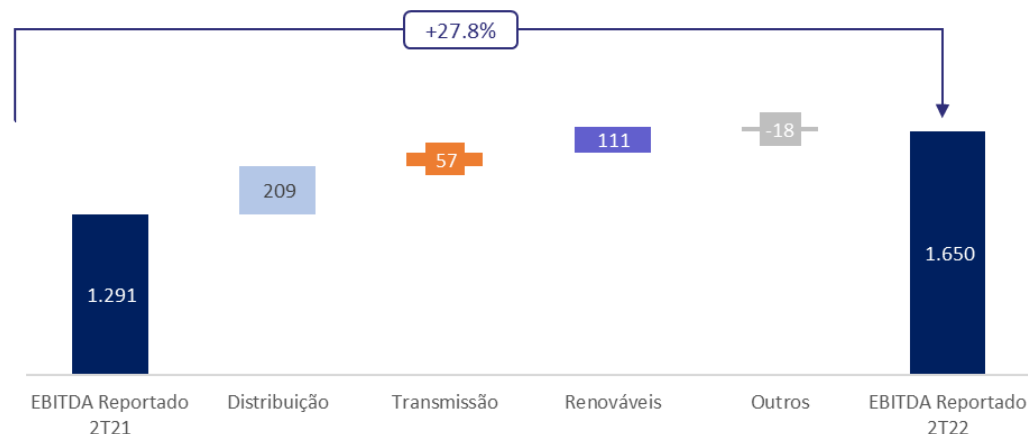
No 2T22, o PMSO Reportado consolidado, da Companhia cresceu 84% (R\$ 369 milhões) em comparação ao 2T21, influenciado pela consolidação dos novos ativos de distribuição, que juntos totalizaram R\$ 183 milhões e pelo setor de renováveis que adicionou R\$ 85 milhões no período. Outros fatores que contribuíram foram a intensificação das atividades de cobrança nas distribuidoras, e maior volume de atendimentos em comparação ao 2T21, efeitos detalhados na seção de Distribuição, além dos maiores gastos relacionados às atividades de combate às perdas e melhoria da qualidade. O PMSO ajustado cresceu 78%, passando de R\$ 435 milhões para R\$ 774 milhões. Desconsiderados os novos ativos, o PMSO ajustado cresceu +16%, ou R\$ 71 milhões, em comparação a uma inflação acumulada entre períodos (IPCA) de 11,9%.

² Não considera (i) custos e encargos com compra de energia e transporte, e (ii) custo de construção.

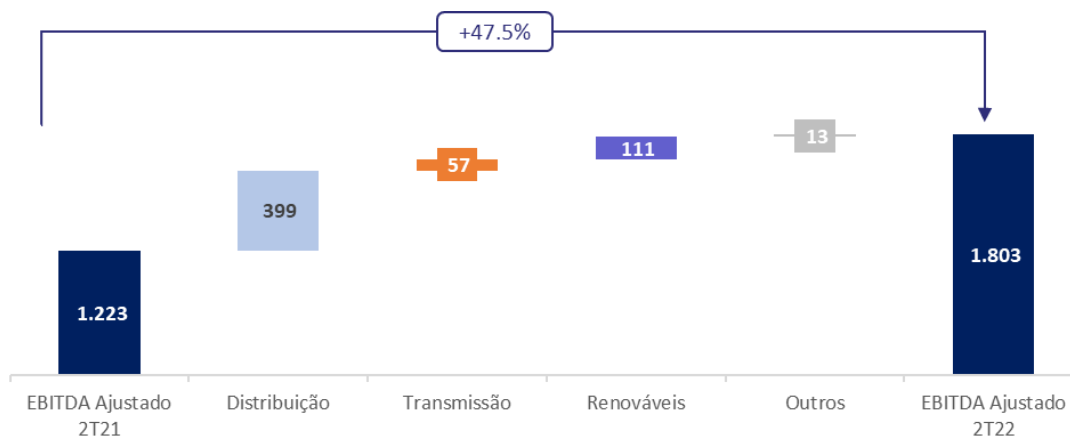
Comentário do Desempenho

3.2. EBITDA Consolidado

EBITDA Reportado (em R\$ milhões)



EBITDA Ajustado (em R\$ milhões)



O EBITDA reportado da Equatorial atingiu R\$ 1.650 milhões no 2T22, valor 27,8% superior ao 2T21, explicado principalmente por: (i) efeito positivo da consolidação dos novos ativos, com destaque para a Echoenergia, que contribuiu com R\$ 111 milhões no comparativo entre períodos; (ii) pelo crescimento dos ativos de distribuição, em especial Equatorial Pará, beneficiados pela maior tarifa fio-b, crescimento de mercado e redução de perdas; e (iii) pela variação positiva do EBITDA no segmento de Transmissão, beneficiado pela entrada em operação da SPE 3 e pelo reajuste tarifário ocorrido em julho de 2021, no percentual de 8,06%, que tem impacto positivo no desempenho do 2T22.

Desconsiderados os efeitos não-recorrentes no valor de R\$ 154 milhões, o EBITDA Ajustado registrou aumento de 47,5%. Dentre os principais efeitos, destaca-se o impacto de R\$ 79 milhões no Maranhão, pela constituição de passivo referente a devolução ao consumidor de créditos de PIS/COFINS.

A seguir apresentamos a conciliação do EBITDA Reportado, conforme Instrução CVM 527/12 e a comparação do Ajustado pelos principais efeitos não caixa (VNR, IFRS9) e a visão ex-novos ativos do 2T22x2T21:

Comentário do Desempenho

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Resultado do Exercício	632	(112)	-117,8%	1.085	566	-47,8%
Impostos sobre o Lucro	146	187	28,3%	288	418	45,0%
Resultado Financeiro	308	1.101	257,3%	539	1.462	171,2%
Depreciação e amortização*	218	473	117,3%	410	795	94,0%
Equivalência Patrimonial	(13)	-	-100,0%	(25)	-	-100,0%
EBITDA societário**	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%

* Inclui Amortização do Direito de Concessão

**Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

Recomposição EBITDA	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
EBITDA Equatorial Societário	1.291	1.650	27,8%	2.297	3.241	41,1%
Ajustes Não Recorrentes	(68)	154	-325,8%	7	299	4240,8%
EBITDA Equatorial Ajustado	1.223	1.803	47,5%	2.304	3.540	53,7%
(-) IFRS 9 (Transmissão)	7	42	481,4%	(83)	127	-252,7%
(-) VNR	68	239	253,3%	178	402	126,1%
EBITDA Equatorial Ajustado (ex efeitos não caixa)	1.148	1.522	32,6%	2.210	3.011	36,3%
(-) Novos Ativos	-	93	N/A	-	367	N/A
EBITDA Equatorial (ex-novos ativos)	1.148	1.429	24,5%	2.209	2.643	19,7%

Ebitda - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
Devolução Crédito - PIS/COFINS	-	87
Neutralidade Pis/Cofins	-	(47)
Despesas sem neutralidade	16	-
Efeito Despesas/Receitas Exercício Anterior	1	-
Baixa ativos RTA/RTP	(44)	-
Descontos Tarifários (RTA/RTP)	(17)	-
Sobras físicas	(32)	-
Margem Bruta	(76)	40
Despesas	8	114
Incentivos de Longo Prazo - SOP	9	-
Ativação pendente de liquidação	(2)	-
Efeito Juros MCSD_Dívida	-	(52)
Ganhos de Contingências	-	(16)
Desagio - Venda Geramar	-	37
Outras receitas/despesas operacionais	2	145
Ebitda	(68)	154

Comentário do Desempenho

3.3 Resultado Financeiro Consolidado³

R\$ MM	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
(+) Rendas Financeiras	60	265	342%	92	507	451%
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	124	217	76%	254	384	51%
(+) Operações de Swap	(466)	133	-129%	(254)	(447)	76%
(+) Var. Cambial sobre dívida	378	(193)	-151%	149	310	109%
(+) Encargos	(359)	(1.015)	183%	(626)	(1.692)	170%
(+) Juros e AVP - RJ	(45)	(17)	-62%	(95)	(54)	-43%
(+) Contingências	12	(18)	-247%	(4)	(54)	1356%
(+) Outras Receitas / Despesas	(15)	(474)	2975%	(58)	(416)	615%
Resultado financeiro	(310)	(1.101)	255%	(542)	(1.462)	170%
(+) Efeitos Não Recorrentes	-	374	N/A	5	240	4672%
Resultado financeiro ajustado	(310)	(727)	134%	(537)	(1.222)	128%

De forma consolidada, o resultado financeiro reportado da Equatorial Energia atingiu R\$ 1.101 milhões negativos contra R\$ 310 milhões negativos no 2T21, em função da maior taxa média e maior volume de dívida contratada, no comparativo entre períodos, além da consolidação de novos ativos. Adicionalmente, outro importante incremento do resultado financeiro é oriundo da Equatorial Transmissão, com a entrada em operação de todas as SPEs, gerando reconhecimento de despesas no resultado que antes eram ativadas.

Ajustando pelos efeitos não recorrentes, o resultado financeiro no 2T22 foi de R\$ 727 milhões negativos, contra R\$ 310 milhões negativos no mesmo período do ano anterior. Os principais efeitos não recorrentes estão na linha de outras despesas, que refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, com impacto R\$ 106 milhões no MA e R\$ 9 milhões no PI, e o ajuste na Equatorial Energia pelo PPA da CEA, no valor de R\$ 249 milhões.

³ No 2T21 não inclui o PPA da CEAL no valor de R\$ 1,475 milhões.

Comentário do Desempenho

3.4 Lucro Líquido Consolidado

Lucro líquido consolidado Equatorial	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Lucro líquido Maranhão	115	18	-84,7%	229	96	-58,2%
Lucro líquido Pará	182	335	83,7%	290	608	109,8%
Lucro líquido Piauí	106	19	-82,4%	171	82	-51,7%
Lucro líquido Alagoas	166	94	-43,5%	228	165	-27,7%
Lucro Líquido CEEE-D	-	(96)	N/A	-	(80)	N/A
Lucro Líquido CEA	-	90	N/A	-	218	N/A
Lucro Líquido CSA	-	(25)	N/A	-	(40)	N/A
Lucro líquido Intesa	14	8	-43,7%	27	10	-62,2%
Lucro Líquido Transmissão	59	(60)	-200,5%	89	57	-35,5%
Lucro Líquido Echoenergia	-	(97)	N/A	-	(128)	N/A
Lucro Líquido Serviços	3	5	60,3%	2	7	283,3%
PPA Equatorial Piauí	(0)	0	-490,9%	(1)	3	N/A
PPA Equatorial Alagoas	1	1	-1,1%	2	2	2,5%
PPA CEEE-D	-	3	N/A	-	(2)	N/A
PPA CEA	-	(249)	N/A	-	(249)	N/A
PPA Equatorial PARÁ	-	(0)	N/A	-	(1)	N/A
PPA Echoenergia	-	(4)	N/A	-	(4)	N/A
Lucro líquido Holding e Outros	(137)	(211)	53,6%	(173)	(334)	93,6%
Lucro líquido Equatorial	510	(170)	-133,4%	863	410	-52,5%
Ajustes Maranhão	2	109	4701,5%	12	102	726,6%
Ajustes Pará	11	2	-79,2%	43	2	-94,7%
Ajustes Piauí	2	16	941,5%	2	11	360,9%
Ajustes Alagoas	(80)	-	N/A	(75)	-	N/A
Ajustes CEEE-D	-	-	N/A	-	20	N/A
Ajustes CEA	-	(46)	N/A	-	(140)	N/A
Ajustes Holding	2	37	1450,1%	8	37	378,7%
Ajustes Transmissão	-	-	N/A	-	2	N/A
Consolidação PPA Equatorial Piauí / Alagoas / CEEE-D / CEA	(1)	250	N/A	(1)	250	N/A
Lucro líquido Equatorial ajustado	446	197	-55,8%	853	693	-18,7%

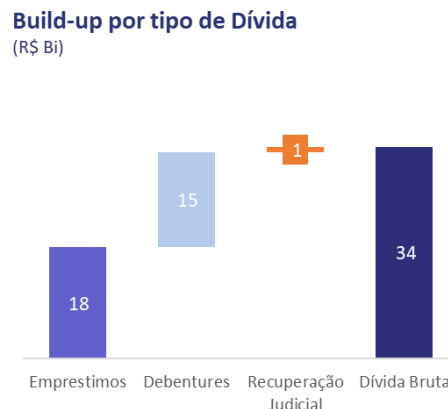
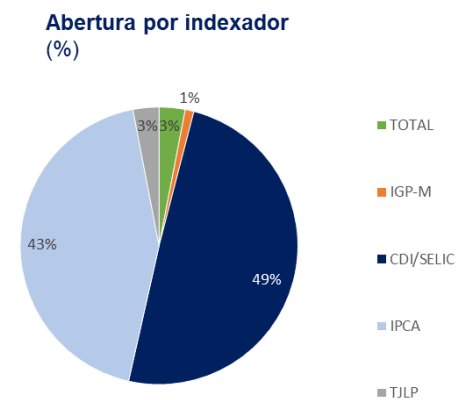
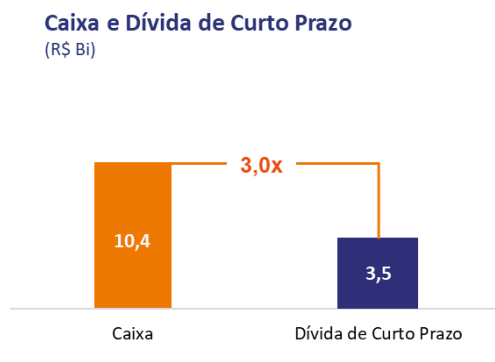
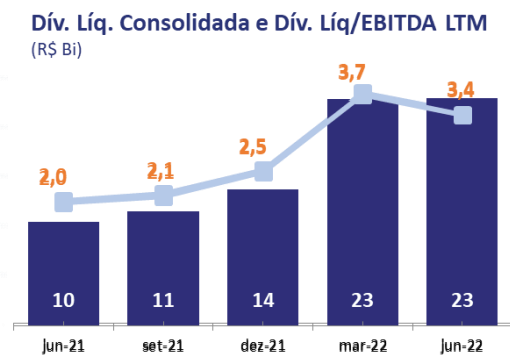
De forma consolidada, ajustadas as participações da Equatorial em suas controladas, a Equatorial atingiu um prejuízo de R\$ 170 milhões no trimestre. Se ajustarmos pelos efeitos não recorrentes, o resultado líquido do período foi positivo em R\$ 197 milhões, redução de 56%. A seguir apresentamos os principais efeitos não-recorrentes do período.

Lucro - Ajustes Não Recorrentes (em R\$ MM)	2T21	2T22
EBITDA	(68)	199
Outras receitas/despesas operacionais	(2)	(143)
Resultado Financeiro	-	124
Multa IRPJ e CSLL	-	3
ARD	-	(25)
Devolução Crédito PIS/COFINS	-	115
Parcelamento REFIS	-	6
Multa e Juros Parcelamentos PIS COFINS PGFN	-	26
IRPJ/CSLL	8	15
Efeito IR e CSLL	8	15
Lucro	(62)	195

Comentário do Desempenho

3.5 Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2022, a dívida bruta consolidada, considerando encargos, credores financeiros da recuperação judicial (líquido de ajuste a valor presente) e debêntures, atingiu R\$ 33,6 bilhões. Para abertura mais detalhada da dívida, visite o website de RI, na seção: Informações Financeiras – Dados Operacionais e Financeiros.



Caixa Consolidado

R\$10,4 Bilhões

Suficiente mais do que 2 anos das amortizações previstas

Prazo Médio

5,5 anos

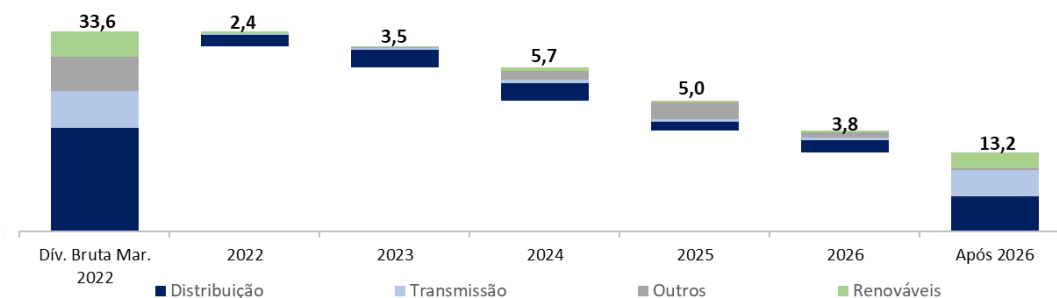
Custo Médio

11,77% a.a.

Referente ao custo médio do passivo incorrido no período

Cronograma de Amortização

(R\$ Bi)



Comentário do Desempenho

A dívida líquida consolidada da Equatorial no 2T22 totalizava R\$ 22,9 bilhões, implicando numa relação dívida líquida/EBITDA de 3,4x. Este cálculo difere da apuração do *covenant* da Equatorial, pois a fórmula do *covenant* ajusta o EBITDA pro forma com 12 meses dos ativos adquiridos. Observando este critério, e os demais ajustes no *covenant*, o indicador de alavancagem para o período foi de 3,0x.

Ajustando a dívida líquida ajustada pelas respectivas participações nas empresas (dívida líquida proporcional) da Equatorial totalizava, em 30 de junho de 2022, R\$ 21,5 bilhões, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA proporcional de 3,7x.

Com relação as obrigações de curto prazo da Companhia, a cobertura medida pela posição de caixa consolidado do grupo era de 3,0x.

Captações Relevantes

Ao longo do 2T22 e até a publicação deste relatório, o grupo realizou as seguintes liberações de dívidas/financiamentos.

Empresa	Emissão	Data da Liquidação	Valor (R\$ mil)	Prazo	Pagamento de Juros	Amortização
EQTL MA	BNDES	23/05/2022	220.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
EQTL PARÁ	6ª Emissão - Série Única	07/06/2022	1.350.000	6 anos	Semestral	Anual
EQTL MA	9ª Emissão - Série Única	07/06/2022	300.000	6 anos	Semestral	Anual
Enova	Citibank	21/06/2022	100.000	2 anos	Semestral	Bullet
Equatorial Piauí	BNDES	27/06/2022	210.000	20 anos	Trimestral e mensal após carência	Mensal
TOTAL			2.214.000			

3.6 Investimentos Consolidados

As informações relativas aos Investimentos realizados consideram 100% de Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D, CEA, Intesa, Equatorial Transmissão e Equatorial Serviços nos períodos reportados. Os novos ativos, são considerados somente após o início de suas respectivas consolidações.

Investimentos (R\$MM)	2T21	2T22	Var.%	1S21	1S22	Var.%
Distribuição						
Ativos elétricos	328	898	173,6%	683	1.385	102,6%
Obrigações especiais	76	70	-8,4%	122	223	83,3%
Ativos não elétricos	23	182	682,5%	72	218	201,6%
Total	428	1.150	168,9%	877	1.825	108,1%
Transmissão						
Total	44	8	-81,9%	226	14	-93,8%
Renováveis						
Total	-	23	N/A	-	44	N/A
Serviços						
Total	-	9	N/A	-	23	N/A
Outros						
Total	1	-	100,0%	3	-	100,0%
Total Equatorial	473	1.189	151,5%	1.106	1.906	72,3%

Comentário do Desempenho

No 2T22, o total investido, consolidado, foi de R\$ 1.189 milhões, volume 152% superior ao registrado no 2T21. Essa variação decorre principalmente pelos investimentos em ativos de distribuição, que foi 168,9% superior ou R\$ 722 milhões, resultado do *carry over* de investimentos decorrente da pandemia, que será detalhado na sessão de distribuição, investimentos no programa de combate às perdas e no plano de melhoria da qualidade. A redução nos investimentos de transmissão é resultado da entrada em operação de todos os ativos, e agora reflete os volumes executados como investimentos de manutenção.

3.7 ESG

Indicadores ESG				
Ambiental	Unidade	2T21	2T22	Var. %
Capacidade Instalada de Energia Renovável	MW	998	1.204	21%
Resíduos gerados	t	851	1.821	114%
Social				
Número de Colaboradores Próprios	#	5.089	7.360	45%
Número de Colaboradores Terceiros	#	12.870	13.546	5%
Rotatividade	%	32,3	17,1	-47%
% de Mulheres na Equatorial	%	35,9	34,4	-4%
% de Mulheres em Cargos de Liderança	%	21,2	20,3	-4%
Investimento em P&D e Eficiência Energética	R\$ mil	12.014	14.402	20%
Horas de Treinamento por Funcionário	h	48,7	47,5	-2%
Governança				
% de Conselheiros Independentes ¹	%	75	88	13 p.p
% de Mulheres no Conselho ¹	%	13	25	12 p.p

¹ - considera composição atual (base agosto/22)

3.8 Mercado de Capitais

Dados de Mercados	jun/21	jun/22	Var. %
Enterprise Value (EV - R\$ milhões) ¹	34.618	47.245	36,5%
Valor de Mercado (R\$ milhões)	23.459	25.785	9,9%
ADTV90 (R\$ milhões) ²	169	232	37,3%
EQTL3 (ON) (R\$/ação)	24,80	22,84	-7,9%

¹EV = Valor de Mercado + Dívida Líquida Proporcional | ²ADTV = Volume Médio Diário de Negociação

Conforme comunicado, o programa de recompra de ações da Companhia foi encerrado no dia 07 de junho de 2022, sendo adquiridas 28.870.100 ações, ou 2,56% do capital total, no âmbito do programa aprovado em 4 de dezembro de 2020, após 18 meses de duração.

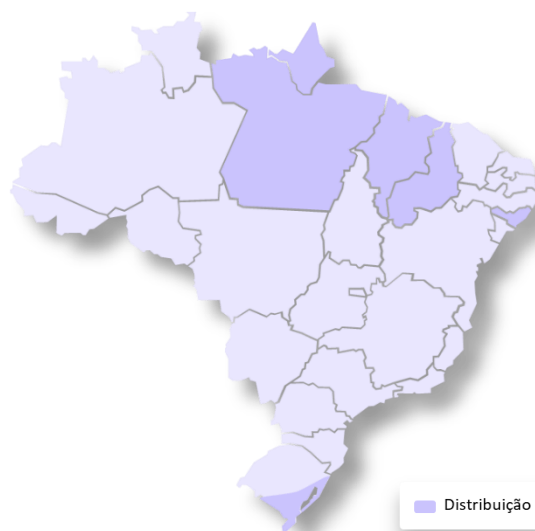
Comentário do Desempenho

4 Distribuição – Visão Geral

A Equatorial Energia atua no setor de Distribuição por meio de 6 ativos operacionais localizados nos estados do Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, Rio Grande do Sul e Amapá.

A Companhia tem forte atuação no Norte e no Nordeste do país, e atua na região Sul, através da CEEE-D, sendo reconhecida pela sua capacidade de atuação em ambientes de alta complexidade.

Atualmente, a Companhia cobre cerca de 24% do território nacional e tem aproximadamente 12% dos consumidores de energia elétrica de todo o país, atendendo cerca de 10 milhões de clientes e uma Base de Remuneração Líquida consolidada de cerca de R\$ 15,8 bilhões.



	Ativos Consolidados		Em processo de Turnaround				Total
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	Rio Grande Do Sul	Amapá	
Consumidores (mil)	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Extensão da Rede	111.757	154.881	91.765	47.788	59.800	59.000	524.991
PIB per capta (R\$)	13.758	20.735	16.125	17.668	42.406	20.688	N/A
Ranking de Complexidade - Aneel	10º	2º	18º	17º	20º	1º	N/A
PMSO / Consumidor - Regulatório (R\$)	280	384	375	343	248	718	N/A
PMSO / Consumidor (R\$)	199	225	236	209	343	N/A	N/A
Parcela B (R\$ Milhões)	1.609	3.415	847	799	1.033	268	7.971
BRR (R\$ Milhões)	4.366	5.047	1.671	1.354	2.953	460	15.851

Comentário do Desempenho

4.1 Desempenho Operacional e Comercial - Distribuidoras

Medida	2T21							2T22							
	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total	MA	PA	PI	AL	RS*	AP*	Total	
Energia Injetada SIN	GWh	2.083	3.161	1.206	1.193	2.263	483	10.389	2.088	3.203	1.137	1.203	2.219	479	10.330
Sistema isolado	GWh	-	69	-	-	-	12	81	-	67	-	-	-	12	79
Energia injetada pela Geração Distribuída	GWh	36	40	37	12	24	2	150	68	74	68	30	48	3	292
Energia injetada Total	GWh	2.119	3.270	1.243	1.205	2.287	496	10.620	2.156	3.344	1.205	1.233	2.267	494	10.701
Variação Total %	%								1,8%	2,3%	-3,0%	2,4%	-0,9%	-0,4%	0,8%
Residencial - convencional	GWh	572	718	310	299	717	138	2.754	610	704	278	283	644	107	2.626
Residencial - baixa renda	GWh	297	313	160	101	55	12	939	332	345	165	118	68	19	1.047
Industrial	GWh	46	109	31	33	83	27	329	40	109	27	31	79	30	317
Comercial	GWh	210	339	147	152	358	58	1.264	165	344	147	153	352	60	1.221
Outros	GWh	344	357	209	183	299	37	1.427	364	380	202	182	295	42	1.465
Consumidores Cativos	GWh	1.469	1.835	856	768	1.512	272	6.712	1.511	1.881	819	767	1.439	258	6.675
Industrial	GWh	92	270	22	132	272	-	788	97	303	28	143	276	1	848
Comercial	GWh	82	144	36	33	137	2	435	94	168	40	41	152	3	496
Outros	GWh	1	24	15	-	13	-	53	1	29	16	-	12	-	60
Consumidores livres	GWh	175	438	73	165	422	2	1.276	193	500	84	183	441	4	1.403
Energia de Conexão - outras Distribuidoras	GWh	1	-	38	4	15	-	58	1	-	38	4	14	-	57
Energia Faturada	GWh	1.645	2.273	968	938	1.949	274	8.046	1.705	2.381	940	955	1.893	262	8.136
Variação %	%								3,6%	4,8%	-2,9%	1,9%	-2,9%	-4,4%	1,1%
Energia de Compensação da Geração Distribuída	GWh	29	32	29	8	20	1	119	56	60	52	27	22	3	219
Energia Distribuída	GWh	1.674	2.305	997	946	1.968	275	8.165	1.761	2.441	992	981	1.915	265	8.354
Variação %	%								5,2%	5,9%	-0,5%	3,8%	-2,7%	-3,7%	2,3%
Número de Consumidores	#	2.597	2.771	1.340	1.168	1.777	210	9.863	2.654	2.886	1.382	1.210	1.811	189	10.132
Variação %	%								2,2%	4,2%	3,1%	3,6%	2,0%	-10,1%	2,7%
Perdas totais	GWh	445	965	246	259	319	221	2.455	396	903	213	252	353	229	2.346
Perdas Totais / Injetada Total - 12 meses	%	19,2%	30,1%	20,6%	22,5%	18,4%	48,2%	24,3%	17,8%	27,9%	18,9%	21,7%	18,5%	48,0%	23,0%
Regulatório - 12 meses	%	17,7%	27,6%	20,5%	20,8%	9,9%	35,1%	N/A	16,9%	27,3%	20,4%	20,9%	11,0%	35,1%	N/A

*Empresas não eram consolidadas no 2T21.

A partir deste trimestre o balanço energético passa a ser demonstrado detalhando a contribuição das atividades de mini e microgeração (geração distribuída (“GD”). No 2T22, o volume proveniente das atividades de GD corresponderam a 2,7% da energia injetada total. Em contrapartida, o consumo de energia compensado, e não faturado, referente a geração distribuída totalizou 219 GWh no trimestre, ou cerca de 2,6% da energia distribuída total.

PECLD e Arrecadação

PDD / ROB ¹ (trimestral)	2T21			2T22			Arrecadação - IAR (trimestral)	2T21			2T22		
	2T21	2T22	Var.	2T21	2T22	Var.		2T21	2T22	Var.	2T21	2T22	Var.
Equatorial Maranhão	0,86%	1,47%	0,6 p.p	97,8%	98,7%	0,9 p.p	Equatorial Maranhão	97,8%	98,7%	0,9 p.p	97,8%	98,7%	0,9 p.p
Equatorial Pará	2,05%	1,42%	-0,6 p.p	98,1%	98,2%	0,1 p.p	Equatorial Pará	98,1%	98,2%	0,1 p.p	98,1%	98,2%	0,1 p.p
Equatorial Piauí	0,29%	1,40%	1,1 p.p	101,1%	101,4%	0,3 p.p	Equatorial Piauí	101,1%	101,4%	0,3 p.p	101,1%	101,4%	0,3 p.p
Equatorial Alagoas	1,14%	0,55%	-0,6 p.p	99,6%	100,4%	0,8 p.p	Equatorial Alagoas	99,6%	100,4%	0,8 p.p	99,6%	100,4%	0,8 p.p
Equatorial CEEE-D	2,29%	1,23%	-1,1 p.p	99,4%	102,0%	2,6 p.p	Equatorial CEEE-D	99,4%	102,0%	2,6 p.p	99,4%	102,0%	2,6 p.p
Equatorial CEA	1,23%	-1,97%	-3,2 p.p	95,4%	107,4%	12 p.p	Equatorial CEA	95,4%	107,4%	12 p.p	95,4%	107,4%	12 p.p
Consolidado	1,00%	1,13%	0,1 p.p	98,8%	100,3%	1,5 p.p	Consolidado	98,8%	100,3%	1,5 p.p	98,8%	100,3%	1,5 p.p

¹ Desconsidera Receita de Construção.

Comentário do Desempenho

Todas as companhias apresentaram níveis de PECLD recorrentes ou melhor do que o recorrente (vide explicações na seção de Desempenho Econômico-Financeiro).

A arrecadação das companhias manteve níveis próximos de 100% em todas as distribuidoras, com destaque para as companhias adquiridas recentemente, mostrando a efetividade das ações de cobrança do grupo quando comparado com as gestões anteriores.

Desempenho Operacional

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
DEC						
Equatorial Maranhão	19,7	23,4	29,2	29,3	29,8	15,4
Equatorial Pará	20,5	20,7	22,2	21,8	21,4	24,5
Equatorial Piauí	27,0	27,6	29,4	26,9	27,1	20,8
Equatorial Alagoas	18,6	20,0	23,8	25,0	23,6	15,5
Equatorial Rio Grande do Sul	20,4	19,0	18,1	17,5	17,5	9,3
Equatorial Amapá	36,5	33,0	36,6	39,3	45,3	45,0
FEC						
Equatorial Maranhão	7,7	8,7	9,7	9,6	9,6	9,3
Equatorial Pará	11,2	11,3	11,9	11,5	10,8	19,1
Equatorial Piauí	12,8	12,8	13,7	12,6	12,9	14,1
Equatorial Alagoas	9,2	9,5	10,2	10,3	9,7	13,0
Equatorial Rio Grande do Sul	10,3	9,9	9,7	8,9	8,7	7,0
Equatorial Amapá	18,1	17,5	19,1	19,9	21,3	30,2

DEC e FEC

O nível da qualidade do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC⁴ e FEC⁵, ambos no período de 12 meses. Abaixo encontram-se as explicações dos eventos que impactaram negativamente o DEC no período nas distribuidoras.

No **Maranhão**, o DEC 12 meses apresentou um aumento de 0,5h em comparação ao trimestre anterior (1T22). Apesar do aumento no trimestre, vale ressaltar que no 1S22 foi iniciado o Plano DEC, que aumenta os investimentos e mobilização de equipes na área de concessão com o fim de melhorar indicadores operacionais das concessões do grupo Equatorial.

No **Piauí**, o aumento de do DEC e FEC é explicado pelo volume atípico de chuvas encontrado no estado ao longo do trimestre, mas vale ressaltar a melhora do indicador na concessão desde o 4T21.

4 Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a duração média das interrupções, em horas por cliente por período
 5 Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - indica a frequência das interrupções de fornecimento, em número de interrupções por cliente por período

Comentário do Desempenho

Na **CEA**, o DEC apresentou aumento de 36,5 horas para 45,3 horas, principalmente por condições climáticas desfavoráveis e em função da revisão feita no método de apuração deste indicador. Apesar do aumento apresentado, ambos os indicadores se encontram dentro dos limites regulatórios da Aneel.

Perdas

Distribuidoras	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22	Regulatório
<u>Perdas Totais / Injetada - Consolidado</u>						
Equatorial Energia	24,3%	24,0%	23,6%	23,3%	23,0%	20,5%
<u>Perdas Totais / Injetada</u>						
Equatorial Maranhão	19,2%	19,1%	18,6%	18,4%	17,8%	16,9%
Equatorial Pará	30,1%	29,8%	29,0%	28,5%	27,9%	27,3%
Equatorial Piauí	20,6%	19,7%	19,7%	19,4%	18,9%	20,4%
Equatorial Alagoas	22,5%	22,2%	22,3%	22,0%	21,7%	20,9%
Equatorial Rio Grande do Sul	18,4%	19,2%	18,6%	18,1%	18,5%	11,1%
Equatorial Amapá	48,2%	46,1%	45,7%	47,3%	48,0%	35,1%
<u>Perdas Não-Técnicas / BT</u>						
Equatorial Maranhão	11,5%	13,2%	12,3%	12,1%	11,0%	9,5%
Equatorial Pará	39,9%	38,8%	36,6%	35,5%	34,0%	32,5%
Equatorial Piauí	14,1%	12,4%	12,5%	12,0%	11,1%	13,9%
Equatorial Alagoas	25,6%	24,9%	24,9%	24,1%	23,5%	22,0%
Equatorial Rio Grande do Sul	24,4%	27,2%	24,7%	23,4%	24,5%	8,0%
Equatorial Amapá	97,2%	87,3%	85,5%	93,4%	98,9%	49,5%

No 2T22, todas as distribuidoras, excluindo as distribuidoras em processo de turnaround, apresentaram redução de perdas, resultado das ações de combate às perdas, que contempla a implementação do Sistema de Medição Centralizado (SMC) nas concessões do Maranhão, Pará, Piauí e Alagoas, que já tiveram a mobilização de equipes e o retorno das ações de combate a perdas. Rio Grande do Sul e Amapá ainda estão implementando estratégias de combate a perdas e mobilização de equipes.

Comentário do Desempenho

4.2 Desempenho Econômico-Financeiro - Distribuidoras

Margem Bruta

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.099	1.737	614	624	1.095	159	5.329	2.144	3.370	1.207	1.269	2.730	334	11.053
Renda Não Faturada	(9)	(3)	1	7	(118)	(1)	(123)	3	5	10	11	(63)	1	(35)
(+) Outras receitas	283	513	172	144	312	91	1.514	722	1.150	384	346	836	112	3.550
Subvenção baixa renda	72	80	37	31	25	2	247	142	157	74	60	52	6	490
Subvenção CDE outros	30	98	18	20	38	46	249	57	188	37	37	118	46	482
Uso da rede	33	90	27	42	124	2	319	65	180	54	79	252	4	635
Atualização ativo financeiro	67	146	2	2	21	0	239	138	229	3	3	29	1	402
Bandeira Tarifária	46	60	63	24	73	(3)	263	207	254	159	125	328	(3)	1.070
Outras receitas operacionais	34	40	24	24	30	43	196	114	141	57	43	58	58	471
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(6)	(2)	(2)	(6)	(0)	(20)	(6)	(13)	(4)	(5)	(10)	(1)	(37)
(+) Suprimento	2	10	11	16	63	8	110	15	25	17	29	87	7	180
(+) Valores a receber de parcela A	(2)	174	41	67	(38)	87	328	(124)	181	31	51	(367)	67	(162)
(+) Receita de construção	243	441	157	104	96	73	1.114	383	775	248	175	165	90	1.837
(=) Receita operacional bruta	1.622	2.868	993	953	1.522	418	8.376	3.134	5.489	1.883	1.865	3.441	609	16.421
(+) Deduções à receita	(496)	(726)	(279)	(331)	(621)	(53)	(2.506)	(963)	(1.476)	(581)	(661)	(1.481)	(126)	(5.288)
Compensações Indicadores de Qualidade	(14)	(8)	(4)	(4)	(15)	-	(47)	(33)	(22)	(12)	(13)	(29)	-	(109)
(=) Receita operacional líquida	1.126	2.142	714	622	901	365	5.870	2.172	4.013	1.302	1.204	1.960	482	11.133
(-) Receita operac. liq. sem rec.de construção	883	1.701	557	517	805	292	4.756	1.789	3.238	1.054	1.029	1.794	392	9.296
(+) Energia comprada e transporte e Encargos	(480)	(733)	(302)	(305)	(615)	(141)	(2.577)	(949)	(1.469)	(572)	(625)	(1.265)	(234)	(5.113)
(=) Margem Bruta	403	968	255	212	190	151	2.179	840	1.769	483	404	529	158	4.183
(+) Não-Recorrentes	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	-	8	-	(47)	-	-	(39)
(=) Margem Bruta Ajustada	482	968	263	212	143	99	2.167	840	1.777	483	357	529	158	4.144
(-) VNR	(67)	(146)	(2)	(2)	(21)	(0)	(239)	(138)	(229)	(3)	(3)	(29)	(1)	(402)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	415	823	261	210	121	99	1.928	702	1.548	479	354	501	158	3.742
var. %	-3,0%	42,1%	15,8%	26,5%	88,9%	766,1%	30,9%	-19,6%	40,9%	38,8%	-19,3%	38,3%	402,5%	18,8%

Análise da receita (R\$ Milhões)	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Vendas as classes	1.095	1.515	596	560	1.074	168	5.008	2.101	2.986	1.160	1.144	2.531	329	10.252
Renda Não Faturada	(34)	(1)	(3)	(7)	(76)	(0)	(122)	(28)	3	(8)	2	(29)	(2)	(62)
(+) Outras receitas	155	292	76	131	232	8	894	356	555	152	208	459	14	1.745
Subvenção baixa renda	65	68	33	23	17	(0)	207	130	135	65	47	30	-	408
Subvenção CDE outros	35	78	15	35	39	1	202	65	148	30	49	77	2	371
Uso da rede	29	67	21	33	105	1	257	56	131	40	64	214	3	507
Atualização ativo financeiro	12	54	0	1	7	-	74	74	101	1	2	13	-	191
Bandeira Tarifária	(0)	-	(0)	(0)	44	-	44	-	-	-	-	85	-	85
Outras Receitas Operacionais	13	25	7	39	20	6	110	31	40	16	46	39	9	182
(+) Ult. de demanda / reativo excedente	(3)	(7)	(2)	(2)	(10)	-	(23)	(6)	(13)	(4)	(5)	(20)	-	(47)
(+) Suprimento	14	9	35	24	34	-	116	21	16	52	27	37	5	157
(+) Valores a receber de parcela A	53	62	67	118	44	6	349	166	224	143	208	147	48	936
(+) Receita de construção	72	223	73	59	160	-	588	209	409	159	108	196	-	1.081
(=) Receita operacional bruta	1.386	2.094	846	889	1.534	183	6.932	2.847	4.177	1.662	1.691	3.351	396	14.124
(+) Deduções à receita	(395)	(528)	(232)	(255)	(581)	(40)	(2.031)	(745)	(1.077)	(460)	(486)	(1.304)	(77)	(4.150)
Compensações Indicadores de Qualidade	(10)	(5)	(10)	(4)	(10)	-	(37)	(16)	(13)	(15)	(6)	(28)	-	(78)
(=) Receita operacional líquida	991	1.566	614	634	953	142	4.901	2.102	3.100	1.202	1.204	2.047	318	9.974
(-) Receita operac. liq. sem rec.de construção	919	1.343	540	576	793	142	4.313	1.893	2.691	1.044	1.096	1.851	318	8.893
(-) Energia comprada e transporte e Encargos	(483)	(722)	(316)	(316)	(722)	(131)	(2.690)	(985)	(1.493)	(603)	(655)	(1.475)	(287)	(5.500)
(=) Margem Bruta	435	621	225	260	71	11	1.623	907	1.199	440	441	375	31	3.393
(+) Não-Recorrentes	4	12	1	(94)	-	-	(76)	39	1	(94)	-	-	-	(53)
(=) Margem Bruta Ajustada	439	633	226	167	71	11	1.547	946	1.200	347	441	375	31	3.340
(-) VNR	(12)	(54)	(0)	(1)	(7)	-	(74)	(74)	(101)	(1)	(2)	(13)	-	(191)
(=) Margem Bruta Ajustada (ex-VNR)	427	579	225	166	64	11	1.473	873	1.099	345	439	362	31	3.149

No total das Distribuidoras, a Margem Bruta alcançou R\$ 2,2 bilhões, valor 34% superior ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito de itens não-recorrentes e o impacto do VNR, a Margem Bruta Ajustada (ex-VNR) do segmento totalizou R\$ 1,9 bilhão, valor 31% superior ao 2T21.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais – PMSO/Consumidor

Custos Operacionais	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
R\$ Milhões														
(+) Pessoal	45	43	20	17	84	3	212	73	84	41	34	155	39	427
(+) Material	4	7	3	2	3	2	22	9	14	7	7	8	2	46
(+) Serviço de terceiros	101	124	62	43	71	21	421	187	230	119	83	112	29	760
(+) Outros	3	5	2	1	(0)	(0)	10	7	8	4	2	6	1	28
(=) PMSO Reportado	153	179	87	62	158	25	665	276	336	170	127	282	71	1.261
Ajustes Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	(17)	(6)
PMSO Ajustado	153	179	87	62	158	25	665	288	336	170	127	282	53	1.255
PCLD e perdas	20	35	12	5	17	(7)	82	45	79	22	20	55	(15)	207
% Receita bruta (s/ receita de construção)	1,5%	1,4%	1,4%	0,5%	1,2%	-2%	1,1%	1,7%	1,7%	1,3%	1,2%	1,6%	-3,8%	1,4%
Provisões para contingências	5	3	(2)	3	15	(10)	15	11	7	1	6	22	(11)	36
(+) Provisões	25	37	10	8	33	(17)	97	57	87	23	26	77	(26)	243
(+) Subvenção CCC	-	3	-	-	-	(22)	(19)	-	5	-	-	-	12	18
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Depreciação e amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) Custos e despesas gerenciáveis	272	385	159	94	230	14	1.153	530	717	279	196	439	54	2.214
PMSO / Consumidor (12 meses)	211	230	237	215	322	-	224	-	-	-	-	-	-	-
var. %	11,6%	13,3%	20,5%	9,7%	-	-	13,7%	-	-	-	-	-	-	-

Custos Operacionais	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
R\$ Milhões														
(+) Pessoal	42	44	21	18	2	19	124	78	99	40	38	118	37	255
(+) Material	(0)	7	1	2	0	0	10	5	13	2	4	4	0	24
(+) Serviço de terceiros	77	102	48	37	51	13	264	160	201	97	74	100	29	532
(+) Outros	3	2	1	1	(70)	6	7	5	2	3	2	(101)	12	12
(=) PMSO Reportado	122	154	72	58	(17)	38	389	249	314	143	118	121	79	824
Ajustes Pessoal	(3)	(1)	(1)	(1)	131	-	(6)	(6)	(15)	(1)	(2)	131	-	(24)
Ajustes Material	2	-	-	-	3	-	2	-	-	-	(0)	3	-	(0)
Ajustes Serviços de Terceiros	-	-	-	-	7	-	-	(2)	-	(2)	7	-	-	(4)
Ajustes Outros	-	-	-	-	70	-	-	-	-	-	-	105	-	-
PMSO Ajustado	121	153	71	57	194	38	595	243	297	141	114	367	79	795
PCLD e perdas	11	38	2	9	31	26	61	25	72	10	23	58	38	131
% Receita bruta (s/ receita de construção)	0,9%	2,1%	0%	1,1%	2,3%	15,4%	1,0%	0,9%	1,9%	0,7%	2,7%	1,8%	9,6%	1,4%
Provisões para contingências	5	0	0	3	65	-	9	11	4	3	5	68	-	22
(+) Provisões	16	39	3	13	96	26	167	36	76	13	28	126	38	153
(+) Subvenção CCC	-	26	-	-	-	(27)	26	-	47	0	1	-	(27)	48
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	2	0	12	0	7	(5)	(0)	20
(+) Depreciação e amortização	53	95	24	18	33	6	189	107	166	46	34	71	13	353
(=) Custos e despesas gerenciáveis	193	314	97	90	102	43	795	392	616	202	187	313	103	1.396
PMSO / Consumidor (12 meses)	189	203	197	196	-	-	197	-	-	-	-	-	-	-

Maranhão

No comparativo entre trimestres, o PMSO/Consumidor aumentou 11,6%, inferior a inflação acumulada nos últimos 12 meses medida pelo IPCA foi de 11,89%.

As despesas PMSO totalizaram R\$ 153 milhões, R\$ 31 milhões acima em relação ao 2T21. Grande parte deste crescimento está explicada pela linha de serviços, que teve um incremento de R\$ 31% em relação ao 2T21, representando um aumento de R\$ 24 milhões, decorrente em grande parte dos esforços da Companhia para mobilização de equipes de manutenção do sistema elétrico com o objetivo de atender ao plano de melhoria dos indicadores de qualidade, que totalizaram R\$ 11 milhões adicionais, além do aumento dos gastos relacionados a licenças de software e datacenters (SAP e IBM) que juntas totalizaram R\$ 6 milhões.

Por fim, no 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) provisionadas no período, totalizaram R\$ 20 milhões, contra R\$ 11 milhões no 2T21, reflexo do envelhecimento da dívida de clientes sobretudo classificados como baixa renda, no comparativo entre períodos.

Pará

No 2T22, o PMSO/Consumidor (12 meses) no PA registrou R\$ 230, valor 13% acima do ano anterior. O PMSO reportado no 2T22 foi de R\$ 179 milhões, contra 154 milhões no 2T21, aumento R\$ 25 milhões (17%) em relação ao 2T21. A variação decorre, principalmente, do aumento em **Serviços de Terceiros** (R\$

Comentário do Desempenho

22,6 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, devido a estratégia de intensificação dessas iniciativas (R\$ 10,3 milhões), aumento de despesas com tecnologia da informação (R\$ 4,5 milhões), maior valor gastos com frota da Companhia (R\$ 2,2 milhões), e incremento e equipes de suporte e atendimento ao cliente (R\$ 2,0 milhões).

No 2T22, a Equatorial Pará constituiu provisão para **PECLD** no valor de R\$ 35 milhões, redução de R\$ 3 milhões, quando comparado ao 2T21, o nível atual registrado equivale a 1,4% da Receita Operacional Bruta (sem a Receita de Construção).

Piauí

No 2T22, as despesas com PMSO/ Consumidor aumentaram 21% em relação ao 2T21. Os principais eventos que explicam o aumento foram: (i) Material (R\$ 2,1 milhões) explicado, principalmente, pela aquisição de materiais utilizados para a melhoria dos indicadores de qualidade e de telecomunicação para equipes de leitura e cobrança e (ii) **Serviços de Terceiros**, (R\$ 13,4 milhões) em função do aumento nas despesas com cobrança e de serviços elétricos, combate à fraude e redução de perdas, (R\$ 5,8 milhões), aumento de despesas com frete (R\$ 2,3 milhões), limpeza de faixa e em linhas de transmissão (R\$ 1,5 milhão), e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,4 milhão).

No 2T22, as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) apresentaram uma provisão de R\$ 12 milhões, enquanto no 2T21 houve uma provisão de apenas R\$ 2 milhões, em função de uma renegociação no 2T21 com impacto positivo de R\$3,1 milhões.

Alagoas

No 2T22, o PMSO/Consumidor cresceu 9,7% em relação ao 2T21, inferior a inflação acumulada entre períodos. O principal destaque é o crescimento em **Serviços de Terceiros** (R\$ 6 milhões) relacionado, principalmente, ao aumento com serviços de combate à fraude e redução de perdas (R\$ 4 milhões) e manutenção com linhas vivas (R\$ 1,7 milhão).

Por fim, no 2T22 as Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou provisão de R\$ 5 milhões (0,6% da ROB), redução de 4 milhões em relação ao 2T21 que foi uma provisão de R\$ 9 milhões. A redução da PECLD no 2T22 é fruto de renegociação com clientes do Poder Público, que geraram um impacto positivo de R\$ 10,3 milhões.

CEEE-D

No 2T22 as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Ajustado) totalizaram R\$158 milhões, uma redução de 13% (R\$ 23 milhões) em relação ao 2T21. As principais variações no PMSO ocorrem na conta de **Pessoal**, redução de 37% ou R\$ 49 milhões quando desconsiderado o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 131 milhões), devido ao menor número de colaboradores próprios e despesas relacionadas a previdência.

Na conta **Serviços de Terceiros**, desconsiderando o efeito não recorrente da ativação extraordinária do 2T21 (R\$ 7 milhões) comparado ao 2T22, os principais aumentos foram por conta do: (i) Aumento das equipes dos contratos âncora de serviços técnicos e comerciais (R\$ 9,3 milhões) e; (ii) Aumento dos serviços de honorários advocatícios (R\$ 3 milhões)

Comentário do Desempenho

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) registrou redução no volume de provisão, de R\$ 31 milhões para R\$ 17 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior em função de renegociação de dívida com um cliente de grande porte.

CEA

No 2T22, as despesas de pessoal, material, serviço de terceiros e outros (PMSO Reportado) totalizaram R\$ 25 milhões, uma redução de 34% (R\$ 13 milhões) em relação ao 2T21.

A redução ocorre, sobretudo, na linha de Pessoal, fruto do PDV - Programa de Demissão Voluntária lançado no 1T22, parcialmente compensada pelo aumento na rubrica de Serviços de Terceiros, explicado por aumento das despesas relacionadas à honorários advocatícios e gastos com serviços em regime de plantão. Em **Outros**, a redução de R\$ 6 milhões é explicada pela redução de despesas com aluguel e com despesas com indenizações e doações.

Por fim, no 2T22 o volume de Perdas Esperadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (**PECLD**) registrou uma reversão de R\$ 7 milhões, fruto de renegociação, em especial de grandes clientes e clientes residenciais.

EBITDA

EBITDA R\$ Milhões	2T22							1S22						
	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	30	385	20	97	(101)	90	521	163	700	87	171	(85)	218	1.255
(+) Impostos sobre o Lucro	(32)	90	12	26	1	25	124	(3)	157	15	45	1	68	284
(+) Resultado Financeiro	133	110	65	(6)	60	(0)	362	150	200	101	(8)	174	(170)	447
(+) Depreciação e Amortização	56	94	27	20	41	5	243	112	181	50	39	82	10	473
(=) EBITDA societário (CVM)*	187	680	123	138	1	120	1.250	422	1.239	253	247	173	127	2.460
(+) Outras receitas/despesas operacionais	37	74	35	4	(2)	0	148	85	113	36	4	(3)	(0)	236
(+) Impactos Margem Bruta	79	-	8	-	(47)	(52)	(12)	79	-	8	-	(47)	-	40
(+) Sistemas Isolados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes de PMSO	-	-	-	-	-	-	-	(12)	-	-	-	-	17	6
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	(16)	(16)	-	-	-	-	-	(16)	(16)
(=) EBITDA societário ajustado	304	754	166	142	(48)	52	1.370	575	1.352	298	251	123	127	2.726

*Calculado em conformidade com a instrução CVM 527/12

EBITDA R\$ Milhões	2T21							1S21						
	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total	Maranhão	Pará	Pauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Total
(+) Resultado do Exercício	197	210	113	172	(160)	(58)	473	390	334	181	236	(333)	(114)	695
(+) Impostos sobre o Lucro	35	51	3	14	(67)	-	36	87	98	25	20	(30)	-	200
(+) Resultado Financeiro	11	46	16	(16)	196	26	280	38	150	33	(2)	425	42	687
(+) Depreciação e Amortização	53	95	24	18	33	6	229	107	166	46	34	71	13	437
(=) EBITDA societário (CVM)*	296	402	155	188	2	(25)	1.018	622	749	284	288	133	(59)	2.017
(+) Outras receitas/despesas operacionais	1	(0)	(1)	2	(11)	(0)	(9)	0	12	0	7	(5)	(0)	15
(+) Impactos Margem Bruta	4	12	1	(94)	-	-	(76)	8	39	1	(94)	-	-	(45)
(+) Ajustes de PMSO	1	1	1	1	(211)	-	(206)	6	17	1	4	(246)	-	(218)
(+) Ajustes Provisões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) EBITDA societário ajustado	302	415	156	97	(219)	(25)	726	636	817	287	206	(118)	(59)	1.769

Maranhão

O EBITDA ajustado do 2T22 ficou em linha com o trimestre anterior, alcançando R\$ 304 milhões, contra R\$ 302 milhões no 2T21 em função do crescimento de mercado e redução de perdas, compensado parcialmente pela queda da tarifa fio B. Os principais ajustes não recorrentes são a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 79 milhões não recorrente, e pela rubrica de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 37 milhões referentes a perdas na desativação de bens e direitos, sem efeito caixa.

Comentário do Desempenho

Pará

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 754 milhões, aumento de R\$ 339 milhões ou 81,7% em comparação ao mesmo período do ano anterior, fruto da maior receita fio B (R\$ 209,2 milhões), redução de perdas (R\$ 16,4 milhões) e crescimento de mercado (R\$ 26,3 milhões). O destaque não recorrente de outras despesas operacionais, que trouxe R\$ 74 milhões é referente a desativação de bens, sem efeito caixa.

Piauí

No 2T22, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 166 milhões, contra R\$ 156 milhões no 2T21, fruto principalmente da redução de perdas, a despeito da redução da energia faturada no período. O impacto não recorrente na margem bruta foi de R\$ 8,8 milhões, referente à devolução de créditos de PIS e COFINS, já em outras despesas/receitas operacionais é decorrente de (i) 17,6 milhões de encerramento de ODD; (ii) R\$ 13,4 milhões referente à baixa de ativos, sem efeito caixa, e; (iii) R\$ 3,8 milhões de ajustes de estoque.

Alagoas

No 2T22, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 142 milhões, contra R\$ 97 milhões no 2T21, aumento de 46% que é explicado principalmente pela maior tarifa (R\$ 21 milhões) e renda não faturada (R\$ 14 milhões), além da redução de perdas no período.

CEEE-D

No 2T22, o EBITDA Ajustado considerando os efeitos não recorrentes atingiu o montante R\$ 48,1 milhões negativos, uma melhora de aproximadamente 70% em relação ao mesmo trimestre de 2021. Os principais fatores foram: (i) efeito tarifa (R\$ 48 milhões); (ii) impacto não recorrente na margem bruta, referente a recuperação de créditos tributários (R\$ 47 milhões) e; (iii) redução nos custos e despesas operacionais, conforme já explicado.

CEA

No 2T22 o EBITDA ajustado da CEA foi de R\$ 52 Milhões, decorrente principalmente do reposicionamento tarifário extraordinário no montante de R\$ 46 milhões, pela redução do PMSO em R\$ 13 milhões e pela melhora na PECLD.

Resultado Financeiro - Distribuidoras

O segmento de distribuição encerrou o 2T22 com um resultado financeiro líquido negativo em R\$ 362 milhões. Esse resultado inclui efeitos não-recorrente, no total de R\$ 124 milhões, que se excluídos, ajustam o resultado financeiro do período para R\$ 238 milhões negativos. O principal efeito não-recorrente do período foi a devolução de créditos de PIS e COFINS no montante de R\$ 106 milhões na Equatorial Maranhão.

De uma maneira geral, as distribuidoras apresentaram uma maior receita financeira em função do aumento no CDI, que no 2T21 estava em 0,79% contra um CDI de 2,91% no presente trimestre. O mesmo efeito de alta no CDI, no entanto, juntamente com o maior IPCA, contribuiu para um acréscimo no custo da dívida.

Comentário do Desempenho

A seguir demonstramos o Resultado Financeiro aberto por distribuidora.

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T22							1S22						
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	35	55	35	26	18	24	193	57	89	72	42	37	44	340
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	47	21	35	79	5	217	61	92	42	60	123	5	384
(+) Operações de Swap	21	32	18	-	32	30	132	(43)	(90)	(141)	-	(128)	(42)	(444)
(+) Var. Cambial sobre dívida	(31)	(44)	(32)	-	(45)	(41)	(194)	23	66	106	-	91	19	306
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(82)	(159)	(101)	(59)	(78)	(22)	(502)	(141)	(270)	(189)	(100)	(148)	(36)	(885)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Encargos CVA	10	12	9	13	16	12	72	17	17	19	22	29	21	124
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(22)	-	-	-	-	(22)	-	(50)	-	-	-	-	(50)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	0	(5)	(0)	15	-	10	-	0	(8)	(0)	15	-	7
(+) Contingências	(3)	(1)	(2)	(3)	(11)	3	(18)	(6)	0	(0)	(5)	(53)	10	(54)
(+) Outras Receitas	3	7	13	1	(20)	64	68	7	14	25	3	2	258	310
(+) Outras Despesas	(117)	(31)	(19)	(8)	(64)	(74)	(313)	(124)	(58)	(27)	(14)	(142)	(109)	(474)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(133)	(110)	(65)	6	(60)	0,3	(362)	(150)	(200)	(101)	8	(174)	170	(447)
Não Recorrentes	106	3	9	-	-	6	124	106	3	2	-	21	(189)	(57)
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(27)	(108)	(56)	6	(60)	7	(238)	(43)	(198)	(99)	8	(153)	(19)	(504)

RESULTADO FINANCEIRO R\$ Milhões	2T21							1S21						
	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total	MA	PA	PI	AL	CEEE-D	CEA	Total
(+) Rendas Financeiras	9	22	11	7	(2)	-	47	16	35	16	12	(4)	1	76
(+) Acréscimo Moratório - Venda de Energia	31	42	22	29	45	-	169	63	86	53	52	83	-	337
(+) Operações de Swap	(57)	(181)	(133)	-	-	-	(371)	(31)	(59)	(70)	-	-	-	(160)
(+) Var. Cambial sobre dívida	54	195	128	-	180	-	557	27	58	64	-	48	-	197
(+) Var. Cambial sobre dívida - RJ	-	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
(+) Juros e VM sobre Dívida	(43)	(79)	(50)	(23)	(2)	-	(197)	(88)	(157)	(96)	(61)	(17)	-	(419)
(+) Variações Monetárias e Cambiais - Caução STN	-	-	-	(4)	-	-	(4)	-	-	-	3	-	-	3
(+) Encargos CVA	-	(1)	-	3	-	-	2	(1)	(3)	2	5	-	-	3
(+) Juros e VM sobre Dívida RJ	-	(36)	-	-	-	-	(36)	-	(78)	-	-	-	-	(78)
(+) AVP sobre Dívida RJ	-	(5)	-	-	-	-	(5)	-	(10)	-	-	-	-	(10)
(+) Ajuste a Valor Presente	-	-	(3)	-	-	-	(3)	-	-	(7)	-	-	-	(7)
(+) Contingências	(2)	2	6	6	(270)	-	(258)	(5)	1	2	(2)	(284)	-	(288)
(+) Outras Receitas	-	6	3	-	1	-	10	-	17	10	-	17	-	44
(+) Outras Despesas	(3)	(11)	(2)	(2)	(149)	(27)	(194)	(18)	(40)	(7)	(7)	(268)	(43)	(383)
(=) Resultado Financeiro Líquido	(11)	(46)	(16)	16	(196)	(26)	(279)	(38)	(150)	(33)	2	(425)	(42)	(686)
Não Recorrentes	-	-	-	-	170	-	170	5	-	-	-	170	-	175
(=) Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(11)	(46)	(16)	16	(27)	(26)	(110)	(33)	(150)	(33)	2	(255)	(42)	(511)

Maranhão

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 133 milhões, contra R\$ 11 milhões também negativos no 2T21. O principal impacto para o resultado negativo foi na linha de outras despesas, e refere-se a decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 106 milhões, não recorrente.

Pará

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 110 milhões, contra R\$ 46 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 64 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal impacto negativo foi registrado na linha de juros e variação monetária sobre a dívida, com o incremento de R\$ 80 milhões, em função do avanço do CDI que passou de 0,79% no 2T21 para 2,91% no 2T22 e do IPCA que passou de 1,68% no 2T21 para 2,22% no 2T22. Já as principais variações em outras despesas, são R\$ 8 milhões de descontos concedidos e R\$ 4 milhões de PIS e COFINS sobre receita, que foram maiores em relação ao trimestre anterior. Houve também R\$ 3 milhões de multa sobre complemento de recolhimento de IRPJ e CSLL referente dezembro 2021, não recorrente.

Piauí

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi negativo R\$ 65 milhões, contra R\$ 16 milhões negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 48 milhões. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 51 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI, conforme

Comentário do Desempenho

explicado. Já a variação em encargos CVA são decorrentes dos efeitos da crise hídrica e da alta da taxa Selic, que atualiza a base de ativos e passivos regulatórios. Por fim, na linha de outras despesas, os principais aumentos referem-se decisão que determinou a devolução integral do crédito acrescido da atualização monetária oriundos da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, gerando um montante de R\$ 9 milhões, não recorrente, além do montante de R\$ 3 milhões referente à atualização monetária sobre a compra de energia de curto prazo.

Alagoas

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 6 milhões positivos, contra R\$ 16 milhões positivos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 10 milhões em relação ao valor registrado no ano anterior. O principal motivo deve-se ao acréscimo de R\$ 36 milhões no 2T22 de juros e variação monetária sobre a dívida em função do aumento do CDI e do IPCA, conforme explicado.

CEEE-D

No 2T22, o resultado financeiro líquido foi de R\$ 60 milhões negativo, contra R\$ 27 milhões também negativos no 2T21, gerando uma variação negativa de R\$ 33 milhões em relação ao ano anterior. O aumento nas despesas, explica-se principalmente pela variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, que gerou uma receita no 2T21 de R\$ 180 milhões, quando a Companhia não tinha política de hedge e que foi parcialmente compensada pela melhora das rendas financeiras, acréscimos moratórios e contingências. Vale ressaltar que a Companhia ao longo do último ano captou dívidas para pagar passivos em atraso, o que explica a redução de outras despesas versus o aumento em juros e variação monetária sobre a dívida. Por fim, no 2T21 foram contabilizados efeitos não recorrentes no valor de R\$ 170 milhões, sendo R\$ 148 milhões em contingências e R\$ 22 milhões de juros e multas de PIS e COFINS de exercícios anteriores.

CEA

No 2T22 o resultado financeiro líquido foi de R\$ 0,3 milhão positivo, contra R\$ 26 milhões negativo, gerando uma variação positiva de R\$ 25,7 milhões, justificada principalmente pelo efeito líquido não recorrente de R\$ 25 milhões referente ao desconto obtidos no subcrédito B pelo cumprimento das obrigações conforme ARD (Acordo de Renegociação de Dívida).

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T22						1S22					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	30	385	20	97	(101)	90	163	700	87	171	(85)	218
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	79	-	8	-	-	(68)	68	-	8	-	-	1
(+) Efeito IR e CSLL	-	-	(0)	-	-	15	-	-	2	-	-	47
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	106	3	9	-	-	6	106	3	2	-	21	(189)
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	215	388	37	97	(101)	44	337	703	99	171	(64)	78

LUCRO LÍQUIDO R\$ Milhões	2T21						1S21					
	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA	Maranhão	Pará	Piauí	Alagoas	CEEE-D	CEA
(+) Lucro Líquido	197	210	113	172	(160)	(58)	390	334	181	236	(333)	(114)
(+) Impacto EBITDA (líquido de IR)	5	14	2	(93)	(211)	-	14	56	3	(89)	246	-
(+) Efeito IR e CSLL	(1)	(1)	(0)	10	-	-	2	(6)	(0)	12	-	-
(+) Depreciação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(+) Ajustes do Resultado Financeiro	-	-	-	-	170	-	5	-	-	-	170	-
(+) Outras Receitas/Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(=) Lucro Líquido Ajustado	201	223	114	90	(201)	(58)	411	383	183	159	83	(114)

4.3 Investimentos – Distribuição

	2T22								1S22							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total		MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	
Ativos Elétricos	206	303	140	94	60	95	898		320	477	211	160	123	95	1.385	
Obrigações Especiais	21	17	20	-	12	(0)	70		39	140	31	-	13	(0)	223	
Ativos Não-Elétricos	15	119	12	10	11	15	182		24	126	22	15	17	15	218	
Total	243	438	173	104	83	109	1.150		383	743	264	175	152	109	1.825	

	2T21								1S21							
	MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total		MA	PA	PI	AL	RS	AP	Total	
Ativos Elétricos	59	165	51	53	-	-	328		182	305	105	91	-	-	683	
Obrigações Especiais	7	55	15	-	-	-	76		14	85	23	-	-	-	122	
Ativos Não-Elétricos	7	3	8	6	-	-	23		14	19	22	17	-	-	72	
Total	72	223	73	59	-	-	428		209	409	151	108	-	-	877	

No 2T22, os investimentos em distribuição totalizaram R\$ 1.150 milhões, volume 169% superior ao executado no mesmo período de 2021, com destaque para os investimentos em ativos elétricos, que aumento 174%, totalizando R\$ 898 milhões. Este desempenho decorre pela consolidação dos novos ativos, RS e AP, que juntos totalizaram R\$ 192 milhões investidos no tri e pelos seguintes efeitos: (i) aumento nos investimentos alocados para qualidade e confiabilidade da rede; (ii) *carry-over* de investimentos não realizados em anos anteriores (2020 e 2021) durante os momentos mais críticos da pandemia; e (iii) investimentos relacionados ao plano de combate às perdas, em todas as concessões do grupo, com destaque para a implementação do SMC no Pará.

Comentário do Desempenho

5 Transmissão

Atualmente, a Equatorial Energia atua no setor de Transmissão através de 9 ativos, em 6 estados: Pará, Tocantins, Goiás, Piauí, Bahia e Minas Gerais, totalizando aproximadamente 3,3 mil km de rede.

Em outubro de 2016 e abril de 2017, a Companhia ingressou no segmento de Transmissão, através dos leilões realizados pela ANEEL e venceu a disputa por 8 lotes, para construção de aproximadamente 2,5 mil quilômetros de linhas de transmissão, com investimento inicial estimado em R\$ 4,6 bilhões.

Em agosto de 2017, a Companhia adquiriu 51% do capital total da Integração Transmissora de Energia S. A. (“Intesa”), linha de transmissão operacional de 695 km, atravessando os Estados do Tocantins e Goiás, e em setembro de 2018 a companhia adquiriu o percentual restante.

A Receita Anual Permitida destes projetos totaliza mais de R\$ 1,3 bilhão para o ciclo 2022-2023 e todos os ativos têm suas receitas atualizadas por IPCA e contam com benefício fiscal SUDAM/SUDENE.

Com relação a RAP atualizada para o ciclo atual, vale notar que em junho de 2023 a Intesa passará a contar com a redução de 50% de sua receita, conforme previsto no contrato de concessão.

De forma consolidada, esse é o quadro de ativos de transmissão da Companhia:



Informação	Intesa	SPE 1	SPE 2	SPE 3	SPE 4	SPE 5	SPE 6	SPE 7	SPE 8	Total
Contrato de Concessão nº	02/2006	07/2017	08/2017	10/2017	12/2017	13/2017	14/2017	20/2017	48/2017	-
Localização	TO/GO	BA	BA	BA/PI	BA/MG	BA/MG	MG	PA	PA	-
Extensão da Linha (Km)	695	250	235	372	588	250	325	129	434	3.278
Tensão da Linha (kV)	500	500	500	500	500	500	500	230/500	230	-
Fim da Concessão	abr/36	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	fev/47	jul/47	-
Início da Operação	mai-08	mai-20	jan-20	jun-21	out-20	dez-20	mar-21	set-20	jun-19	-
RAP (R\$ Milhões)	196	104	94	138	248	115	142	120	177	1.335
Percentual Benefício Sudam/Sudene	65%	75%	75%	75%	45%	75%	22%	75%	75%	-
Impostos Indiretos	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	-

Comentário do Desempenho

5.1 Desempenho Econômico-Financeiro

Transmissão Consolidada (Intesa + SPEs)

(R\$ MM)	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Receita líquida	268	298	11%	491	592	21%
Custos e despesas operacionais	(13)	(22)	67%	(24)	(39)	66%
Custos de infraestrutura	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA Regulatório	254	276	9%	468	553	18%
Depreciação / amortização	(14)	(36)	165%	(27)	(65)	141%
Margem EBITDA	95%	93%	-3%	95%	93%	-2%
Resultado do serviço (EBIT)	241	240	0%	441	488	11%
Resultado financeiro	(149)	(243)	63%	(213)	(430)	102%
Impostos	(10)	(3)	-67%	(17)	(15)	-13%
Lucro Líquido	82	(6)	-107%	211	43	-80%
Custo e endividamento	2T21	2T22	Var.	1S21	1S22	Var.
Dívida Líquida	5.182	5.283	2%	5.182	5.283	2%
Volume de dívida (Empréstimos + Debêntures)	5.568	6.302	13%	5.568	6.302	13%
Disponibilidades	385	1.019	164%	385	1.019	164%

Comentário do Desempenho

Equatorial Transmissão - SPEs 01 a 08⁶

O resultado regulatório do 2T22 trouxe uma receita líquida de R\$ 256,9 milhões com os custos e despesas operacionais totalizando R\$ 18 milhões. Com a entrada em operação de todas as SPEs as despesas passaram a ser apropriadas no resultado. O EBITDA regulatório atingiu R\$ 238,9 milhões, com margem de 93%. Na tabela abaixo, apresentamos a demonstração do resultado do segmento de transmissão, do societário para o regulatório, das SPEs consolidadas pela Equatorial Transmissão. A depreciação acumulada societária apresentou forte aumento no montante de R\$ 95,5 milhões decorrente do ágio (PPA) da aquisição da Echoenergia.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21		2T21		2T22		2T22		1S21		1S21		1S22		1S22	
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário	
Receita operacional	254.753	(129.839)	383.858	286.263	(237.528)	361.348	460.707	475.455	979.209	572.515	248.928	837.584	572.515	248.928	837.584	
Transmissão de energia	245.825	245.825	-	263.215	-	263.215	-	445.176	-	445.176	-	-	553.942	-	553.942	-
Receita de Operação e Manutenção	-	5.298	5.298	-	28.057	28.057	-	8.017	8.017	-	43.096	43.096	-	43.096	43.096	
Receita de construção	-	76.844	76.844	-	-	-	-	378.630	378.630	-	107.282	107.282	-	107.282	107.282	
Receita Financeira - Atualização TIR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Atualização ativo de contrato em serviço	-	206.811	206.811	-	-	312.613	-	533.984	533.984	-	652.492	652.492	-	652.492	652.492	
Receita Ativo de Contrato	-	86.344	86.344	-	-	-	-	-	43.414	-	-	-	-	-	-	
Ativo de contrato - Ganho de realização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras receitas	8.928	367	8.561	23.047	2.369	20.678	15.531	-	15.164	18.573	-	34.714	18.573	-	34.714	
Deduções da receita operacional	(24.699)	(46)	(24.653)	(29.346)	9.588	(19.758)	(45.279)	(22.183)	(67.462)	(61.070)	9.667	(51.403)	(61.070)	9.667	(51.403)	
Receita operacional líquida	230.054	129.151	359.205	256.916	84.674	341.590	415.428	496.319	911.747	511.445	274.736	786.181	511.445	274.736	786.181	
Custo do serviço de energia elétrica	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)	-	(102.031)	(102.031)	
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Varição da margem do ativo de contrato	-	(68.716)	(68.716)	-	(23.005)	(23.005)	-	(337.498)	(337.498)	-	(102.031)	(102.031)	-	(102.031)	(102.031)	
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Margem Bruta Operacional	230.054	60.435	290.489	256.916	61.669	318.585	415.428	158.821	574.249	511.445	172.705	684.150	511.445	172.705	684.150	
Custo/despesa operacional	(9.168)	(43.207)	(52.375)	(18.001)	(6.388)	(24.389)	(16.313)	(220.131)	(236.444)	(32.505)	(11.844)	(44.349)	(32.505)	(11.844)	(44.349)	
Pessoal	(3.063)	(0)	(3.063)	(8.592)	16	(8.576)	(7.460)	(0)	(7.460)	(16.999)	-	(16.999)	(16.999)	-	(16.999)	
Material	(268)	0	(268)	(662)	(20)	(682)	(418)	(0)	(418)	(986)	-	(986)	(986)	-	(986)	
Serviço de terceiros	(5.449)	(0)	(5.449)	(8.626)	(6.372)	(14.998)	(7.634)	(0)	(7.634)	(13.115)	(6.377)	(19.492)	(13.115)	(6.377)	(19.492)	
Custo de construção	-	(42.792)	(43.179)	-	-	-	-	(220.130)	(220.130)	-	(5.465)	(5.465)	-	(5.465)	(5.465)	
Outros	(387)	(27)	(414)	(121)	(12)	(133)	(801)	-	(801)	(1.405)	(2)	(1.407)	(1.405)	(2)	(1.407)	
EBITDA	220.886	17.228	238.115	238.915	55.281	294.196	399.115	(61.311)	337.804	478.940	160.861	639.801	478.940	160.861	639.801	
Depreciação e amortização	(7.807)	7.743	(64)	(30.239)	(65.276)	(95.515)	(15.276)	(15.146)	(130)	(53.153)	(42.416)	(95.569)	(53.153)	(42.416)	(95.569)	
Resultado do serviço	213.079	(24.971)	238.051	208.676	(9.995)	198.681	383.839	(76.457)	337.674	425.787	118.445	544.232	425.787	118.445	544.232	
Resultado financeiro	(142.013)	0	(142.013)	(228.016)	2	(228.014)	(198.406)	(0)	(198.406)	(401.818)	-	(401.818)	(401.818)	-	(401.818)	
Receitas financeiras	7.052	0	7.052	20.988	(0)	20.988	7.436	(0)	7.436	39.258	-	39.258	39.258	-	39.258	
Despesas financeiras	(149.065)	(0)	(149.065)	(249.004)	2	(249.002)	(205.842)	-	(205.842)	(441.076)	-	(441.076)	(441.076)	-	(441.076)	
Resultado antes do imposto de renda	71.066	(24.971)	96.038	(19.340)	(9.993)	(29.333)	185.433	(46.165)	139.268	23.969	118.445	142.414	23.969	118.445	142.414	
Imposto de renda e contribuição social	(10.143)	61	(10.204)	(23.718)	16.303	(7.415)	(16.842)	-	(16.842)	(30.082)	-	(30.082)	(30.082)	-	(30.082)	
Subvenção do imposto de renda	2.957	-	2.957	23.318	(16.302)	7.016	4.352	-	4.352	23.318	-	23.318	23.318	-	23.318	
Incentivos fiscais	-	-	-	-	48.645	48.645	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos diferidos	-	-	(29.598)	-	(82.702)	(82.702)	-	(38.064)	(38.064)	-	(82.702)	(82.702)	-	(82.702)	(82.702)	
Resultado do exercício	63.880	4.688	59.192	(19.740)	(44.049)	(63.789)	172.943	(84.229)	88.714	17.205	35.743	52.948	17.205	35.743	52.948	

⁶ O quadro não reflete a consolidação da operação de Geração – Echoenergia.

Comentário do Desempenho

Intesa

A Receita líquida regulatória da Intesa foi de R\$ 41,2 milhões no 2T22, acima dos R\$ 37,5 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior. Os custos e despesas operacionais se mantiveram em linha com o observado no 2T21. O EBITDA atingiu R\$ 37,3 milhões no 2T22, como uma margem EBITDA de 91%, contra R\$ 33,6 milhões no 2T21 e uma margem de 90%.

Demonstração do resultado (R\$ mil)	2T21		2T21 Societário	2T22		2T22 Societário	1S21		1S21 Societário	1S22		1S22 Societário
	Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes		Regulatório	Ajustes	
Receita operacional	43.233	(1.065)	42.169	47.156	(3.533)	43.623	87.914	2.704	90.618	92.946	(4.087)	88.859
Transmissão de energia	41.654	(41.303)	351	47.132	(47.132)	-	84.775	(84.071)	704	92.718	(92.718)	-
Receita de Operação e Manutenção		1.910	1.910	-	2.434	2.434	-	4.757	4.757	-	6.732	6.732
Receita de construção		790	790	-	(12)	(12)	-	7.026	7.026	-	435	435
Receita Financeira - Atualização TIR		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita Ativo de Contrato		36.919	36.919	-	37.138	37.138	-	73.753	73.753	-	74.671	74.671
Ativo de contrato - Ganho/Perda de realização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	1.579	619	2.198	24	4.039	4.063	3.139	1.238	4.378	228	6.793	7.021
Atualização ativo de contrato em serviço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deduções da receita operacional	(5.765)	705	(5.060)	(5.969)	1.307	(4.662)	(11.984)	1.257	(10.727)	(12.181)	2.538	(9.643)
Receita operacional líquida	37.468	(359)	37.109	41.187	(2.226)	38.961	75.929	3.962	79.891	80.765	(1.549)	79.216
Custo do serviço de energia elétrica	-	(9.251)	(9.251)	-	(10.410)	(10.410)	-	(22.893)	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custos de construção	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas não-gerenciáveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação da margem do ativo de contrato	-	-	(9.251)	-	-	(10.410)	-	-	(22.893)	-	(31.372)	(31.372)
Margem Bruta Operacional	37.468	(9.610)	27.858	41.187	(12.636)	28.551	75.929	(18.931)	56.998	80.765	(32.921)	47.844
Custo/despesa operacional	(3.908)	(351)	(4.259)	(3.881)	(398)	(4.279)	(7.354)	(3.127)	(10.481)	(6.836)	(597)	(7.433)
Pessoal	(972)	-	(972)	(1.426)	-	(1.426)	(2.562)	-	(2.562)	(2.897)	-	(2.897)
Material	(173)	-	(173)	(229)	(7)	(236)	(198)	-	(198)	(272)	-	(272)
Serviço de terceiros	(2.351)	-	(2.351)	(2.045)	(396)	(2.441)	(4.211)	-	(4.211)	(3.407)	(404)	(3.811)
Custo de construção	-	(351)	(351)	-	5	5	-	(3.127)	(3.127)	-	(194)	(194)
Outros	(412)	-	(412)	(182)	1	(181)	(383)	-	(383)	(260)	1	(259)
EBITDA	33.560	(9.962)	23.598	37.305	(13.033)	24.272	68.576	(22.059)	46.517	73.929	(33.518)	40.411
Depreciação e amortização	(5.790)	5.691	(98)	(5.798)	5.796	(2)	(11.580)	11.465	(115)	(11.585)	11.582	(3)
Resultado do serviço	27.770	(4.270)	23.500	31.507	(7.237)	24.270	56.996	(10.594)	46.402	62.344	(21.936)	40.408
Resultado financeiro	(7.384)	-	(7.384)	(15.162)	0	(15.162)	(14.263)	-	(14.263)	(28.326)	0	(28.326)
Receitas financeiras	564	-	564	3.346	0	3.346	758	-	758	5.931	0	5.931
Despesas financeiras	(7.948)	-	(7.948)	(18.508)	0	(18.508)	(15.021)	-	(15.021)	(34.257)	-	(34.257)
Resultado antes do imposto de renda	20.386	(4.270)	16.116	16.345	(7.237)	9.108	42.733	(10.594)	32.139	34.018	(21.936)	12.082
Imposto de renda e contribuição social	(5.449)	(24)	(5.473)	(4.438)	(4.877)	(9.315)	(10.362)	(553)	(10.915)	(10.320)	-	(10.320)
Subvenção do imposto de renda	3.055	-	3.055	1.700	-	1.700	5.870	-	5.870	2.256	-	2.256
Impostos diferidos	-	-	-	-	6.224	6.224	-	-	-	-	6.224	6.224
Incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	17.992	(4.294)	13.698	13.607	(5.890)	7.717	38.241	(11.147)	27.094	25.954	(15.712)	10.242

Comentário do Desempenho

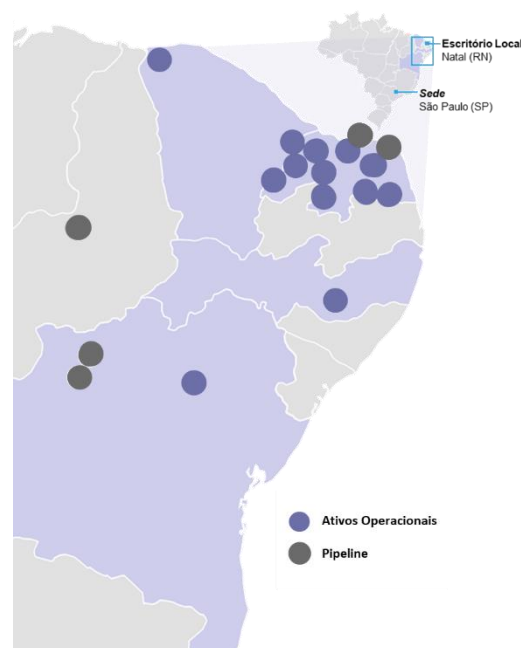
6 Renováveis

A Equatorial atua no segmento de Renováveis através da Echoenergia S.A. Em 03 de março de 2022, a Companhia concluiu a aquisição de 100% das ações da Echoenergia S.A. totalizando R\$ 7,0 bilhões de reais.

A Echoenergia é uma empresa que desenvolve, implementa e opera projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis. Fundada no início de 2017, a empresa tem sede administrativa em São Paulo e atividades operacionais distribuídas nos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

A empresa opera atualmente 10 parques de geração eólica que, juntos, somam 1,2 GW em capacidade instalada. Os ativos mais recentes, Echo 8, 9 e 10 entraram em operação em fevereiro de 2022.

Adicionalmente, a Echoenergia conta com um portfólio de projetos em desenvolvimento focados principalmente em energia solar, que adicionarão mais 1,2 GW a sua capacidade.



Apresentamos a seguir os principais indicadores do segmento de renováveis.

6.1 Desempenho Operacional e Comercial

	2T21	2T22	var
Velocidade do Vento (m/s)	6,9	6,6	-4,7%
Energia Gerada Bruta (GWh) ¹	841,5	842,9	0,2%
Energia Gerada Bruta (GWh) - 12 meses ¹	4.246,7	4.353,2	2,5%
Disponibilidade Técnica Ajustada - 12 meses	97,2%	95,9%	-1,3%
Preço Médio de venda ²	191,9	232,6	21,2%

1 - Valores medidos no ponto de conexão. Não consideram perdas da rede básica.

2 - Lucro bruto de energia / Energia vendida

Geração Eólica

No 2T22, a geração eólica líquida foi de 842,9 GWh, em linha quando comparado ao mesmo período do ano anterior (841,5 GWh no 2T21). Abaixo, destacamos as principais variações entre os períodos:

- **Serra do Mel 2:** composta pelos parques Echo 8, 9 e 10, a geração do parque totalizou 134,7 GWh, reflexo da entrada em operação completa ao longo do 1T22, com uma velocidade média de ventos de 6,3 m/s no período;
- **Ventos de Tianguá e São Clemente:** a geração no complexo totalizou 242,3 GWh no 2T22, uma redução de 5,4% comparado ao 2T21 (256,2 GWh), reflexo de uma menor disponibilidade (2T22:

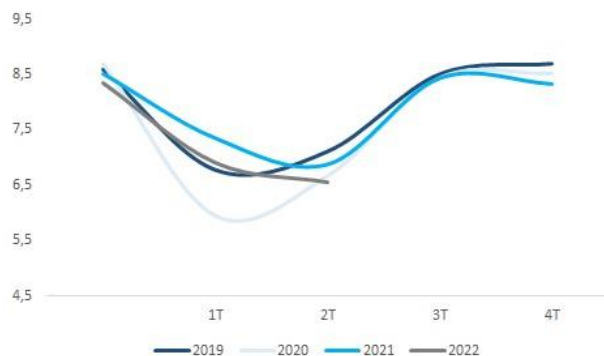
Comentário do Desempenho

95,7% vs. 2T21: 97,1%), parcialmente compensado pelo melhor recurso eólico naquela região (6,2 m/s no 2T22 vs. 6,1 m/s no 2T21);

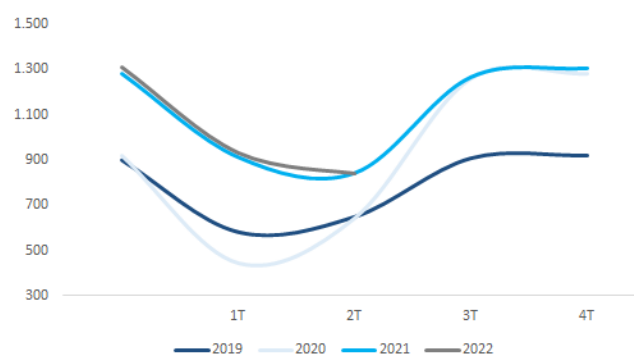
- **Echo 1 à Echo 7:** a geração totalizou 465,8 GWh no 2T22, redução de 18,1% comparado ao 2T21 (585,3 GWh), explicado principalmente pela redução da velocidade média dos ventos (6,7 m/s no 2T22 vs. 7,3 m/s no 2T21).

Indicadores Operacionais

Média dos Ventos Portfólio (m/s)



Geração Total Portfólio (GWh)



Balanco de Energia

(em MW médios)

	2022	2023	2024	2025	2026
Garantia Física	615	615	615	615	615

	2022	2023	2024	2025	2026	Preço Bruto no Leilão (R\$/MWh)	Data de Referência	Preço Bruto Corrigido (R\$/MWh)	Preço Líquido de PIS/COFINS/P&D (R\$/Mwh)
Venda Leilões Governo*	331	331	331	331	331	136,4	-	225,3	217,0
2010 - 02º LFA - 2013-20	68	68	68	68	68	133,4	01/05/2010	259,2	249,7
2013 - 18º LEN - 2018-20	23	23	23	23	23	123,3	01/01/2014	197,8	190,6
2014 - 19º LEN - 2017-20	108	108	108	108	108	134,9	01/07/2014	208,6	201,0
2014 - 20º LEN - 2019-20	14	14	14	14	14	138,5	01/12/2014	210,5	202,8
2009 - 02º LER - 2012-20	16	16	16	16	16	152,2	01/01/2010	290,9	280,3
2010 - 03º LER - 2013-20	50	50	50	50	50	124,7	01/06/2010	235,6	227,0
2011 - 04º LER - 2014-20	22	22	22	22	22	101,3	01/09/2011	175,1	168,7
2014 - 06º LER - 2017-20	21	21	21	21	21	140,9	01/11/2014	208,9	201,3
2015 - 08º LER - 2018-20	10	10	10	10	10	178,0	01/12/2015	240,7	231,9
Vendas Bilaterais	239	239	232	231	218				
Vendas Totais	570	570	563	562	550				
Saldo de Energia	44	44	51	52	65				
Preço médio de venda (R\$/MWh) ¹	209,8	205,2	203,1	202,5	200,6				
Volume Contratado (%)	93%	93%	92%	91%	89%				

Preço médio de venda antes de impostos, bruto, em data base junho/2022.

Comentário do Desempenho

6.2 Desempenho Econômico-Financeiro

	2T21	2T22	var
Receita Líquida	183	197	7,3%
Compra de Energia	(22)	(1)	-96,7%
(=) Lucro Bruto de Energia	161	196	21,4%
Custo de Operação e Produção de Energia	(50)	(70)	39,5%
Lucro Bruto	111	126	13,3%
Despesas Operacionais e Administrativas	(10)	(15)	59,4%
EBITDA	102	111	8,9%
Margem EBITDA	63,1%	56,4%	-10,6%
Depreciação/Amortização	(63)	(68)	8,7%
Res. Financeiro	(97)	(130)	33,7%
Impostos	(3)	(10)	209,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(61)	(97)	58,4%

A Echoenergia S.A. encerrou o período com uma receita líquida de R\$ 197 milhões, 7,3% superior ao mesmo período do ano passado, refletindo parcialmente a entrada em operação dos novos ativos. Este efeito também impactou o aumento registrado nas despesas operacionais e administrativas, que cresceram, juntas, 59,4% quando comparado ao 2T21.

O EBITDA no período de R\$ 111 milhões registrou uma melhora de 8,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, explicado, principalmente, pela entrada de novos ativos operacionais e menor compra de energia. Essa última reflete o menor preço médio no período, devido a melhora nas condições hidrológicas.

O resultado financeiro no período totalizou R\$ 130,0 milhões negativos, valor 33,7% superior ao 2T21, consequência do maior IPCA no período, além do maior volume de dívidas desembolsadas, em função da conclusão dos projetos Echo 8, 9 e 10.

Comentário do Desempenho

7 Saneamento

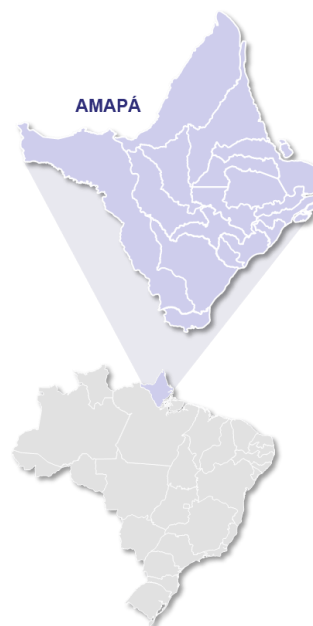
Em 02 de setembro de 2021, a Companhia sagrou-se vencedora no leilão para operar a concessão de saneamento das áreas urbanas dos municípios do estado do Amapá, entrando efetivamente no setor e inaugurando uma nova avenida de crescimento e geração de valor para o Grupo.

A operação foi concluída em 21 de dezembro, com assinatura do contrato e pagamento da outorga, no valor de R\$ 930 milhões, dando início ao período de operação assistida, de 6 meses, encerrado em 12 de julho de 2022.

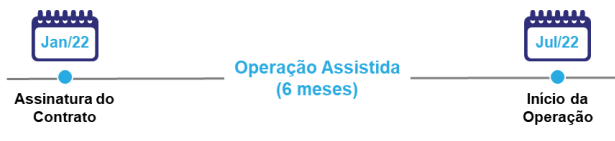
Ao final do período de operação assistida, em 13 de julho de 2022, foi iniciado o prazo de 35 anos da concessão, momento no qual o grupo assumiu a operação efetiva do ativo.

A Companhia de Saneamento do Amapá (CSA), nasce atendendo mais de 800 mil habitantes no estado e conta com um conjunto de metas e compromissos assumidos com o objetivo de universalizar o saneamento na região, trazendo qualidade de vida a população, conforme detalhado no quadro ao lado.

A Companhia permanece atenta a novas oportunidades de atuação no setor.



Prazo 35 anos	Universalização 17 anos (Esgoto) 11 anos (Água)	Perdas De 70% a 30% em 9 anos	Medição (Hidrômetro) 100% dos clientes Em até 3 anos
-------------------------	--	---	--

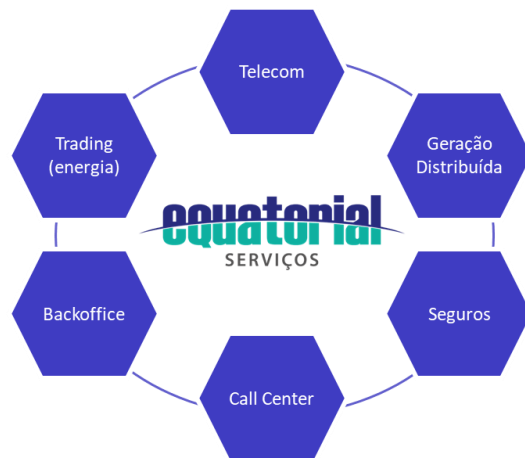


Comentário do Desempenho

8 Serviços

A Equatorial Serviços, antiga 55 Soluções, é o veículo da Companhia que consolida a presença nos demais setores de atividade do grupo. Com um amplo portfólio de empresas e serviços, o veículo Equatorial Serviços abrange tanto atividades de apoio e serviços complementares às demais empresas do grupo, como a participação em setores de crescimento como Geração Distribuída, Telecom e o veículo de comercialização de energia do grupo, a SolEnergias.

Atualmente a Equatorial Serviços atende nossos 10 milhões de clientes com serviços diversificados, com destaque para:



- **Equatorial Telecom:** serviços de dados e telefonia através dos mais de 4,5 mil km de fibra óptica lançadas. Atendendo clientes corporativos e residenciais, também suporta os serviços de 0800 de agências e ouvidorias do grupo.
- **Equatorial Geração Distribuída:** com forte presença no estado do Maranhão, atua por meio da Enova, adquirida em 2021, com foco em clientes corporativos e residenciais e mais de 1.100 instalações, incluindo comércio, indústria e agronegócio. Os clientes produzem mais de 2,7 milhão de kWh.
- **SolEnergias (Comercialização):** Passou a ser 100% detida pelo grupo Equatorial a partir de outubro de 2021. Originalmente com foco mais restrito às distribuidoras do grupo, a Sol passa a atuar de maneira integrada com os demais ativos da Companhia na geração de valor ao negócio de energia renovável.
- **Equatorial Serviços:** Com vocação sinérgica a empresa destaca-se pela oferta de serviços e produtos aos clientes das distribuidoras do grupo, por meio da fatura de energia elétrica, a exemplo dos produtos de seguros, cobrindo mais de 589 mil clientes ativos no 2T22, e também pelo atendimento a clientes corporativos através do serviço de call-center.

Comentário do Desempenho

8.1 Desempenho Econômico-Financeiro

(R\$) milhões	2T21	2T22	Var.	2S21	2S22	Var.
Receita líquida	88	96	8%	145	164	13%
Custos e despesas operacionais	(65)	(67)	2%	(114)	(118)	4%
Energia elétrica comprada para revenda	(56)	(55)	-2%	(90)	(90)	0%
Despesas Operacionais	(9)	(11)	24%	(24)	(28)	18%
EBITDA	14	8	-44%	9	12	25%
Depreciação / amortização	0	1	1748%	1	1	107%
Margem EBITDA	16,2%	8,4%	-48%	6,5%	7,3%	11%
Resultado do serviço (EBIT)	14	8	-44%	9	12	25%
Resultado financeiro	0	1	163%	1	2	123%
Impostos	(6)	(4)	-32%	(5)	(7)	41%
Lucro Líquido	9	5	-42%	6	7	28%

O desempenho consolidado da Equatorial Serviços reflete os estágios iniciais de desenvolvimento de seus negócios, com fortalecimento das estruturas de atuação, sem reflexo imediato na expansão da receita. Este é o exemplo dos negócios de Telecom, com a estruturação de equipe para expandir os serviços de dados e banda larga (varejo), e também do segmento de GD, cuja estrutura foi expandida regionalmente nos últimos trimestres, visando a atuação da Enova através de filiais nas demais áreas de concessões, anteriormente focada principalmente no estado do MA.

A variação negativa no EBITDA é consequência deste estágio inicial de maturação, conforme sinalizado anteriormente. Vale destacar, porém, o aumento de 8% na receita no comparativo entre períodos, indicando o início gradual da implementação da estratégia de crescimento destas frentes de atuação.

Comentário do Desempenho

9 Serviços Prestados pelo Auditor Independente

A Companhia não contratou da Ernst & Young Auditores Independentes, seu auditor externo, para outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da Equatorial Distribuição Maranhão, Pará, Piauí, Alagoas, CEEE-D e CEA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

Notas Explicativas

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Informações contábeis intermediárias em
30 de junho de 2022

Notas Explicativas

Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2022

Índice

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais	1
Balço patrimonial	3
Demonstração do resultado	4
Demonstração do resultado abrangente	5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	7
Demonstração do valor adicionado	8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	9

No:



Centro Empresarial Iguatemi
Av. Washington Soares, 55
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil
Tel: +55 85 3392-5600
Fax: +55 85 3392-5659
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias revisadas por outro auditor independente

A revisão das informações contábeis intermediárias relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021, apresentadas para fins de comparação e preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de mudanças em políticas contábeis e correção de erros, descritos na nota explicativa nº 4, foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 10 de setembro de 2021, sem modificação e contendo parágrafo de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional.

Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2022, revisamos também os ajustes descritos na nota explicativa nº 4 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às informações contábeis intermediárias dos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações dos ajustes não são apropriadas ou não foram corretamente efetuadas. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações contábeis intermediárias para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 da Companhia e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de asseguarção sobre essas informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6



Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021**

(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>Notas</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	249.313	516.741	Fornecedores	14	458.878	576.912
Aplicações financeiras	6	628.997	495.712	Empréstimos e financiamentos	15	154.831	566.018
Contas a receber de clientes	7	1.007.126	923.677	Debêntures	16	62.023	39.178
Almoxarifado		18.433	15.233	Passivo de arrendamento		16.018	20.466
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	8	43.409	152.734	Instrumentos financeiro derivativos	29.4	260	5.069
Instrumentos financeiro derivativos	29.4	-	97	Impostos e contribuições a recolher	17	275.389	292.154
Impostos e contribuições a recuperar	9	321.199	326.801	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		2.829	606
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		19.873	8.994	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	19	111.707	116.600
Serviços pedidos		36.739	32.133	Encargos setoriais		108.779	103.253
Outros créditos a receber		75.383	117.042	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	282.486	282.486
				Benefício pós-emprego	28	53.641	80.064
Total do ativo circulante		2.400.472	2.589.164	Outras contas a pagar	22	85.202	149.712
						1.612.043	2.232.518
Não circulante				Total do passivo circulante			
Contas a receber de clientes	7	84.604	179.781	Não circulante			
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	8	-	266.090	Empréstimos e financiamentos	15	1.046.338	1.052.891
Instrumentos financeiro derivativos	29.4	-	20.455	Debêntures	16	1.522.008	1.504.849
Impostos e contribuições a recuperar	9	670.539	734.485	Passivo de arrendamento		8.005	13.679
Depósitos judiciais	20	191.971	200.196	Instrumentos financeiro derivativos	29.4	39.478	-
Outros créditos a receber		1.875	1.877	Impostos e contribuições a recolher	17	2.307.447	2.259.142
Investimentos		635	635	Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	8	99.172	-
Ativo financeiro da concessão	11	462.987	426.473	Encargos setoriais		35.683	26.781
Imobilizado		1.349	69.292	PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	21	804.057	836.997
Intangível	12	2.089.735	2.103.681	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	20	518.509	491.200
Ativos de contrato	13	335.540	120.128	Benefício pós-emprego	28	969.606	926.446
Direito de uso		21.801	31.490	Outras contas a pagar	22	57.084	57.084
						7.407.387	7.169.069
Total do ativo não circulante		3.861.036	4.154.583	Total do passivo não circulante			
				Passivo a descoberto	23		
				Capital social	23.1	3.385.861	3.385.861
				Ajuste de avaliação patrimonial		(1.285.100)	(1.269.351)
				Reserva de capital		274	-
				Prejuízos acumulados		(4.858.957)	(4.774.350)
						(2.757.922)	(2.657.840)
				Total do passivo a descoberto			
						6.261.508	6.743.747
Total do ativo		6.261.508	6.743.747	Total do passivo e passivo a descoberto			

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração do resultado**

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 a 30/06/2021 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	24	901.075	1.959.588	953.249	2.046.716
Energia elétrica comprada para revenda	26	(614.594)	(1.264.785)	(722.265)	(1.475.484)
Custo de construção		(96.164)	(165.325)	(160.122)	(196.140)
Custo da operação		(118.701)	(213.811)	(51.476)	(156.145)
Custos de energia elétrica, construção e operação	25	(829.459)	(1.643.921)	(933.863)	(1.827.769)
Resultado bruto		71.616	315.667	19.386	218.947
Despesas operacionais					
Despesas com vendas	25	(52.562)	(99.899)	8.548	(57.398)
Despesas gerais e administrativas	25	(40.419)	(63.375)	(100.294)	(106.209)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	25	(17.495)	(55.369)	(30.684)	(57.898)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(724)	(6.518)	72.344	64.377
Total de despesas operacionais		(111.200)	(225.161)	(50.086)	(157.128)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro		(39.584)	90.506	(30.700)	61.819
Receitas financeiras	27	151.138	402.610	232.865	290.632
Despesas financeiras	27	(211.095)	(576.231)	(429.253)	(715.555)
Resultado financeiro		(59.957)	(173.621)	(196.388)	(424.923)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(99.541)	(83.115)	(227.088)	(363.104)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	66.731	30.399
Imposto de renda e contribuição social correntes	18	(1.492)	(1.492)	-	-
Impostos sobre o lucro		(1.492)	(1.492)	66.731	30.399
Prejuízo do período		(101.033)	(84.607)	(160.357)	(332.705)
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária		(1,48023)	(1,23957)	(16,56409)	(34,36680)
Prejuízo básico e diluído por ação preferencial		(1,48023)	(1,23957)	(16,56409)	(34,36680)
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)		68.255	68.255	9.681	9.681

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração do resultado abrangente**

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>01/04/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/01/2022 a 30/06/2022</u>	<u>01/04/2022 a 30/06/2022</u> (Reapresentado)	<u>01/01/2022 a 30/06/2022</u> (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(101.033)	(84.607)	(160.357)	(332.705)
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Outros resultados abrangentes do período	-	-	(168.494)	(168.494)
Resultado em <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	<u>(8.039)</u>	<u>(15.749)</u>	-	-
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	<u>(8.039)</u>	<u>(15.749)</u>	<u>(168.494)</u>	<u>(168.494)</u>
Total resultados abrangentes	<u>(109.072)</u>	<u>(100.356)</u>	<u>(328.851)</u>	<u>(501.199)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Ajuste de avaliação patrimonial</u>	<u>Reserva de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	23.703	-	(1.160.085)	-	(4.606.512)	(5.742.894)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	3.362.158	-	-	-	3.362.158
Prejuízo do período	-	-	-	-	(332.705)	(332.705)
Resultado abrangente do período						
Baixa da reavaliação de propriedade para investimento	-	-	-	-	9.436	9.436
Ganhos atuariais	-	-	-	-	48.466	48.466
Outros resultados abrangentes do período	-	-	(168.494)	-	168.494	-
Saldos em 30 de junho de 2021 (reapresentado)	23.703	3.362.158	(1.328.579)	-	(4.712.821)	(2.655.539)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.385.861	-	(1.269.351)	-	(4.774.350)	(2.657.840)
Valor justo das opções de compra - <i>Vesting period</i>	-	-	-	274	-	274
Prejuízo do período	-	-	-	-	(84.607)	(84.607)
Resultado abrangente do período						
Resultado em <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa - nota explicativa nº 29.4	-	-	(15.749)	-	-	(15.749)
Saldos em 30 de junho de 2022	3.385.861	-	(1.285.100)	274	(4.858.957)	(2.757.922)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto**

Períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2021</u> (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(84.607)	(332.705)
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	82.332	71.041
Baixas do ativo imobilizado, intangível e ativo financeiro da concessão	253	7.468
Atualização do ativo financeiro	(28.521)	(12.906)
Provisão por redução ao valor recuperável de imobilizado	-	47.290
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas	58.197	(21.325)
Resultado em <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa	128.383	-
Ajuste a valor presente	(14.629)	7.734
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	55.369	57.898
Provisão e atualização de encargos setoriais	7.354	8.972
Provisão e atualização de riscos cíveis, fiscais, trabalhistas, regulatórios e ambientais	68.327	344.707
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	347.824	(127.382)
Rendimentos de aplicações financeiras	(47.800)	(1.202)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(30.399)
Benefícios pós-emprego	-	67.197
Recuperação de despesas	-	(44.966)
Atualização do PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores	(4.661)	(3.308)
Ganho na alienação de bens e direitos	-	(26.987)
Provisão (Reversão) de <i>impairment</i> de bens e direitos	-	(38.759)
Valor justo das opções de compra	274	-
	<u>568.095</u>	<u>(27.632)</u>
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(29.012)	(108.604)
Almoxarifado	(3.200)	988
Impostos e contribuições a recuperar	103.986	(16.628)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(10.879)	(1.798)
Depósitos judiciais	8.225	(10.479)
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	60.915	9.895
Serviços pedidos	(4.606)	(7.763)
Outros créditos a receber	8.994	73.972
Fornecedores	(121.842)	(143.852)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(18.067)	30.298
Impostos e contribuições a recolher	36.396	810.057
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	2.223	377
Benefício pós-emprego	16.737	(77.801)
Encargos setoriais	7.074	41.497
Provisão e atualização de riscos cíveis, fiscais, trabalhistas, regulatórios e ambientais	(41.018)	(20.746)
Outras contas a pagar	(28.712)	(68.610)
Caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	<u>(12.786)</u>	<u>510.803</u>
Juros pagos	(169.571)	(17.667)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>385.738</u>	<u>465.504</u>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Aquisições no ativo imobilizado	(496)	9.872
Aquisições no ativo intangível	(3.311)	(132)
Aquisições no ativo contratual	(198.479)	(263.749)
Resgates (Aplicações) de aplicações financeiras	(85.485)	1.202
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>(287.771)</u>	<u>(252.807)</u>
Fluxo de caixa de atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(354.023)	(121.090)
Amortização do passivo de arrendamento	(11.372)	(8.809)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	<u>(365.395)</u>	<u>(129.899)</u>
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(267.428)</u>	<u>82.798</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	516.741	54.849
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	249.313	137.647
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	<u>(267.428)</u>	<u>82.798</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D****Demonstração do valor adicionado**

Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2022</u>	<u>30/06/2021</u> (Reapresentado)
Receitas		
Vendas de produtos e serviços e receitas de construção	3.441.049	3.350.695
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(55.369)	(57.898)
Outras receitas	2.374	29.710
	<u>3.388.054</u>	<u>3.322.507</u>
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(1.430.110)	(1.671.624)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(146.074)	(59.754)
Outras despesas	(30.965)	(33.556)
	<u>(1.607.149)</u>	<u>(1.764.934)</u>
Valor adicionado bruto	<u>1.780.905</u>	<u>1.557.573</u>
Depreciação e amortização	(82.332)	(71.041)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<u>1.698.573</u>	<u>1.486.532</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	413.300	295.741
	<u>413.300</u>	<u>295.741</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>2.111.873</u>	<u>1.782.273</u>
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Remuneração direta	46.766	(10.845)
Benefícios	74.478	88.021
FGTS	17.280	13.995
	<u>138.524</u>	<u>91.171</u>
Tributos		
Federais	692.057	532.435
Estaduais	789.131	772.984
	<u>1.481.188</u>	<u>1.305.419</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	220.241	24.784
Aluguéis	537	2.834
Outros	355.990	690.770
	<u>576.768</u>	<u>718.388</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro (Prejuízo) do período	(84.607)	(332.705)
	<u>(84.607)</u>	<u>(332.705)</u>
Valor adicionado	<u>2.111.873</u>	<u>1.782.273</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (Companhia ou CEEE-D), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, controlada pela Equatorial Participações e Investimentos S.A. (Equatorial Participações). A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na sua área de concessão legal que abrange 72 dos 497 municípios do estado do Rio Grande do Sul, cobrindo uma área de 87.101 km²(*), atendendo, em 30 de junho de 2022, 1.811.496(*) consumidores, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado da B3, sob código de negociação CEEED.

(*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

1.1 Impactos da COVID 19

A Companhia não identificou efeitos financeiros e econômicos significativos decorrentes da Covid-19 nas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022.

Desde março de 2020, a Companhia, vem mantendo as medidas de distanciamento social e higiene previstas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), visando proteger a saúde e a segurança de seus colaboradores, tendo retornado às suas atividades presenciais no segundo semestre de 2021. A Companhia continuará monitorando os efeitos da crise e os impactos nas suas operações e nas informações contábeis intermediárias.

1.2 Impactos frente à invasão da Ucrânia pela Rússia

Em 24 de fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão militar na Ucrânia, marcando uma escalada acentuada do conflito existente entre estes países. A invasão recebeu ampla condenação da comunidade internacional, incluindo sanções impostas com o objetivo de paralisar a economia russa.

Como resultado da invasão, os preços do petróleo apresentaram alta expressiva, encerrando o semestre findo em 30 de junho de 2022 cotados acima de US\$ 100 o barril. Outro índice que apresentou flutuação foi o câmbio, sendo que no período findo em 30 de junho de 2022 a queda, do dólar frente ao real, foi de aproximadamente 6% em relação a 31 de dezembro de 2021.

A inflação mundial, com os efeitos da guerra sobre a cadeia de suprimentos também apresentou pressão de alta. A invasão, ocasionou o aumento de taxa de juros, crescimento nos custos dos insumos utilizados pela Companhia e redução do poder econômico da população. Todos esses efeitos estão sendo monitorados pela Companhia e foram considerados quando da revisão das estimativas contábeis e avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros nas suas informações contábeis intermediárias para o período findo em 30 de junho de 2022.

1.3 Mudança de controle acionário da Companhia

Até junho de 2021, a Companhia era controlada pelo Estado do Rio Grande do Sul, através da Companhia Estadual de Energia Eletrica (CEEE-Par), que detinha 65,92% do seu capital total. Em 31 de março de 2021, a Equatorial Participações e Investimentos S.A. (Equatorial Participações I) sagrou-se vencedora no processo licitatório na modalidade de leilão (“Leilão”), realizado na forma do edital de leilão nº 01/2020 - Alienação de Ações Ordinárias e Preferenciais da CEEE-D (Edital).

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 27 de maio de 2021, a ANEEL, por meio do Despacho nº 1.516, anuiu a transferência de controle da CEEE-D à Equatorial Participações, com prazo de implantação da operação de até 120 dias a partir da data do Despacho. Em 31 de maio de 2021, transitou em julgado a operação de compra e venda pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Em 5 julho de 2021, foi aprovado o processo de desestatização da CEEE-D pela ANEEL, através do Despacho nº 1.516, de 27 de maio de 2021. Nesta data, ficou homologado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 3.362.158, com a emissão de 58.574.184 novas ações ordinárias, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$ 57,40 por ação. O capital social da Companhia, após a integralização, passou a ser R\$ 3.385.861, representado por 68.254.930 ações nominativas, sem valor nominal. Dessas, 68.090.916 são ações ordinárias e 164.014, ações preferenciais, sem direito a voto.

Nos termos do Edital do Leilão, a Equatorial Participações I adquiriu 64.925.900 ações ordinárias e 1.087 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, equivalentes a, aproximadamente, 95,12% do total das ações de emissão da Companhia e, respectivamente, 95,35% das ações ordinárias e 0,66% das ações preferenciais da Companhia, sendo que, dessas ações, 5.317 ações ordinárias de emissão da Companhia estão atualmente bloqueadas judicialmente e serão transferidas à Equatorial Participações I assim que se tornarem livres e desembaraçadas de tal restrição.

Em 8 de julho de 2021, a Equatorial Participações I assumiu oficialmente o controle da CEEE-D.

Os impactos das reclassificações das mudanças de práticas contábeis da Companhia decorrentes da alteração de controle acionário estão evidenciados nas notas explicativas nº 4.1 a 4.3.

1.4 Continuidade operacional e desestatização

Quando da elaboração das informações contábeis intermediárias, a Administração fez avaliação sobre a capacidade operacional da Companhia para os próximos 12 meses. A Companhia vem apresentando prejuízos recorrentes, porém, em 30 de junho de 2022, apresentou capital circulante líquido positivo no valor de R\$ 788.429 (R\$ 356.646 em 31 de dezembro de 2021) e redução no prejuízo no período acumulado de 6 meses quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, sendo de R\$ (84.607) em 30 de junho de 2022 e (R\$ (332.705) em 30 de junho de 2021.

Com objetivo de fortalecer os seus fluxos de caixa operacionais e seus resultados a Companhia estabeleceu, entre outras, as seguintes ações estruturantes:

- (i) Fortalecimento das ações de cobrança;
- (ii) Aumento do capital social da Companhia em R\$ 3.362.158 em 1º de julho de 2021;
- (iii) Captações de empréstimos, conforme apresentado na nota explicativa nº 15 – Empréstimos e financiamentos;
- (iv) Contratação de *Non Deliverable Forward* (NDF) para mitigar o risco de exposição a variação cambial, conforme apresentado na nota explicativa nº 15 – Empréstimos e financiamentos; e
- (v) Reestruturação e adequação do quadro de pessoal as necessidades e realidade da Companhia, conforme apresentado na nota explicativa nº 19 – Obrigações e encargos sobre folha de pagamento e nº 28 – Benefício pós-emprego.

A Administração acredita que as obrigações futuras serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos e tem em seu novo controlador uma estrutura sólida para recorrer a aumento de capital, se necessário. Adicionalmente, o acionista controlador, através da Equatorial Energia S.A., assegura as necessidades de caixa da Companhia na forma de capital ou adiantamentos para permitir a liquidação de obrigações futuras até que a operação atinja seu equilíbrio financeiro.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas nos Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de agosto de 2022.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos por meio de resultado e outros resultados abrangentes, quando requerido nas normas.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Principais políticas contábeis

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis da Companhia, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as quais foram divulgadas em 22 de março de 2022 e devem ser lidas em conjunto com essas informações contábeis intermediárias.

4 Reapresentação dos valores correspondentes

A Administração da Companhia, após reavaliação de determinados temas e objetivando aprimoramento nas suas divulgações a fim de manter a mesma base comparativa e as políticas e estimativas contábeis do novo controlador, além da correção de determinados erros em conformidade com o CPC 23 / IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, procedeu às reclassificações das demonstrações do resultado, do fluxo de caixa e do valor adicionado para ao período findo em 30 de junho de 2021.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

As mudanças efetuadas não alteram o total do patrimônio líquido em 30 de junho de 2021 e do prejuízo do período findo nesta data.

4.1 Reclassificações na demonstração do resultado em 30 de junho de 2021

	30/06/2021		
	Originalmente apresentado	Reclassificações	Reapresentado
Receita operacional líquida (a)	2.063.353	(16.637)	2.046.716
Energia elétrica comprada para revenda	(1.475.484)	-	(1.475.484)
Custo de construção	(196.140)	-	(196.140)
Custo da operação (b)	(214.650)	58.505	(156.145)
Custos de energia elétrica, construção e operação	(1.886.274)	58.505	(1.827.769)
Resultado bruto	177.079	41.868	218.947
Despesas operacionais			
Despesas com vendas (c)	-	(57.398)	(57.398)
Despesas gerais e administrativas (d)	(37.986)	(68.223)	(106.209)
Perdas esperada por redução ao valor recuperável	(57.898)	-	(57.898)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (a), (c) e (d)	(19.376)	83.753	64.377
Total de despesas operacionais	(115.260)	(41.868)	(157.128)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro	61.819	-	61.819
Receitas financeiras (e)	369.347	(78.715)	290.632
Despesas financeiras (e)	(794.270)	78.715	(715.555)
Resultado financeiro	(424.923)	-	(424.923)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(363.104)	-	(363.104)
Impostos sobre o lucro	30.399	-	30.399
Prejuízo do período	(332.705)	-	(332.705)

- (a) Impacto líquido de R\$ (16.637) para fins de correção da classificação, decorrentes dos seguintes fatores: (i) uso mútuo de poste no valor de R\$ 32.962, anteriormente apresentado na rubrica de outras receitas operacionais e reclassificado para outras receitas dentro da linha de receita líquida; (ii) R\$ (3.650) decorrente de saldos de tributos estaduais e federais anteriormente classificados como outras despesas operacionais e reclassificados para deduções da receita; (iii) R\$ (983) decorrente de saldos de tributos estaduais e federais anteriormente classificados como outros custos de operação e reclassificados para deduções da receita; e (iv) R\$ (44.966) referentes a PIS e COFINS a serem restituídos a consumidores que foram reclassificados para outras receitas operacionais;
- (b) Reclassificações relacionadas aos seguintes assuntos: (i) rateio entre custos e despesas de vendas para itens de serviços de terceiros no valor de R\$ 29.591, materiais no valor de R\$ 179, pessoal no valor de R\$ 27.043 e outras no valor de R\$ 709, totalizando R\$ 57.522; e (ii) reclassificação no valor de R\$ 983, referentes a tributos, para deduções de receita, anteriormente classificados como outros custos;
- (c) Reclassificações principalmente relacionadas aos seguintes assuntos: (i) rateio entre custos e despesas de vendas para itens de serviços de terceiros no valor de R\$ (29.591), materiais no valor de R\$ (179), pessoal no valor de R\$ (27.043) e outras no valor de R\$ (709), totalizando R\$ (57.522); e (ii) reclassificação de R\$ 124, referentes a despesas de pessoal, anteriormente classificadas como outras despesas operacionais;
- (d) Reclassificações relacionadas aos seguintes assuntos: (i) reclassificações entre outras de despesas operacionais no valor de R\$ (34.820), referente à despesas de pessoal, R\$ (7.777), referentes à despesas de serviços de terceiros, R\$ (68.167), referentes à despesas com provisões de contingências e R\$ 42.541, referentes a outras despesas operacionais; e
- (e) Reclassificação do saldo de atualização de PIS/COFINS sobre receita financeira, anteriormente apresentado na linha de despesa financeira, no valor de R\$ 78.715.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

4.2 Reclassificações na demonstração do fluxo de caixa em 30 de junho de 2021

	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Prejuízo líquido do período	(332.705)	-	(332.705)
Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais (a)	199.067	106.006	305.073
Aumento / redução dos ativos e passivos operacionais (b)	643.983	(150.847)	493.136
Fluxo de caixa das atividades operacionais	510.345	(44.841)	465.504
Fluxo de caixa das atividades de investimento (c)	(297.648)	44.841	(252.807)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(129.899)	-	(129.899)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	82.798	-	82.798
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	54.849	-	54.849
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	137.647	-	137.647
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	82.798	-	82.798

- (a) Reclassificação da atualização do ativo financeiro, de receitas e atualização financeira de valores da parcela A e resultado dos planos atuariais, de aumento / redução de ativos e passivos para ajustes do lucro;
- (b) Além das reclassificações citadas no item (a), houve ainda reclassificação de aquisições de ativos de contrato e adição de obrigações especiais para atividades de investimentos, e de amortizações de saldos de empréstimos e financiamentos, para atividades de financiamentos, que anteriormente tratavam-se de passivos com partes relacionadas; e
- (c) Efeito das reclassificações dos itens (a) e (b).

4.3 Reclassificações na demonstração do valor adicionado em 30 de junho de 2021

	Originalmente apresentado	Reclassificação	Reapresentado
Receitas (a)	3.460.887	(138.380)	3.322.507
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI) (a) / (b)	(2.015.902)	250.968	(1.764.934)
Valor adicionado bruto	1.444.985	112.588	1.557.573
Depreciação e amortização (b) (c)	(71.041)	-	(71.041)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	1.373.944	112.588	1.486.532
Valor adicionado recebido em transferência	374.456	(78.715)	295.741
Valor adicionado total a distribuir	1.748.400	33.873	1.782.273
Distribuição do valor aplicado			
Empregados	56.474	34.697	91.171
Tributos (c)	1.231.763	73.656	1.305.419
Remuneração de capitais de terceiros	792.868	(74.480)	718.388
Remuneração de capitais próprios	(332.705)	-	(332.705)
Valor adicionado	1.748.400	33.873	1.782.273

- (a) Efeito das reclassificações na receita bruta e custo do serviço decorrentes de: (i) correção da classificação dos saldos de disponibilidade – uso de rede e uso mútuo de poste; (ii) reclassificação de saldos referentes ao recebimento de CCRBT; e (iii) reclassificações decorrente de saldos de tributos estaduais e federais;
- (b) Reclassificação para linha de insumos adquiridos de terceiros dos saldos de provisões diversas, apresentados anteriormente na linha de depreciação e amortização; e
- (c) Reclassificação para a linha de tributos decorrente, principalmente, de provisões de encargos setoriais anteriormente apresentados em provisões diversas, na linha de depreciação e amortização.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	12.090	38.771
Equivalentes de caixa		
Investimentos		
Certificado de Depósito Bancário – CDB (a)	237.218	477.970
Fundo de investimento		
Cotas de Fundo de Investimento	5	-
Subtotal de equivalentes de caixa	<u>237.223</u>	<u>477.970</u>
Total	<u>249.313</u>	<u>516.741</u>

- (a) Referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB), de alta liquidez e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Logo, esses investimentos são classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03(R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa. A variação no período decorre da utilização de recursos para atender a compromissos de caixa, principalmente, pagamento de empréstimos.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira, no período findo em 30 de junho de 2022, equivale a 102% do CDI (101% em 31 de dezembro de 2021).

6 Aplicações financeiras

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fundo de investimento (a)		
Cotas de fundos de investimento	628.997	495.712
Total	<u>628.997</u>	<u>495.712</u>

- (a) Os fundos de investimentos representam operações em instituições financeiras de primeira linha e possuem vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos para construção de projetos de infraestrutura na prestação dos serviços da concessão. São compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, entre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimentos são aplicações em cotas (FIC), administrados pela instituição financeira, que alocam seus recursos em cotas de diversos fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto sobre exposição, direitos, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e capacidade de utilizar seu poder para afetar o valor dos retornos sobre esses investimentos, tampouco participação relevante (limite máximo de 10% do Patrimônio líquido) conforme CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de junho de 2022 equivale a 101,78% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

7 Contas a receber de clientes

7.1 Composição dos saldos

	30/06/2022				31/12/2021			
	A vencer	Vencidos		Total	A vencer	Vencidos		Total
		Até 90 dias	Mais de 90 dias			Até 90 dias	Mais de 90 dias	
Residencial	149.726	97.912	392.409	640.047	166.005	111.773	360.762	638.540
Industrial	6.828	6.208	69.496	82.532	7.240	6.576	67.784	81.600
Comercial	57.207	31.017	191.393	279.617	78.912	32.851	187.272	299.035
Rural	11.583	10.130	26.363	48.076	17.334	8.493	24.283	50.110
Poder público	13.600	2.779	43.167	59.546	13.082	1.940	43.087	58.109
Iluminação pública	11.851	12.601	34.679	59.131	15.223	1.777	33.657	50.657
Serviço público	11.668	174	14	11.856	14.483	31	14	14.528
Contas a receber de consumidores faturados	262.463	160.821	757.521	1.180.805	312.279	163.441	716.859	1.192.579
Residencial	130.170	16.544	92.960	239.674	117.337	14.592	79.334	211.263
Industrial	6.403	1.439	23.009	30.851	7.279	289	24.446	32.014
Comercial	64.559	19.911	62.986	147.456	66.897	20.314	53.585	140.796
Rural	67.028	749	5.426	73.203	5.198	1.786	7.721	14.705
Poder público	158.989	5.107	1.012	165.108	163.357	5.328	6.189	174.874
Iluminação pública	40.517	30.681	18.276	89.474	53.990	31.569	24.824	110.383
Serviço público	24	-	-	24	133	-	-	133
Concessionárias e permissionárias	13	23	-	36	5	-	-	5
Parcelamentos (a)	467.703	74.454	203.669	745.826	414.196	73.878	196.099	684.173
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	204.115	-	-	204.115	267.435	-	-	267.435
(-) AVP Contas a receber – Parcelamentos (c)	(97.988)	-	-	(97.988)	(112.617)	-	-	(112.617)
Baixa renda (d)	10.915	-	-	10.915	3.867	-	-	3.867
Outras	49.577	-	-	49.577	27.357	-	-	27.357
Total	896.785	235.275	961.190	2.093.250	912.517	237.319	912.958	2.062.794
(-) Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber	(461.426)	(106.205)	(433.889)	(1.001.520)	(435.552)	(107.128)	(416.656)	(959.336)
Total contas a receber clientes	435.359	129.070	527.301	1.091.730	476.965	130.191	496.302	1.103.458
Circulante				1.007.126				923.677
Não circulante (e)				84.604				179.781

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m.. Os valores dos juros são reconhecidos no recebimento da parcela, por isso não há necessidade de aplicação do ajuste a valor presente;
- (b) Corresponde à energia elétrica distribuída, mas não faturada para os consumidores e a sua apuração é efetuada tomando-se como base os ciclos de leitura, que em alguns casos encerra-se após o período de encerramento contábil. Em 30 de junho de 2022, o montante de energia não faturada foi de R\$ 204.115 (R\$ 267.435 em 31 de dezembro de 2021). Houve, como principal efeito, a redução da bandeira tarifária: R\$ 283 (R\$ 43.356 em 31 de dezembro de 2021), bem como dos impostos PIS e COFINS no montante de R\$ 2.502 e R\$ 11.550 (R\$ 3.515 e R\$ 16.220 em 31 de dezembro de 2021), respectivamente. O valor total é apresentado líquido do consumo próprio de energia no montante de R\$ (245) em 30 de junho de 2022 (R\$ (350) em 31 de dezembro de 2021);
- (c) O saldo de AVP refere-se aos juros futuros dos parcelamentos da CEEE. Os juros dos parcelamentos são reconhecidos no momento da realização do parcelamento, assim sendo, os valores são deduzidos dos saldos parcelados;
- (d) O Governo Federal, por meio das leis nº 12.212 e nº 10.438, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (e) Refere-se aos saldos de parcelamentos a vencer a partir de julho 2023, no valor de R\$ 337.595 (R\$ 292.398 em 31 de dezembro de 2021), apresentados líquidos do AVP, no montante de R\$ (97.988) (R\$ (112.617) em 31 de dezembro de 2021) e da perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber, no montante de R\$ (155.003).

7.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2021	Provisões (a)	Reversões (a)	30/06/2022
Contas a receber de consumidores faturados	717.618	54.249	(24.216)	747.651
Parcelamentos	214.450	36.789	(34.302)	216.937
Contas a receber de consumidores não faturados	8.027	8.464	-	16.491
Outras	19.241	33.478	(32.278)	20.441
Total	959.336	132.980	(90.796)	1.001.520

- (a) A movimentação líquida no período findo em 30 de junho de 2022 gerou complemento de provisão de R\$ 42.184, além disso houve baixa para perdas no valor de R\$ 13.185, gerando um impacto líquido no resultado do período de R\$ 55.369.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

8 Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2021	Constituição	Amortizações	Atualização	Escassez hidrica	Créditos de PIS/COFINS	Reclassificações	30/06/2022
Parcela A								
CDE - conta de desenvolvimento energético (a)	7.702	100.509	(8.317)	1.875	-	-	-	101.769
Transp. Itaipu	86	3.459	(1.658)	94	-	-	-	1.981
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	10.138	18.286	(6.227)	796	-	-	-	22.993
Rede básica	59.186	15.467	(36.437)	2.390	-	-	-	40.606
Compra de energia CVA (b)	399.249	(318.229)	(228.151)	5.940	-	-	-	(141.191)
ESS – encargos do serviço do sistema (c)	277.194	(90.393)	(49.576)	12.867	-	-	-	150.092
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A	7.852	-	-	-	-	-	-	7.852
	761.407	(270.901)	(330.366)	23.962	-	-	-	184.102
Itens financeiros								
Sobrecontratação de energia (d)	(97.422)	46.854	37.475	3.515	-	-	-	(9.578)
Neutralidade	45.856	(47.840)	(27.068)	(2.346)	-	-	-	(31.398)
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(54.191)	(9.567)	12.112	-	-	-	-	(51.646)
Compensação créditos PIS/COFINS – Nota explicativa nº 21	-	-	62.717	-	-	(62.717)	-	-
Empréstimos escassez hidrica (e)	-	-	-	-	(60.915)	-	-	(60.915)
(-) Repasse da Conta-Covid – Parcela A	(54.568)	(1.418)	26.860	(1.407)	-	-	-	(30.533)
Outros	(182.258)	-	124.363	5.231	-	-	(3.131)	(55.795)
	(342.583)	(11.971)	236.459	4.993	(60.915)	(62.717)	(3.131)	(239.865)
Total	418.824	(282.872)	(93.907)	28.955	(60.915)	(62.717)	(3.131)	(55.763)
Circulante								
Valores a receber	827.235							632.493
Valores a pagar	(674.501)							(589.084)
Efeito líquido ativo	152.734							43.409
Não circulante								
Valores a receber	390.769							181.084
Valores a pagar	(124.679)							(280.256)
Efeito líquido ativo (passivo)	266.090							(99.172)
Efeito líquido total	418.824							(55.763)

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- (a) O saldo da CVA CDE foi afetado pelas seguintes variações: (i) constituição da CVA de R\$ 100.509, devido ao aumento do pagamento da cota mensal de CDE após a homologação da RTP de 2021; (ii) ocorrendo também uma amortização de R\$ 8.317 fruto dos valores homologados na RTP de 2021;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como movimentação: (i) as constituições negativas dos custos com efeito disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados às distribuidoras para atendimento do mercado, gerando uma CVA passiva na casa de R\$ (318.229);
- (c) O ESS está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O Operador Nacional do Sistema (ONS) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de previsão desse encargo concedido pela ANEEL foi inferior aos custos efetivamente pagos, com isso, até o período findo em 30 de junho de 2022, a conta de Encargos de Serviços de Sistema (ESS) resultou em uma constituição passiva de R\$ 90.393, sendo R\$ 146.016 referente à constituição da CVA ESS e R\$ (236.409) referente ao repasse de bandeira ESS;
- (d) A constituição do saldo de R\$ 46.854 deve-se à venda no mercado de curto a um PLD médio de R\$ 37,46/MWh inferior ao preço médio de compra de energia da distribuidora de R\$ 239,37/MWh; e
- (e) Valor referente ao repasse de recursos da Conta Escassez Hídrica para as distribuidoras, para cobertura dos itens previstos no art. 2º da Resolução Normativa Aneel nº 1.008, de 15 de março de 2022, com os seguintes itens: i) Estimativa do saldo da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias para a competência de abril de 2022; ii) Custos associados ao Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica de que trata a Resolução nº 2, de 31 de agosto de 2021, da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG); iii) Custo da importação de energia em decisão homologada pela CREG referente às competências de julho e agosto de 2021; iv) Diferimentos de que trata o § 1º-I do art. 13 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; vi) Receita fixa referente às competências de maio a dezembro de 2022 do Procedimento Competitivo Simplificado (PCS) de 2021, conforme decisão da ANEEL.

No mês de novembro de 2021, a ANEEL Homologou o resultado da Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2021 da Companhia adequando suas despesas da parcela A (custo não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão) e atualizando a parcela B (custos gerenciáveis), com o efeito médio de 14,62% (quatorze vírgula sessenta e dois por cento). A Resolução Homologatória nº 2.972, de 16 de novembro de 2021, homologou as novas tarifas que entraram em vigor no dia 22 de novembro de 2021 com vigência até 21 de novembro de 2022.

A partir de 1º de julho de 2022, as faixas de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de que trata o Submódulo 6.8, dos Procedimentos de Regulação Tarifária (PRORET), serão definidas no ábaco de acionamento das Bandeiras Tarifárias, de acordo com a Resolução homologatória nº 3.051 de 21 de junho de 2022. Os valores a serem adicionados à tarifa de aplicação de energia, serão de 18,74 R\$/MWh, quando da vigência da bandeira tarifária amarela, 39,71 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 1 da bandeira tarifária vermelha e de 94,92 R\$/MWh, quando da vigência do patamar 2 da bandeira tarifária vermelha.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

9 Impostos e contribuições a recuperar

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
ICMS a recuperar (a)	91.212	81.782
PIS e COFINS	29.828	27.393
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	199.864	217.073
Outros	295	553
Total circulante	<u>321.199</u>	<u>326.801</u>
Não circulante		
ICMS a recuperar	86.700	85.940
PIS e COFINS a recuperar (ICMS) (b)	583.761	648.467
Outros	78	78
Total não circulante	<u>670.539</u>	<u>734.485</u>
Totais impostos e contribuições a recuperar	<u><u>991.738</u></u>	<u><u>1.061.286</u></u>

- (a) Em 2021, a Companhia calculou crédito de ICMS no valor de R\$ 81.542, provenientes de aquisições internas de energia elétrica, para comercialização, uma vez que teve a perda do diferimento de ICMS previsto no Art. 1º do livro III do Regulamento do ICMS do Rio Grande do Sul, em decorrência do Ato Declaratório nº 18/2019 Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul (SEFAZ/RS) que incluiu a Consulente no Regime Especial de Fiscalização (REF), previsto no Art. 2º da Lei Estadual nº 13.711/2011 e regulamentado pelo Decreto Estadual nº 48.494/2011; e
- (b) A Companhia possui um ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$ 783.625 (R\$ 865.540 em 31 de dezembro de 2020), líquido de compensação com impostos federais, após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), e suportado pelo trânsito e julgado da ação, conforme nota explicativa nº 21 – PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores. Este saldo será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais: imposto de renda sobre folha de pagamento, PIS e COFINS e retenções federais.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

10 Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui movimentações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Companhias	Nota	30/06/2022		31/12/2021
		Ativo (passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (passivo)
Fornecedores				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Telecomunicações S.A.	(a)	(246)	(1.052)	-
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(b)	(137)	(633)	(148)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(b)	(126)	(576)	(136)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(b)	(190)	(870)	(205)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(b)	(321)	(1.494)	(455)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(b)	(156)	(713)	(169)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(b)	(195)	(894)	(245)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(b)	(128)	(587)	(139)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(b)	(209)	(943)	(248)
Integração Transmissora de Energia S.A. – INTESA	(b)	(249)	(1.120)	(262)
Total		(1.957)	(8.882)	(2.007)
Outras contas a pagar				
Entidade é membro do mesmo grupo econômico				
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(22)	(105)	(30)
Total		(22)	(105)	(30)

- (a) Saldos referentes a serviços de fornecimento de internet pela Equatorial Telecomunicações S.A.;
- (b) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia, do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST); e
- (c) Refere-se a despesas com adiantamentos para viagens e hospedagens de colaboradores.

10.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Companhia considera como pessoal-chave da Administração seus diretores e os membros do Conselho de Administração. O montante gasto com remuneração, encargos e benefícios dos administradores em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 1.580 (R\$ 2.873 em 31 de dezembro de 2021).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e b) remuneração baseada em ações.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 28 – Benefício pós-emprego e referem-se aos planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social. Proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente ao período findo em 30 de junho de 2022:

	30/06/2022		
	Remunerações / Honorários	Encargos	Total
Diretoria	1.317	134	1.451
Conselheiros	103	26	129
Total	1.420	160	1.580

10.2 Garantias

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

A Equatorial Participações e Investimentos S.A., controladora da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da para esta sem ônus nos contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% do aval	Início	Término	Valor liberado	30/06/2022
Bank of America	250.000	100	21/07/2021	31/07/2023	250.000	251.264
Sumitomo Mitsui Banking	250.000	100	13/08/2021	13/08/2024	250.000	252.643
Nota Promissória	500.000	100	25/08/2021	25/08/2024	500.000	545.842
1ª Emissão de Debêntures	1.200.000	100	19/08/2021	15/08/2026	1.200.000	1.247.545
1ª Emissão de Debêntures	300.000	100	19/08/2021	15/09/2029	300.000	336.486
Apólices de Seguros	125.609	100	17/12/2021	15/03/2026	N/A	N/A
Total	2.625.609				2.500.000	2.633.780

11 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2021	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - Ativos de contrato (b)	30/06/2022
Ativo financeiro	620.860	29.596	7.993	658.449
Obrigações especiais	(194.387)	(1.075)	-	(195.462)
Total ativo financeiro da concessão	426.473	28.521	7.993	462.987

- (a) Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IPCA, por ser este um dos principais critérios de atualização utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário; e
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) do ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

12 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/06/2022			
	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4.383.855	(2.118.915)	(175.205)	2.089.735
Total	4.383.855	(2.118.915)	(175.205)	2.089.735
Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2021			
	Custo	Amortização	(-) Obrigações vinculadas à concessão	Valor líquido
Em serviço	4.320.480	(2.036.155)	(180.644)	2.103.681
Total	4.320.480	(2.036.155)	(180.644)	2.103.681

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até julho de 2045, conforme ICPC 01(R1) – Contratos de concessão.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

12.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2021	Adições	Transferência de ativos de contrato (a)	Baixas	Reclassificação (c)	30/06/2022
Em serviço	4.320.480	3.311	61.881	(676)	(1.141)	4.383.855
(-) Amortização	(2.036.155)	(78.327)	-	423	(4.856)	(2.118.915)
Total em serviço	2.284.325	(75.016)	61.881	(253)	(5.997)	2.264.940
Obrigações especiais em serviço (b)	(264.977)	-	(245)	-	-	(265.222)
(-) Amortização	84.333	5.684	-	-	-	90.017
Total em obrigações especiais	(180.644)	5.684	(245)	-	-	(175.205)
Total	2.103.681	(69.332)	61.636	(253)	(5.997)	2.089.735

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Obrigações especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Em 30 de junho de 2022, houve reclassificação de saldos do imobilizado, no montante de R\$ 1.141. Além disso, houve a reclassificação do montante de R\$ 4.856, referentes aos créditos de impostos do período, correspondentes aos valores de PIS/COFINS, que durante o processo de avaliação dos custos das obras, os serviços e materiais alocados foram contabilizados líquidos desses impostos, entretanto, os custos incorridos para adquirir um ativo foram registrados pelo valor de aquisição.

A Companhia concluiu suas análises de *impairment* e não identificou complemento de provisão sobre o valor recuperável dos ativos, no período findo em 30 de junho de 2022.

13 Ativos de contrato

A movimentação dos ativos de contrato está conforme a seguir demonstrado:

	31/12/2021	Adições (c)	Transferências (b)		Reclassificações (d)	30/06/2022
			Ativo intangível	Ativo financeiro		
Ativos de contrato	180.417	228.418	(61.881)	(7.993)	69.580	408.541
Obrigações especiais (a)	(60.289)	(12.957)	245	-	-	(73.001)
Total	120.128	215.461	(61.636)	(7.993)	69.580	335.540

- (a) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (b) Correspondem às transferências (bifurcação) dos ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão; e
- (c) O montante de R\$ 215.461 refere-se às adições líquidas de ativo contratual reconhecidas no período, onde R\$ 198.479 impactou o caixa da Companhia, R\$ 3.808 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 13.174 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas. Ver informações na nota explicativa nº 30 – Demonstração dos fluxos de caixa; e
- (d) Reclassificação de saldos do ativo imobilizado, no valor de R\$ 69.580;

A Companhia avaliou o impacto e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber dinheiro ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado nenhum indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Os valores dos bens em construção estão sujeitos à fiscalização da ANEEL.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

14 Fornecedores

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Suprimento de energia elétrica (a)	240.626	446.099
Encargos de uso da rede elétrica	63.122	56.256
Materiais e serviços (b)	153.173	72.550
Partes relacionadas – nota explicativa nº 10	1.957	2.007
Total	<u>458.878</u>	<u>576.912</u>

- (a) A redução, na conta de suprimento de energia elétrica, ocorreu devido a redução, em R\$ 49.104, da despesa, referente ao efeito da disponibilidade, dos custos das operações com a CCEE, da contratação de cotas de garantia e da exposição financeira. Em relação aos contratos de energia, as despesas reduziram no montante de R\$ 156.369, tendo como principal motivo, a redução das despesas com a parcela variável, dos contratos por disponibilidade, devido a retração do acionamento das usinas termoeletricas; e
- (b) O saldo refere-se, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, referentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia e o aumento em relação ao 31 de dezembro de 2021, ocorreu devido a compra às novas obras iniciadas após a aquisição da Companhia pelo Grupo Equatorial.

15 Empréstimos e financiamentos

15.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	30/06/2022		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Bank Of America (BOFA)	CDI + 1,50%	Aval/Fiança	847	250.417	251.264
Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC)	CDI + 1,45%	Aval/Fiança	2.077	250.566	252.643
Total moeda estrangeira US\$			<u>2.924</u>	<u>500.983</u>	<u>503.907</u>
Moeda nacional					
CEEE-T (a)	100% do CDI	-	152.324	-	152.324
Notas promissórias	CDI + 1,40%	Aval/Fiança	-	545.842	545.842
Subtotal			<u>152.324</u>	<u>545.842</u>	<u>698.166</u>
(-) Custo de captação			<u>(417)</u>	<u>(487)</u>	<u>(904)</u>
Total moeda nacional			<u>151.907</u>	<u>545.355</u>	<u>697.262</u>
Total empréstimos e financiamentos			<u>154.831</u>	<u>1.046.338</u>	<u>1.201.169</u>
			31/12/2021		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
Moeda estrangeira (US\$)					
Bank Of America (BOFA)	CDI + 1,50%	Aval/Fiança	934	271.725	272.659
Sumitomo Mitsui Banking Corporation (SMBC)	CDI + 1,45%	Aval/Fiança	2.283	267.522	269.805
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	4,81%	Aval/Fiança	376.038	-	376.038
Total moeda estrangeira US\$			<u>379.255</u>	<u>539.247</u>	<u>918.502</u>
Moeda nacional					
CEEE-T (a)	100% do CDI	-	187.180	-	187.180
Notas promissórias	CDI + 1,40%	Aval/Fiança	-	514.339	514.339
Subtotal			<u>187.180</u>	<u>514.339</u>	<u>701.519</u>
(-) Custo de captação			<u>(417)</u>	<u>(695)</u>	<u>(1.112)</u>
Total moeda nacional			<u>186.763</u>	<u>513.644</u>	<u>700.407</u>
Total empréstimos e financiamentos			<u>566.018</u>	<u>1.052.891</u>	<u>1.618.909</u>

- (a) O contrato de Constituição de Garantias via Vinculação de Receitas foi celebrado entre a CEEE-D e a CEEE-T em 24 de julho de 2020 e estabelece os termos e condições de cumprimento das obrigações de pagamento assumidas pela CEEE-D no Contrato e no Primeiro Termo Aditivo. A CEEE-D vinculou à CEEE-T, até a liquidação final das obrigações, os recursos resultantes do recebimento das faturas de fornecimento depositadas na conta centralizadora mantida no Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Em 11 de março de 2021, a ANEEL através do Despacho nº 665, anuiu o Termo de Acordo e Reconhecimento de Dívida celebrado com a CEEE-T, o qual tem como objeto os custos de compartilhamento de infraestrutura e recursos humanos entre as partes, ocorridos no período de 1º de agosto de 2013 até 30 de junho de 2020.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

15.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme a seguir demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	186.763	513.644	379.255	539.247	1.618.909
Encargos	8.945	31.502	7.870	-	48.317
Varição monetária e cambial	-	-	(52.647)	(38.264)	(90.911)
Transferências	(209)	209	-	-	-
Amortizações de principal (a)	(34.784)	-	(319.239)	-	(354.023)
Pagamentos de juros	(9.017)	-	(12.315)	-	(21.332)
Custo de captação (b)	209	-	-	-	209
Saldos em 30 de junho de 2022	151.907	545.355	2.924	500.983	1.201.169

- (a) Em 29 de março de 2022, a Companhia liquidou antecipadamente o contrato com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), no montante de R\$ 319.239, que previa a liquidação da dívida no caso de mudança de controle da contratante do financiamento, o que ocorreu após a liquidação do leilão; e
- (b) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa que houve a apropriação pela taxa efetiva de juros e quando negativo adição.

15.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/06/2022	
	Valor	%
Circulante	154.831	12,9%
2023	250.417	20,8%
2024	796.408	66,3%
Subtotal	1.046.825	87,1%
Custo de captação (Não circulante)	(487)	-
Não circulante	1.046.338	87,1%
Total	1.201.169	100%

15.4 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial Energia), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os covenants financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

Covenants Empréstimos	Bank of America	SMBC	Notas promissórias
1º Dívida líquida/EBITDA: <= 4,5	3,0	3,0	3,0

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

16 Debêntures

16.1 Movimentação de debêntures

A movimentação das debêntures do período está conforme a seguir demonstrada:

	Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	39.178	1.504.849	1.544.027
Encargos	82.173	-	82.173
Transferências	(651)	651	-
Pagamento de juros	(59.328)	-	(59.328)
Variação monetária e cambial	-	16.508	16.508
Custo de captação (a)	651	-	651
Saldos em 30 de junho de 2022	62.023	1.522.008	1.584.031

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

16.2 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

	30/06/2022	
	Valor	%
Vencimento		
Circulante	62.023	4%
2023	300.000	18,9%
2024	300.000	18,9%
2025	300.000	18,9%
2026	300.000	18,9%
Após 2026	330.040	20,9%
Subtotal	1.530.040	96,5%
Custo de captação (Não circulante)	(8.032)	(0,5%)
Total não circulante	1.522.008	96%
Total debêntures	1.584.031	100%

16.3 Características das debêntures

Emissão	Característica	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	30/06/2022		Saldo líquido do custo de captação
							Passivo circulante	Passivo não circulante	
1ª	(1)/(3)/(4)/(6)	1ª	1.200.000	CDI + 1,5% a.a.	ago/21	ago/26	55.577	1.191.968	1.247.545
2ª	(1)/(3)/(4)/(5)/(6)	2ª	300.000	IPCA + 5,4% a.a.	ago/21	set/29	6.446	330.040	336.486
							62.023	1.522.008	1.584.031

- (1) Emissão pública de debêntures simples
- (2) Emissão privada de debêntures simples
- (3) Não conversíveis em ações
- (4) Espécie Quirografária
- (5) Debêntures Incentivadas
- (6) Garantia Adicional Fidejussória

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

16.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiros e financeiros (apurados por seu controlador final, Equatorial Energia), cujo não cumprimento durante o período de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os covenants financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

Covenants debêntures	1ª debêntures
1º Dívida líquida/EBITDA ajustado: <= 4,5	3,0

Os indicadores acima, obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA. No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

17 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
ICMS	43.111	64.452
ICMS parcelamento (a)	73.051	69.008
PIS e COFINS	115.279	117.901
PIS e COFINS parcelamento	36.001	34.482
ISS	2.990	2.008
Outros	4.957	4.303
Subtotal	<u>275.389</u>	<u>292.154</u>
Não circulante		
ICMS parcelamento (a)	2.303.489	2.238.110
PIS e COFINS parcelamento	3.958	21.032
Subtotal	<u>2.307.447</u>	<u>2.259.142</u>
Total	<u>2.582.836</u>	<u>2.551.296</u>

- (a) De acordo com o Instrumento Particular de Assunção de Obrigação de Pagamento de Dívidas e Outras Avenças, assinado em 07 de dezembro de 2020, a CEEE-D cedeu e transferiu à sua controladora, a CEEE-Par, a assunção da obrigação do débito tributário relativo a ICMS, no montante de R\$ 2.778.735. A operação se deu mediante capitalização pela CEEE-Par, na CEEE-D, dos créditos decorrentes dessa obrigação, que em decorrência da assunção da obrigação de pagamento, será considerado integralmente quitado no montante anteriormente considerado. Do saldo remanescente, R\$ 2.252.768 refere-se ao parcelamento realizado junto à Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul – SEFAZ/RS, nos termos do Decreto nº 55.577/2020 (Programa “REFAZ Energia Elétrica”), cujo pagamento foi dividido em 180 parcelas atualizadas mensalmente pela taxa SELIC. Conforme previsto no inciso IV do art. 4º, há possibilidade de redução de 60% dos juros e multa condicionada a quitação total ou parcial do débito. Os descontos possíveis estão demonstrados na tabela abaixo:

	<u>Parcelamentos sem descontos</u>	<u>Descontos</u>	<u>Parcelamentos com descontos</u>
Principal	1.533.668	-	1.533.668
Multa	408.226	(244.935)	163.291
Juros	310.874	(186.525)	124.349
Total	<u>2.252.768</u>	<u>(431.460)</u>	<u>1.821.308</u>

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	30/06/2022	
	Valor	%
Expectativa de ICMS parcelamento a recolher		
Circulante	73.051	3,07%
2023	47.790	2,01%
2024	86.699	3,65%
2025	87.112	3,67%
2026	91.568	3,85%
Após 2026	1.990.320	83,75%
Não circulante	2.303.489	96,93%
Total	2.376.540	100%

18 Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos

18.1 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, está demonstrada a seguir:

	30/06/2022		30/06/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo antes do IRPJ e da CSLL	(83.115)	(83.115)	(363.104)	(363.104)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal (A)	(20.779)	(7.480)	(90.776)	(32.679)
Adições:				
Provisão para contingências	9.632	3.467	26.178	9.424
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	19.746	7.109	20.071	7.225
Atuarial	-	-	2.942	1.059
Ajuste a valor presente	204	73	1.934	696
Variação de SWAP	9.868	3.552	-	-
Arrendamentos – CPC06 (R2)	312	112	3.896	1.403
Instrumentos financeiros – CPC48	7.508	2.703	-	-
Variação cambial	18.096	6.515	33.780	12.161
Outras provisões permanentes	43.817	15.375	7.779	2.800
Outras provisões	-	-	12.097	4.355
Total adições (B)	109.183	38.906	108.677	39.123
Exclusões:				
Reversão de contingências	(15.589)	(5.612)	(15.424)	(5.553)
Reversão para redução ao valor recuperável do contas a receber	(11.549)	(4.158)	(612)	(220)
Exclusão dos ativos de contrato – CPC47	-	-	(3.226)	(1.162)
Impairment – CPC01	-	-	(9.690)	(3.488)
Variação cambial	(44.476)	(16.412)	(62.314)	(22.433)
Valor Novo de Reposição – VNR	(7.399)	(2.664)	-	-
Atuarial	-	-	(5.956)	(2.144)
Arrendamentos – CPC06 (R2)	(2.803)	(1.009)	-	-
Instrumentos financeiros – CPC48	-	-	(4.683)	(1.686)
Outras exclusões temporárias	(5.489)	(1.173)	(71)	(26)
Total exclusões (C)	(87.305)	(31.028)	(101.976)	(36.712)
Incentivo prorrogação licença maternidade	(5)	-	-	-
Total compensações (D)	(5)	-	-	-
IRPJ e CSLL corrente no resultado do período (E)	1.094	398	-	-
IRPJ e CSLL diferido no resultado do período (F)	-	-	(22.352)	(8.047)
IRPJ e CSLL no resultado do período (G = E + F)	1.094	398	(22.352)	(8.047)

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

18.2 Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia apresentou o saldo de R\$ 2.243.200 (R\$ 2.322.121 em 31 de dezembro de 2021) a realizar na rubrica de impostos diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscais e base negativa de contribuição social.

	30/06/2022		31/12/2021	
	Valor	Efeito Tributário	Valor	Efeito Tributário
Prejuízos fiscais acumulados	6.652.505	1.663.126	6.652.505	1.663.126
Base negativa de CSLL	6.653.701	598.833	6.653.701	598.833
Diferenças temporárias	(55.175)	(18.759)	176.947	60.162
Total	13.251.031	2.243.200	13.483.153	2.322.121

19 Obrigações e encargos sobre folha de pagamento

	30/06/2022	31/12/2021
Salários e encargos	87.198	83.602
Provisão de férias e 13º salário	23.248	19.125
Plano de desligamento voluntário (PDV)	-	11.809
Outras provisões	1.261	2.064
Total obrigações e encargos sobre folha de pagamento	111.707	116.600

20 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/06/2022		31/12/2021	
	Provisão	Depósitos judiciais	Provisão	Depósitos judiciais
Cíveis	373.943	10.179	369.133	18.163
Fiscais	1.414	343	1.802	306
Trabalhistas	370.972	181.449	353.701	181.727
Regulatório	24.330	-	21.749	-
Ambiental	30.336	-	27.301	-
Total	800.995	191.971	773.686	200.196
Circulante	282.486	-	282.486	-
Não circulante	518.509	191.971	491.200	200.196

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

20.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2021		30/06/2022			Saldo final
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	
Cíveis	369.133	25.465	(11.657)	(31.859)	22.861	373.943
Fiscais	1.802	57	(1)	(171)	(273)	1.414
Trabalhistas	353.701	58.902	(29.357)	(30.324)	18.050	370.972
Regulatório	21.749	-	-	-	2.581	24.330
Ambiental	27.301	3	(3)	-	3.035	30.336
Total contingências	773.686	84.427	(41.018)	(62.354)	46.254	800.995

- (1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;
(2) Reversões realizadas no período; e
(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa SELIC.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

No período findo em 30 de junho de 2022, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

20.2 Cíveis

A Companhia figura como ré em 11.742 processos cíveis em 30 de junho de 2022 (12.457 processos em 31 de dezembro de 2021), os quais, em sua grande maioria, referem-se aos pleitos de danos materiais e morais, incluindo ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando acidentes com a rede de distribuição, falha no fornecimento, morte por descarga elétrica (eletroplessão) ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

Além dos processos provisionados, existem outros processos cíveis cuja possibilidade de perda em 30 de junho de 2022 é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 122.520 em 30 de junho de 2022 (R\$ 124.085 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão.

Contingências cíveis (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Debêntures (a)	204.451	185.038
Falha no fornecimento	45.052	52.255
Desclassificação na secagem de fumo	30.506	33.890
Classificação tarifária	16.232	21.366
Quebra de contrato	14.691	19.054
Portaria DNAEE 38/86 e 45/86	13.207	8.250
Convênio de devolução	8.179	13.780
Falha no atendimento	5.986	8.677
Declaração de direitos reais	8.202	7.199
Cobrança indevida	6.873	-
Ato administrativos	5.931	-
Outras	14.633	19.624
Total	373.943	369.133

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Contingências cíveis (prognóstico possível de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Debêntures (b)	64.269	58.446
Desclassificação na secagem de fumo	16.655	17.495
Falha no atendimento	10.957	11.994
Fraude questionada	7.810	8.464
Quebra de contrato	3.968	8.006
Portarias DNAEE 38/86 e 45/86	4.752	6.138
Cobrança indevida	3.227	3.514
Acidente com terceiros	1.937	3.371
Falha no atendimento	2.285	2.917
Corte indevido	1.083	1.108
Outras	5.577	2.632
Total	122.520	124.085

- (a) Trata-se de ação indenizatória movida por Banco Máxima em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debênture conversíveis em ações. Atualmente o processo está em fase de liquidação de sentença, a fim de aferir eventual prejuízo sofrido pelo Banco em decorrência dos danos emergentes, eis que o pedido de lucros cessantes foi julgado improcedente, já com trânsito em julgado; e
- (b) Trata-se de ação indenizatória movida pelo Banco Dimensão em face da CEEE-D, buscando indenização por danos emergentes e lucros cessantes em decorrência de resgate forçado de debênture conversíveis em ações. O processo foi julgado procedente, dando origem ao ingresso de Ação Rescisória por parte da CEEE-D, o qual está em trâmite.

20.3 Fiscais

A Companhia figura como ré em 405 processos fiscais em 30 de junho de 2022 (330 processos em 31 de dezembro de 2021), no entanto, existem outros processos cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica, no montante de R\$ 88 em 30 de junho de 2022 (R\$ 19 em 31 de dezembro de 2021) para as quais não foi constituída provisão. Os assuntos discutidos nos processos mais relevantes de diagnóstico possível são Débito Tributário e ICMS. Na esfera fiscal há processos nos quais se discute incidência ou não do ICMS sobre a TUST e TUSD, classificados com perda remota.

Contingências fiscais (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Tributos municipais	1.345	1.282
PIS/COFINS	64	514
Exibição de documentos	3	4
ICMS	2	2
Total	1.414	1.802

Contingências fiscais (prognóstico possível de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Título judicial	66	-
Tributos federais	8	7
Tributos municipais	14	12
Total	88	19

20.4 Trabalhistas

O passivo trabalhista em 30 de junho de 2022 é composto por 6.637 reclamações ajuizadas (6.101 reclamações ajuizadas em 31 de dezembro de 2021) por ex-empregados contra a Companhia, com pedidos que variam entre horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias. A Companhia, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não possui processos trabalhistas, cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica.

Notas Explicativas
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Contingências trabalhistas (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Horas extras	91.094	81.647
Responsabilidade subsidiária	66.575	64.661
Responsabilidade solidária	36.951	41.418
Dispensas PAE	33.028	37.245
Ex-autárquico	29.920	30.950
Danos morais	21.520	22.672
FGTS	11.077	11.639
Diferença salarial	14.301	9.123
Adicional penosidade	11.072	4.911
Acidente de trabalho	6.629	4.494
Outros	48.805	44.941
Total	370.972	353.701

20.5 Regulatórios

A Companhia figura como ré em 379 processos regulatórios em 30 de junho de 2022 (389 processos em 31 de dezembro de 2021). O valor de R\$ 24.330 (R\$ 21.749 em 31 de dezembro de 2021). Dentre eles, destaca-se Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Estadual em face da CEEE-D em decorrência da má prestação do serviço de distribuição de energia elétrica na cidade de Piratini/RS e processo ingressado para cobrar indenização da CEEE-D por atraso na formalização da rescisão de contrato de Geração Distribuída. A Companhia, em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não possui processos regulatórios, cuja possibilidade de perda é avaliada como possível pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica.

Contingências regulatórias (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Compra e venda de energia	17.252	15.395
Direitos coletivos, difusos e individuais homogêneos	6.985	6.272
Conta de desenvolvimento energético – CDE	74	65
Ilegalidade - Parcela A	19	17
Total	24.330	21.749

20.6 Ambientais

A Companhia figura como ré em 129 processos ambientais em 30 de junho de 2022 (126 processos em 31 de dezembro de 2021). O valor de R\$ 30.336 (R\$ 27.301 em 31 de dezembro de 2021) corresponde Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público Estadual para compelir a CEEE-D promover a descontaminação ambiental dos imóveis denominados Horto Renner e Fábrica de Postes Barreto, ambos localizados do Município de Triunfo-RS.

Contingências regulatórias (prognóstico provável de perda)	30/06/2022	31/12/2021
Passivo ambiental horto renner	30.336	27.301
Total	30.336	27.301

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

21 PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Acórdão do julgamento do Recurso Extraordinário, em sede de repercussão geral, de forma favorável à tese da Companhia, que também obteve decisão judicial favorável com trânsito em julgado em março de 2021. Em maio de 2021, o STF julgou embargos de declaração opostos contra o acórdão do Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, acolhendo-os em parte para: (i) modular os efeitos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, devendo se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e requerimentos administrativos protocoladas até (inclusive) 15 de março de 2017; e (ii) o ICMS a ser excluído da base de cálculo das contribuições do PIS e da COFINS é o destacado nas notas fiscais, e não o efetivamente pago.

Em 31 de março de 2021 a Companhia constituiu: (i) ativo referente a PIS/COFINS a recuperar de R\$711.096; (ii) passivo de R\$ 711.096 relativo ao ressarcimento a seus consumidores. Após a homologação do crédito na Receita Federal e seu efetivo aproveitamento, considerando ainda eventual definição de mecanismos de ressarcimento pela ANEEL, espera-se que a realização ocorra em 37 meses.

No período findo em 30 de junho de 2022, a Companhia efetuou complemento neste lançamento, referente à atualização da taxa SELIC, constituindo: (i) complemento de ativo e passivo no montante de R\$ 29.777; (ii) compensação de débitos tributários de R\$ 116.353 com os tributos federais imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS e retenções federais através de PER/DCOMP; (iii) houve amortização do passivo relativo ao ressarcimento a seus consumidores de R\$ 62.717; e (iv) R\$ 4.661 como receita financeira, onde também incidiu PIS/COFINS de R\$ 217.

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativo		
Circulante – nota explicativa nº 9	199.864	217.073
Não circulante – nota explicativa nº 9	583.761	648.467
PIS e COFINS a recuperar	783.625	865.540
Passivo		
Não circulante (a)	804.057	836.997
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	804.057	836.997
Resultado		
(+) Receita financeira	30/06/2021	
PIS/COFINS consumidores a restituir	4.661	
(-) PIS/COFINS sobre a receita financeira	(217)	
Efeito líquido no resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	4.444	

- (a) Além do complemento de atualização do passivo de R\$ 29.777, após a homologação do processo de revisão tarifária pela ANEEL em 2022, houve amortização via Parcela A de R\$ 62.717, em atendimento a nota técnica nº 9/2021–SFF/SGT/SRM/SMA/ANEEL. Para maior detalhamento, veja nota explicativa nº 8 – Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros. Apesar do início da devolução dos valores aos consumidores, os critérios definitivos para a restituição dos créditos de PIS/PASEP e COFINS, no montante de R\$ 804.057, estão pendentes, aguardando a conclusão das discussões junto à ANEEL a respeito dos mecanismos e critérios de compensação, quando da efetiva compensação dos créditos tributários; e

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possui habilitação dos créditos pela Receita Federal e o saldo classificado no ativo circulante no montante de R\$ 199.864 será realizado mediante compensação dos seguintes tributos federais até os próximos 12 (doze) meses: imposto de renda e contribuição social, PIS e COFINS e retenções federais.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

21.1 Expectativa de PIS/COFINS a recuperar

	30/06/2022	
	Valor	%
Circulante	199.864	26%
2023	583.761	74%
Não circulante	583.761	74%
Total (a)	783.625	100%

- (a) A Companhia possui ativo referente a PIS/COFINS a recuperar no montante de R\$ 783.625 (R\$ 865.540 em 31 de dezembro de 2021), após publicação do Acórdão do julgamento do Recurso extraordinário julgado pelo STF, e suportado pelo trânsito e julgado da Ação.

22 Outras contas a pagar

	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		
Devolução a consumidores	7.623	7.342
Convênios de arrecadação	21.006	24.715
Encargos tarifários	1.551	1.551
Adiantamentos	4.276	4.276
CDE Nota Técnica nº 216/2020 (a)	23.653	52.035
Multas regulatórias	770	1.133
Partes relacionadas – nota explicativa nº 10	22	30
Cauções em garantia	6.442	7.626
Incentivo à redução de consumo (b)	414	32.667
Outras contas a pagar	19.445	18.337
Total circulante	85.202	149.712
Não circulante		
Comercialização de Energia na CCEE	27.173	27.173
ANEEL - autos de infração	8.923	8.923
Outras contas a pagar (a)	20.988	20.988
Total não circulante	57.084	57.084
Total outras contas a pagar	142.286	206.796

- (a) Valor referente à CDE, a ser repassado para Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), no período de competência de novembro de 2020 a outubro de 2021, no valor de R\$ 42.431, conforme resolução homologatória nº 2.972, de 16 de novembro de 2021, e de 2016 e 2017, no valor de R\$ 30.560, conforme despacho nº 3.452, de 3 de novembro de 2021. O recurso diz respeito aos descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários do serviço público de distribuição de energia elétrica, conforme previsto no art. 13, inciso VII, da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e em cumprimento ao disposto no art. 3º do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013. Em 2020, os valores reconhecidos possuíam a mesma natureza e foram baixados durante o exercício de 2021, no entanto, com as resoluções citadas acima, foi verificado que houve repasse a menor, referentes aos mesmos períodos supracitados. Dessa forma, em 2021, a diferença apurada, foi reconhecida e em 2022 está sendo amortizada; e
- (b) Para incentivar os consumidores a observar o desperdício de energia elétrica e diminuir o consumo, o Governo Federal lançou um programa que dará descontos para àqueles que reduzirem, voluntariamente, os gastos com energia. É o Programa de Incentivo à Redução Voluntária do Consumo de Energia Elétrica, criado pela Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética, vinculada ao Ministério de Minas e Energia do Governo Federal, que entrou em vigor em 1º de setembro de 2021, com o objetivo de incentivar os clientes/consumidores a economizarem energia. Em 2022, Ofício Circular nº 38/2022–SFF/ANEEL, o valor passou a ser devolvido ao consumidor via fatura, o que justifica a redução do saldo no período.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

23 Passivo a descoberto

23.1 Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 3.385.861 (R\$ 3.385.861 em 31 de dezembro de 2021), correspondente a um total de 68.090.916 (sessenta e oito milhões, noventa mil, novecentos e dezesseis) ações ordinárias e 164.014 (cento e sessenta e quatro mil e quatorze) ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	30/06/2022 e 31/12/2021			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Total	%
Equatorial Participações e Investimentos S.A.	64.925.900	1.087	64.926.987	95,12%
Eletrobras	3.067.033	87.638	3.154.671	4,62%
Custódia em Bolsa – B3	64.534	24.007	88.541	0,13%
Municípios	32.997	50.155	83.152	0,12%
Outros	452	1.127	1.579	0,01%
Total	68.090.916	164.014	68.254.930	100,00%

23.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial (“Grupo”), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por um Comitê, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável e são compostos da seguinte forma:

24.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

No dia 22 de julho de 2019, por meio de AGE, os acionistas da Equatorial Energia S.A. aprovaram a criação do Quinto Plano de Opções de Compra de Ações da Equatorial (“Plano”).

O Plano busca estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, e suas subsidiárias e alinhar os interesses dos acionistas da Companhia e suas subsidiárias aos das pessoas elegíveis.

Os beneficiários do Plano poderão exercer suas Opções no prazo máximo de 6 (seis) anos a partir da data de outorga das Opções. As opções tornam-se exercíveis ao longo de 4 (quatro) anos, sendo 25% em cada ano.

Vesting Date	4° Outorga
	Opções exercíveis
11/03/2023	37.500
11/03/2024	37.500
11/03/2025	37.500
11/03/2026	37.500
	150.000

O Preço de Exercício das Opções outorgadas nos termos do Plano será determinado pelo Comitê de Administração do Plano, com base na média da cotação das Ações da Companhia na B3, ponderada pelo volume de negociação, nos 60 pregões anteriores que antecederem a data de Outorga.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

As ações sujeitas as regras do Plano serão aquelas mantidas em tesouraria, adquiridas em programa de recompra ou a serem emitidas.

O valor das opções é estimado na data da outorga, com base no modelo “*Black & Scholes*” de precificação das opções que considera os prazos e condições da concessão dos instrumentos.

As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga do Plano são:

4ª Outorga (Direito de compra de ações da Equatorial Energia S.A)

	<u>30/06/2022</u>
Valor justo na data de outorga	11,71
Data da outorga: 11/03/2022	
Quantidade outorgada	150.000
Preço da ação na data de outorga	25,34
Valor justo ponderado do <i>vesting period</i>	22,95
Volatilidade esperada (média ponderada)	30,89%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	4,25
Taxa de juros livre de risco (média baseada em títulos públicos)	<u>12,26%</u>

a. Dados e premissas utilizadas no modelo de precificação, incluindo o preço médio ponderado das ações, preço de exercício, volatilidade esperada, prazo de vida da opção, dividendos esperados e a taxa de juros livre de risco

Desta forma, para as respectivas datas de outorga ou de final de exercício, adotou-se o preço de mercado da ação Equatorial Energia S.A. na data, a volatilidade histórica (não foi adotada uma volatilidade esperada), o prazo médio de vencimento de cada lote das opções, o preço de exercício das opções ajustado por dividendos projetados para o período e a taxa livre de risco com base na curva dos títulos públicos federais futuro pré-fixado no prazo médio esperado de exercício de cada lote. Considerou-se ainda uma taxa de não subscrição de ações sobre as outorgadas, com base no histórico da Companhia como expectativa futura.

b. Método utilizado e as premissas assumidas para incorporar os efeitos esperados de exercício antecipado

O preço de exercício foi calculado com base no preço de emissão das opções e ajustado pelos dividendos declarados no período. Como parâmetro de proventos, adotou-se o valor efetivamente declarado em 2021 e uma estimativa futura de acordo com parâmetros internos.

c. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo ponderado do preço do período
	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2022</u>
<i>Em opções</i>		
Existentes em 1º de janeiro	-	-
Outorgadas durante o período	150.000	25,34
Existentes ao fim do período 1ª Outorga	<u>150.000</u>	<u>22,95</u>

A despesa reconhecida no período findo em 30 de junho de 2022 foi de R\$ 274 para a Companhia, e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado em cada data base.

Ressalta-se que este plano de opção é classificado como instrumento patrimonial, visto que a Companhia deve mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial Energia S.A., conforme CPC 10 (R1) / IFRS 2.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

24 Receita operacional líquida

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 a 30/06/2021 (Reapresentado)
Receita de distribuição	1.148.067	3.022.786	1.105.077	2.593.048
Remuneração financeira WACC (a)	20.689	34.910	12.125	19.610
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (b)	(44.446)	(376.779)	34.538	127.382
Subvenção CDE – Outros	37.701	117.573	38.580	77.160
Fornecimento de energia elétrica	<u>1.162.011</u>	<u>2.798.490</u>	<u>1.190.320</u>	<u>2.817.200</u>
Suprimento de energia elétrica (c)	63.089	86.997	33.786	37.071
Receita pela disponibilidade - uso da rede	124.181	251.933	105.211	214.120
Receita de construção (d)	96.164	165.325	160.122	196.140
Atualização do ativo financeiro (e)	21.488	28.521	6.582	12.906
Outras receitas	55.443	109.782	37.787	73.258
Receita operacional bruta	<u>1.522.376</u>	<u>3.441.048</u>	<u>1.533.808</u>	<u>3.350.695</u>
Deduções da receita				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(321.637)	(789.131)	(355.530)	(772.984)
PIS e COFINS	(92.070)	(273.413)	(102.864)	(250.845)
Encargos do consumidor	(7.776)	(17.509)	(7.814)	(18.370)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica – TFSE	(980)	(1.961)	(846)	(1.691)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(183.360)	(370.229)	(103.944)	(232.383)
Penalidades DIC/FIC e outras	(15.478)	(29.217)	(9.561)	(27.706)
Deduções da receita operacional	<u>(621.301)</u>	<u>(1.481.460)</u>	<u>(580.559)</u>	<u>(1.303.979)</u>
Total	<u>901.075</u>	<u>1.959.588</u>	<u>953.249</u>	<u>2.046.716</u>

- (a) Valor referenete ao cálculo e contabilização da taxa regulatória de remuneração de capital (WACC) usada para revisão de tarifa ou receita de distribuidoras, conforme metodologia definida pela ANEEL;
- (b) A variação de R\$ (504.161) dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) reconhecimento na tarifa dos recursos recebidos a título de repasse da Conta-Covid no montante de R\$ (66.163) menor do que o período passado (ii) previsão dos custos de energia e encargos concedido pela ANEEL, no reajuste, ter sido inferior aos custos efetivamente pagos, gerando uma despesa de constituição de Parcela A em R\$ (437.453), ao ocorrido para esse mesmo período em 2021, fortemente influenciado pela bandeira da escassez hídrica; (iii) variação entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ (7.507) ; e (iv) variação entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e reativo excedente pertencente a distribuidora no montante de R\$ 6.962, quando comparada como esse mesmo período em 2021;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi maior em comparação com o período anterior, devido a redução nas despesas de exposição financeira e Efeito da Contratação de Cotas de Garantia Física ocorrida no mercado de curto prazo;
- (d) A Companhia reconhece a receita de construção referente aos serviços de construções e melhorias previstos no contrato de concessão, com base no estágio de conclusão das obras realizadas. O valor é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados, ou, quando não puder ser medido de maneira confiável, até o limite dos custos reconhecidos na condição em que os custos incorridos possam ser recuperados; e
- (e) Em razão do 5º ciclo de revisão tarifária houve um considerável número de obras encerradas que impactaram o saldo a ser transferido/bifurcado para o ativo financeiro e sua consequente atualização cujo índice de inflação adotado, acumulou variação positiva no período comparativo, o IPCA, que passou de 8,35% até junho de 2021 para 11,89% até junho de 2022.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

25 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/04/2022 a 30/06/2022					01/01/2022 a 30/06/2022						
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras receitas (despesas) operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	(64.417)	(14.643)	(5.026)	-	-	(84.086)	(108.566)	(35.653)	(11.067)	-	-	(155.286)
Material	(2.702)	(102)	(428)	-	-	(3.232)	(5.580)	(1.295)	(932)	-	-	(7.807)
Serviços de terceiros	(21.596)	(36.677)	(12.665)	-	-	(70.938)	(33.607)	(61.685)	(17.176)	-	-	(112.468)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(614.594)	-	-	-	-	(614.594)	(1.264.785)	-	-	-	-	(1.264.785)
Custo de construção (b)	(96.164)	-	-	-	-	(96.164)	(165.325)	-	-	-	-	(165.325)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	-	(17.495)	-	(17.495)	-	-	-	(55.369)	-	(55.369)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(15.436)	-	-	(15.436)	-	-	(22.073)	-	-	(22.073)
Depreciação e amortização	(35.551)	-	(5.451)	-	-	(41.002)	(71.277)	-	(11.055)	-	-	(82.332)
Outros	5.565	(1.140)	(1.413)	-	(724)	2.288	5.219	(1.266)	(1.072)	-	(6.518)	(3.637)
Total	(829.459)	(52.562)	(40.419)	(17.495)	(724)	(940.659)	(1.643.921)	(99.899)	(63.375)	(55.369)	(6.518)	(1.869.082)

	01/04/2021 a 30/06/2021 (Reapresentado)					01/01/2021 a 30/06/2021 (Reapresentado)						
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras receitas (despesas) operacionais	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	Perdas por redução ao valor recuperável	Outras despesas operacionais	Total
Pessoal	1.164	13.563	(16.653)	-	-	(1.926)	(55.099)	(26.919)	(35.882)	-	-	(117.900)
Material	198	169	(505)	-	-	(138)	(2.785)	(179)	(590)	-	-	(3.554)
Serviços de terceiros	(35.444)	(5.676)	(10.261)	-	-	(51.381)	(49.333)	(29.591)	(21.042)	-	-	(99.966)
Energia elétrica comprada para revenda	(722.265)	-	-	-	-	(722.265)	(1.475.484)	-	-	-	-	(1.475.484)
Custo de construção	(160.122)	-	-	-	-	(160.122)	(196.140)	-	-	-	-	(196.140)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	-	(30.684)	(44.754)	(75.438)	-	-	-	(57.898)	(44.754)	(102.652)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	-	(65.459)	-	-	(65.459)	-	-	(68.223)	-	-	(68.223)
Reversão de impairment	-	-	-	-	38.759	38.759	-	-	-	-	38.759	38.759
Perda/ganho na desativação de bens e direito	-	-	-	-	53.091	53.091	-	-	-	-	54.526	54.526
Depreciação e amortização	(27.092)	-	(6.044)	-	-	(33.136)	(58.447)	-	(12.594)	-	-	(71.041)
Outros	9.698	492	(1.372)	-	25.248	34.066	9.519	(709)	32.122	-	15.846	56.778
Total	(933.863)	8.548	(100.294)	(30.684)	72.344	(983.949)	(1.827.769)	(57.398)	(106.209)	(57.898)	64.377	(1.984.897)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 26 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) Refere-se a apropriação dos custos relacionados às construções de acordo com a regulamentação da Aneel, através do critério de departamentalização contemplando assim os custos indiretos de mão-de-obra, conforme notas explicativas nº 13 – Ativos de contrato e 25 – Receita operacional líquida;

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Período findo em 30 de junho de 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

26 Energia elétrica comprada para revenda

	01/04/2022 a 30/06/2022		01/01/2022 a 30/06/2022		01/04/2021 a 30/06/2021		01/01/2021 a 30/06/2021	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$ (Reapresentado)	GWh (*)	R\$ (Reapresentado)
Energia de leilão (a)	1.091	(294.604)	2.274	(532.840)	1.141	(336.353)	2.398	(720.670)
Itaipu	401	(121.116)	787	(227.356)	405	(145.499)	806	(284.229)
Contratos Eletronuclear	72	(23.871)	143	(48.769)	78	-	154	-
Contratos cotas de garantias	471	(62.443)	1.050	(64.560)	486	-	1.054	-
Energia bilateral	8	-	13	-	8	-	16	-
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (b)	-	(17.522)	-	(184.242)	-	(47.197)	-	(126.311)
Energia de curto prazo - CCEE (c)	-	(1.528)	-	(38.115)	-	(81.749)	-	(124.894)
Programa incentivo fontes alternativas energia – PROINFA	34	(27.118)	66	(54.236)	38	(17.975)	71	(35.950)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	44.702	-	92.909	-	56.509	-	115.259
Subtotal	2.077	(503.500)	4.333	(1.057.209)	2.156	(572.264)	4.499	(1.176.795)
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (d)		(111.094)		(207.576)		(150.001)		(298.689)
Total	2.077	(614.594)	4.333	(1.264.785)	2.156	(722.265)	4.499	(1.475.484)

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR-Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD - Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) decorrentes a diminuição do volume de contratos para esse período;
- (b) O crescimento elevado do período é associado as despesas do Encargos de Serviços do Sistema – ESS, devido ao acionamento das térmicas fora da ordem de mérito, levando a pagamentos elevados deste encargo;
- (c) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 86.779, em virtude da redução das despesas do mercado do curto prazo em relação ao mesmo período de 2021; e
- (d) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). As tarifas vigentes foram aprovadas na resolução RAP N° 2.896 de 13 de julho de 2021, com vigência a partir de julho de 2021 até junho de 2022, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão). As tarifas de Uso de Transmissão são homologadas pela ANEEL e relacionadas as RAP (Receita Anual Permitida) das Transmissoras, ou seja, possuem variações nos seus pesos de cobrança relacionadas as receita que foram aprovadas pela ANEEL para referidas Transmissoras que a Equatorial Alagoas possui contratos. Sendo nesse caso passivo nas variações de Tarifas de Uso de Transmissão e Encargos de Conexão.

(*) não revisado.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

27 Resultado financeiro

	01/04/2022 a 30/06/2022	01/01/2022 a 30/06/2022	01/04/2021 a 30/06/2021 (Reapresentado)	01/01/2021 a 30/06/2021 (Reapresentado)
Receitas financeiras				
Rendas de aplicações financeiras (a)	23.646	47.800	918	1.202
Valores a receber/devolver parcela A (b)	28.685	51.143	-	-
Receita financeira de AVP	4.414	15.445	-	-
Acréscimo moratório de energia vendida	90.781	124.260	47.831	90.514
PIS/COFINS sobre receita financeira	(5.611)	(10.690)	(2.471)	(5.109)
Atualização monetária dos depósitos judiciais	979	6.328	1.525	3.479
Variação monetária - Energia comprada	-	-	13.752	14.134
Variação monetária e cambial da dívida (d)	26.990	163.294	167.814	167.814
Atualização de PIS/COFINS a recuperar (e)	2.498	4.661	3.308	3.308
Outras receitas financeiras	(21.244)	369	188	15.290
Total de receitas financeiras	151.138	402.610	232.865	290.632
Despesas financeiras				
Valores a receber/devolver parcela A (b)	(12.905)	(22.188)	-	-
Operações com instrumentos financeiros derivativos (c)	31.616	(128.383)	-	-
Despesa financeira de AVP	(816)	(816)	(2.977)	(7.734)
Encargos da dívida (f)	(69.259)	(131.350)	(7.609)	(15.398)
Variação monetária - Energia comprada	-	-	3.467	(5.420)
Variação monetária e cambial da dívida (d)	(81.590)	(88.891)	319	(129.702)
Atualização de contingências (g)	(4.215)	(46.254)	(267.982)	(279.165)
Juros, multas s/ operação de energia (h)	(3.434)	(6.706)	(75.965)	(126.155)
Encargos Arrendamentos	(572)	(1.250)	(689)	(1.304)
Outras despesas financeiras	(69.920)	(150.393)	(77.817)	(150.677)
Total de despesas financeiras	(211.095)	(576.231)	(429.253)	(715.555)
Resultado financeiro líquido	(59.957)	(173.621)	(196.388)	(424.923)

- (a) O aumento em rendimentos financeiros ocorreu, principalmente, em função da melhora das disponibilidades da Companhia, e também do aumento do CDI acumulado, que até junho 2021 era de 1,28% e até junho 2022 passou para 5,42%;
- (b) A variação entre os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021, dos ativos e passivos regulatórios foi afetada, principalmente pelo aumento dos custos totais com energia, motivados pela crise hídrica, que intensificou-se no primeiro semestre de 2022;
- (c) Refere-se, principalmente, à contratação de operações de SWAP, que trocam Dólar+spread por CDI+spread, onde a principal variação refere-se ao câmbio sobre essas operações. No período findo de 30 de junho de 2022, o principal efeito refere-se à variação cambial, que gerou despesa com a queda do dólar em 6%, saindo de R\$ 5,58 em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 5,24 em 30 de junho de 2022. No mesmo período do ano anterior a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos;
- (d) No segundo trimestre de 2022, a receita foi originada da variação cambial da dívida, devido à desvalorização do dólar em 6% frente ao real;
- (e) A receita financeira de PIS/COFINS a serem restituídos aos consumidores é evidenciada na nota explicativa nº 21 - PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores;
- (f) O principal impacto no aumento nos encargos da dívida foi devido a alta do CDI, indexador com 88% de participação na dívida, que passou de 1,28% acumulado até junho 2021 para 5,42% acumulado até junho 2022;
- (g) Refere-se à atualização monetária das contingências prováveis, calculadas de acordo com os critérios de atualização definidos pela Companhia e que estão em consonância com os índices previstos nos respectivos processos e com as legislações pertinentes; e
- (h) Antes do processo de privatização a Companhia operava com atrasos no cumprimento de suas obrigações junto aos seus credores. Em 2022, houve uma diminuição destes atrasos nos pagamentos de fornecedores de energia e, por consequência, nos juros e multas sobre as operações.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

28 Benefício pós-emprego

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os saldos registrados no passivo compõem-se de:

	<u>30/06/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Circulante		
Contas a Pagar Aposentadoria Incentivada – CTP	3	5
Plano Único	22.502	32.172
Plano CEEEPREV	<u>31.136</u>	<u>47.887</u>
Total circulante	<u>53.641</u>	<u>80.064</u>
Não circulante		
Contas a Pagar Aposentadoria Incentivada – CTP	39	39
Plano Único	274.677	267.610
Plano CEEEPREV	<u>694.890</u>	<u>658.797</u>
Total não circulante	<u>969.606</u>	<u>926.446</u>
Total plano de aposentadoria e pensão	<u>1.023.247</u>	<u>1.006.510</u>

28.1 Características do plano de aposentadoria

A Companhia, através da Fundação Família Previdência, concede aos seus empregados os planos de previdência complementar, denominados CEEEPREV e Plano Único. Esse último, fechado para novas adesões. Mantém, também, as obrigações do pagamento de aposentadoria a ex-empregados desligados por aposentadoria incentivada (CTP).

A Companhia registra seu passivo com base em laudos emitidos por atuários independentes, sendo que o passivo referente ao Plano CEEEPREV e Plano Único é composto pelo valor presente da obrigação na data do balanço menos o valor justo dos ativos do plano, e considera o contrato de dívida SF nº 1.254/1995, firmado junto à Fundação CEEE de Seguridade Social (ELETROCEEE).

O contrato SF nº 1.254/1995 refere-se a contribuições passadas inadimplidas, cuja renegociação foi efetuada em maio de 2013, estabelecendo uma carência até junho de 2018, tendo o reinício dos pagamentos das amortizações do valor de principal a partir de julho de 2018, com término previsto para maio de 2031. Os encargos contratuais incidentes são a taxa real de juro atuarial acrescido de 1%, correspondendo a 6,63%, e correção monetária pela variação mensal do INPC.

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

(a) Plano CD

Plano de benefícios previdenciários administrado pela EQTPREV e patrocinado pela Companhia, dentre outras patrocinadoras. O Plano CD é um plano contributivo com modalidade de “Contribuição Definida” para os benefícios programados e de “Benefício Definido” para os benefícios de risco. Os benefícios de risco são:

- Benefício por entrada em invalidez: Concedido em caso de invalidez de participante ativo, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião da entrada em invalidez total e permanente, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- Benefício de pecúlio por morte como participante ativo: Concedido aos beneficiários do participante ativo, na ocorrência de seu falecimento, no valor de 13/12 (treze, doze avos) do dobro da Contribuição Real Média Mensal (CRMM), multiplicada pelo número de meses que, por ocasião do falecimento do participante ativo, faltavam para o participante completar os exatos 55 (cinquenta e cinco) anos de idade.

(b) Planos de benefícios CEEEPREV

O CEEEPREV é um plano com características de contribuição definida, exceto no que se refere aos benefícios de risco e à parte dos benefícios saldados.

O benefício saldado é um benefício proporcionado a uma parcela de participantes que migraram do Plano Único. É o valor calculado no momento dessa migração e atualizado pelo índice de reajuste do plano, viabilizado por uma contribuição suplementar, chamada reserva a amortizar, hoje, de responsabilidade exclusiva da patrocinadora CEEE-D. Essa parcela decorre de desequilíbrio encontrado no Plano CEEEPREV, originário dos participantes migrados do Plano Único, gerando uma situação atípica dentro de um plano originalmente de contribuição definida:

Em 2014, houve a implantação de alterações regulamentares do Plano CEEEPREV, aprovadas pela Portaria PREVIC nº 213/2014. As alterações contemplaram a recomposição dos benefícios saldados e referencial dos participantes que migraram do Plano Único, atribuindo a esses o crescimento de 3% ao ano, de novembro de 2002 até a data em que o empregado completar as carências para a aposentadoria normal ou até a data em que se desvinculou das patrocinadoras, o que ocorrer primeiro. Na mesma esteira, esse incremento nas obrigações é viabilizado por uma contribuição suplementar, também de responsabilidade exclusiva da patrocinadora.

Assim, existem peculiaridades *sui generis* no Plano CEEEPREV, contendo uma parte contribuição definida e uma parte benefício definido. Especialmente na parte que toca ao benefício definido e à responsabilidade de cobertura integral desses déficits pela CEEE-D, há apontamentos pelos órgãos de controle, tanto no âmbito da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) quanto do Tribunal de Contas do Estado (TCE), que afirmam a ilegalidade desse procedimento.

Pela regulamentação atual do Plano CEEEPREV (artigos 109, 132 e 147), a eventual insuficiência de cobertura patrimonial nas reservas que suportam o chamado benefício saldado (déficit) é suportada integralmente pela patrocinadora. A PREVIC interpreta tal dispositivo regulamentar como ilegal, determinando através da Portaria PREVIC nº 213 de 23 de abril de 2014, a alteração do respectivo regulamento do plano, introduzindo nova disciplina para que os eventuais déficits sejam suportados de forma paritária entre participantes e patrocinadora, em consonância com a Emenda Constitucional nº 20/1998.

Contrária à determinação da PREVIC, a ELETROCEEE ingressou com a ação judicial de nº 0065790-57.2014.4.01.3400 perante a Justiça Federal do Distrito Federal, que, em primeira instância, foi julgada improcedente, estando pendente de julgamento recurso de apelação interposto pela ELETROCEEE. Tal recurso acabou sendo recebido pelo TRF com efeito suspensivo, razão pela qual fica impedido o cumprimento imediato da decisão pela PREVIC. Na mesma esteira do órgão de controle previdenciário, a equipe de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul também apontou ilegalidade nos dispositivos regulamentares do CEEEPREV, notadamente em desacordo com o princípio constitucional da paridade contributiva, concluindo que essas ilegalidades geraram reflexos significativos na situação patrimonial da Companhia.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Considerando a natureza societária da CEEE-D e a responsabilidade de seus administradores, a patrocinadora ingressou com ação declaratória contra a ELETROCEEE, demanda instruída nos autos do processo nº 5051477-51.2019.8.21.0001, em curso na justiça estadual do Rio Grande do Sul. Em 18 de dezembro de 2019, foi deferido pedido de antecipação de tutela, determinando que a ELETROCEEE enquadre os aportes exigidos da Empresa aos ditames do art. 202, § 3º da CF, e do art. 6º da Lei Complementar nº 108/2001. De outro lado, a Fundação ELETROCEEE interpôs agravo de instrumento (processo nº 5000483-37.2020.8.21.7000), ao qual foi atribuído efeito suspensivo à luz da tutela recursal vigente no processo federal que suspendeu temporariamente a determinação da PREVIC contida na Portaria nº 213/2014. Conceitualmente, a aplicação efetiva da paridade contributiva reduziria o saldo do passivo pós-emprego do Plano CEEEPREV em aproximadamente 50%.

(c) Plano único

Em 11 de dezembro de 2019, a CEEE-D ingressou com o processo judicial nº 5051477-51.2019.8.21.0001 em face ELETROCEEE para determinar à Entidade de Previdência Complementar que observe a paridade contributiva no plano de benefícios CEEEPREV, além de repetição de eventuais valores pagos a maior.

Em 14 de outubro de 2021, foi publicada sentença de mérito, julgando parcialmente procedentes os pedidos, reconhecendo a inobservância da paridade contributiva no referido plano e susstando, a contar da sentença, o pagamento das contribuições que superam tal limite. Opostos Embargos Declaratórios por todas as partes, foram desacolhidos. Em 24 de janeiro de 2022, a CEEE-D, CEEE-GT, Fundação CEEE interpuseram recurso de apelação, estando tais recursos pendentes de julgamento pelo Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Em 25 de fevereiro de 2022, foi concedida tutela antecipada para atribuir eficácia imediata à sentença, sendo que, a partir da obrigação com vencimento em novembro de 2021, a CEEE-D vem honrando as obrigações atinentes ao objeto do litígio, de forma paritária. Após a privatização da Companhia a relação de patrocínio relativa ao Plano Único passou a ser regulada pelo que estabelece a Lei Complementar nº 109/2001. O Regulamento do Plano Único estabelece que as contribuições para custeio do referido Plano devem obedecer ao princípio da proporção contributiva entre patrocinador e participantes.

29 Instrumentos financeiros

29.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a seguir: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures, passivo de arrendamento e instrumentos financeiros derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário. A administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (covenants), sendo eles dívida líquida sobre EBITDA ajustado¹ (DL/EBITDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL).

¹ O EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa, como perda/ganho na desativação de bens e direitos.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

29.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*SWAP e NDF*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2022 e em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

29.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado para o período. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

(a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das informações contábeis intermediárias em que ocorreram as mudanças.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2022		31/12/2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	-	Custo amortizado	12.090	12.090	38.771	38.771
Caixa e equivalentes de caixa (Fundo de investimentos)	-	Valor justo por meio do resultado	237.223	237.223	477.970	477.970
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	628.997	628.997	495.712	495.712
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.091.730	1.091.730	1.103.458	1.103.458
Instrumentos financeiros derivativos	2	Financeiros ao valor justo	-	-	20.552	20.552
Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros	-	Custo Amortizado	43.409	43.409	418.824	418.824
Ativo financeiro de concessão	2	Valor justo por meio do resultado	462.987	462.987	426.473	426.473
Total do ativo			2.476.436	2.476.436	2.981.760	2.981.760
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2022		31/12/2021	
			Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Fornecedor	-	Custo amortizado	458.878	458.878	576.912	576.912
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	1.201.169	1.181.524	1.618.909	1.623.211
Debêntures	-	Custo amortizado	1.584.031	1.561.261	1.544.027	1.537.684
Instrumentos financeiros derivativos	2	Financeiros ao valor justo	39.738	39.738	5.069	5.069
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	24.023	26.194	34.145	37.564
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	99.172	99.172	-	-
Total do passivo			3.407.011	3.366.767	3.779.062	3.780.440

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

- **Caixa e equivalentes de caixa** - são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais. Para fundos de investimentos, são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos onde os vencimentos limitam-se doze meses, assim a Administração entende que seu valor justo já está refletido no valor contábil. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Aplicações financeiras** - são classificados como de valor justo por meio do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é nível 2, pois em sua maioria, são aplicados em fundos exclusivos. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis tais como CDI;
- **Contas a receber de clientes** - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável;
- **Valores a receber (devolver) da parcela A e outros itens financeiros** - são decorrentes de custos não gerenciáveis a serem repassados integralmente ao consumidor ou suportados pelo Poder Concedente. Classificados como custo amortizado;
- **Ativo financeiro de concessão** - são classificados como valor justo por meio do resultado, são ativos financeiros que representam o direito incondicional de receber uma determinada quantia ao final do prazo de concessão. Os fatores relevantes para avaliação ao valor justo são publicamente observáveis, como IPCA existentes em mercado ativo e a taxa de depreciação que é definida pela resolução da ANEEL, sendo sua classificação nível 2 na hierarquia de valor justo;
- **Fornecedores** - decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivo ao custo amortizado;
- **Empréstimos e financiamentos** - tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimentos da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores amortizados;
- **Debêntures** - são classificadas como passivo ao custo amortizado e estão contabilizados pelo seu valor amortizado. Para fins de divulgação, as debêntures tiveram seus valores de mercado calculados com base em taxas de mercado secundário da própria dívida ou dívida equivalente, divulgadas pela ANBIMA; e
- **Passivo de arrendamento** - composto pelas obrigações decorrentes de contratos de locações e leasing que se enquadram na no escopo do CPC 06 (R2). Os saldos são trazidos a valor presente por meio de fluxo de caixa descontado para o exercício de vigência de cada contrato e são classificados como passivo ao custo amortizado.

29.4 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía contratos de *swap* com o *Bank of America* e *Banco Sumitomo Mitsui Banking Corporation*, referente à operação em moeda estrangeira.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 26 de julho de 2021, a Companhia realizou captação de recursos com o *Bank of America*, no valor contratado de US\$ 47.991, com juros trimestrais e amortização final na data do vencimento (*Bullet*), tendo como data de vencimento final 31 de julho de 2023. A captação tem como desembolso a taxa de 1,67% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *SWAP* contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de *hedge*).

Em 13 de agosto de 2021, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o Banco *Sumitomo Mitsui Banking Corporation* é de US\$ 47.938 com juros semestral e amortização final na data do vencimento (*Bullet*), tendo como data de vencimento final 13 de agosto de 2024. A captação tem como desembolso a taxa de 1,86% a.a. + I.R (objeto de *hedge*), e tem um contrato de *SWAP* contabilizado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (instrumento de *hedge*). Para maiores informações vide nota explicativa nº 15 – Empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contratou *Non Deliverable Forward* (NDF) com o banco Citibank, no valor de US\$ 67.963, com o objetivo de mitigar a variação cambial da dívida em moeda estrangeira com o AFD, tendo como data de vencimento final em 31 de janeiro de 2022.

Em 30 de junho de 2022, o saldo dos contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira com o *Bank of America* é de R\$ 251.264 (com valor contratado de R\$ 250.000), com o Banco *Sumitomo Mitsui* o R\$ 252.643 (com valor contratado de R\$ 250.000).

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, que podem ser assim resumidos:

Objetivo de proteção de risco de mercado	Indexadores	Valor justo	
		30/06/2022	31/12/2021
<i>Swap Hedge</i>			
<i>Bank of America</i>			
Ponta ativa	US\$ + 1,96% a.a.	245.784	271.770
Ponta passiva	CDI + 1,50% a.a.	(259.608)	(259.492)
Total		(13.824)	12.278
<i>SMBC</i>			
Ponta ativa	US\$ + 2,19% a.a.	242.968	274.449
Ponta passiva	CDI + 1,45% a.a.	(268.882)	(266.175)
Total		(25.914)	8.274
<i>Non Deliverable Forward</i> (NDF)			
<i>Citibank – R\$ 379.269</i>			
Total	N/A	-	(5.069)
		-	(5.069)
Líquido – Ativo circulante		-	97
Líquido – Ativo não circulante		-	20.455
Líquido – Passivo circulante		(260)	(5.069)
Líquido – Passivo não circulante		(39.478)	-
Efeito líquido no balanço		(39.738)	15.483

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

O valor justo de *SWAP* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. O *SWAP* é contabilizado a valor de mercado e, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Valor Nominal	Valor contábil 30/06/2022				
		Ativo	Passivo	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA	Rubrica no resultado afetada pela reclassificação
Contrato de <i>swap Hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	500.000	-	(39.738)	Instrumentos financeiros derivativos	(15.749)	N/A

29.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial Energia S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de junho de 2022, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2021.

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia em incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros.

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detém caixa e equivalentes de caixa de R\$ 249.313 em 30 de junho de 2022 (R\$ 516.741 em 31 de dezembro de 2021).

A Companhia considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos *ratings* de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a Companhia julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

(ii) Contas a receber de clientes

As contas a receber são compostas pelas faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos das contas do fornecimento de energia vencidos de consumidores inadimplentes, e a representatividade é influenciada pelas características da área de concessão.

A Companhia estabelece as políticas de cobrança para as classes de clientes para reduzir os níveis de inadimplência, e conseqüentemente, a recuperação dos valores recebíveis. Todas as políticas de cobrança estabelecidas estão em consonância com a legislação e regulamentação específicas, no caso do setor de energia elétrica a Resolução Normativa nº 414 emitida pela ANEEL.

Para o período findo em 30 de junho de 2022 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes por classe consumidora consta na nota explicativa nº 7.1 – Contas receber – Composição de saldos. assim apresentada:

Classe consumidora	30/06/2022					%
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total		
Residencial	640.047	74.535	239.674	954.256	45%	
Industrial	82.532	30.516	30.851	143.899	7%	
Comercial	279.617	60.926	147.456	487.999	23%	
Rural	48.076	13.125	73.203	134.404	6%	
Poder público	59.546	12.847	165.108	237.501	11%	
Iluminação pública	59.131	27	89.474	148.632	7%	
Serviço público	11.856	8.963	24	20.843	1%	
Concessionárias e permissionárias	-	3.176	36	3.212	0%	
Total	1.180.805	204.115	745.826	2.130.746	100%	

Classe consumidora	31/12/2021					%
	Consumidores faturados	Consumidores não faturados	Parcelamentos	Total		
Residencial	638.540	94.684	211.263	944.487	44%	
Industrial	81.600	32.242	32.014	145.856	7%	
Comercial	299.035	82.539	140.796	522.370	24%	
Rural	50.110	27.731	14.705	92.546	4%	
Poder público	58.109	16.620	174.874	249.603	12%	
Iluminação pública	50.657	30	110.383	161.070	8%	
Serviço público	14.528	10.764	133	25.425	1%	
Concessionárias e permissionárias	-	2.825	5	2.830	0%	
Total	1.192.579	267.435	684.173	2.144.187	100%	

A Companhia registrou uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de perdas referentes à Contas a receber de clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 7.2 – Perdas esperadas para redução ao valor recuperável do contas a receber.

Avaliação da perda esperada de crédito de liquidação duvidosa para clientes (contas a receber)

A Companhia adota o modelo de PECLD a partir das condições previstas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, que infere sobre a provisão dos recebíveis para classe de consumo residencial, acima de 90 dias, classe de consumo comercial, acima de 180 dias, e as demais classes de consumo, acima de 360 dias.

Para aplicação do CPC 48 – Instrumentos financeiros, a Companhia avalia o percentual de não recebimento dos faturamentos nos últimos 24 (vinte e quatro) meses, por classe de consumo e aplica sobre o *aging list* das contas a receber das faturas de energia elétrica e pelos parcelamentos de débitos de faturas de fornecimento de energia, para reconhecimento adicional da perda esperada de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

A PECLD é constituída com base nos valores recebíveis dos consumidores, segregando por faturamento e parcelamento pelas classes de consumidores, em valor considerado suficiente pela Administração, para cobrir as possíveis perdas na realização de créditos.

Aging parcelamento saldos a vencer

	30/06/2022				Total
	2022	2023	2024	Após 2024	
Residencial	56.201	59.193	13.137	1.639	130.170
Industrial	3.179	1.900	1.101	223	6.403
Comercial	13.026	15.698	6.642	29.193	64.559
Rural	2.784	5.906	4.176	54.162	67.028
Poder público	4.266	8.373	8.359	137.991	158.989
Iluminação pública	3.603	7.177	7.080	22.657	40.517
Serviço público	11	9	4	-	24
Concessionárias e permissionárias	13	-	-	-	13
Total a vencer	83.083	98.256	40.499	245.865	467.703

	31/12/2021				Total
	2022	2023	2024	Após 2024	
Residencial	76.707	32.746	6.451	1.433	117.337
Industrial	4.677	1.376	1.005	221	7.279
Comercial	20.633	11.437	5.210	29.617	66.897
Rural	3.641	1.245	275	37	5.198
Poder público	8.647	8.365	8.356	137.989	163.357
Iluminação pública	7.363	7.161	7.080	32.386	53.990
Serviço público	125	8	-	-	133
Concessionárias e permissionárias	5	-	-	-	5
Total a vencer	121.798	62.338	28.377	201.683	414.196

Aging de parcelamentos vencidos há mais de 90 dias

	30/06/2022				Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	
Residencial	26.007	20.108	17.498	29.347	92.960
Industrial	908	1.064	1.420	19.617	23.009
Comercial	16.530	13.483	10.649	22.324	62.986
Rural	2.164	573	476	2.213	5.426
Poder Público	5	1	1	1.005	1.012
Iluminação Pública	3.055	3.089	2.225	9.907	18.276
Total de parcelamentos	48.669	38.318	32.269	84.413	203.669

	31/12/2021				Total
	Venc. 91 a 360 dias	Venc. de 361 à 720 dias	Venc. de 721 a 1080 dias	Venc. de 1081 a 1530 dias	
Residencial	21.392	19.281	16.310	22.351	79.334
Industrial	526	1.539	1.424	20.957	24.446
Comercial	14.482	11.707	9.523	17.873	53.585
Rural	676	537	427	6.081	7.721
Poder Público	1	2	1	6.185	6.189
Iluminação Pública	2.680	2.548	2.019	17.577	24.824
Total de parcelamentos	39.757	35.614	29.704	91.024	196.099

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

(iii) Valores a receber da parcela A e outros itens financeiros e Ativo financeiro da concessão

A Administração da Companhia considera reduzido o risco desses créditos, visto que os contratos firmados asseguram o direito incondicional de receber caixa ao final da concessão a ser pago pelo Poder Concedente: (i) referente a custos não recuperados por meio de tarifa (ativo financeiro setorial); e (ii) referente aos investimentos em curso e efetuados em infraestrutura e que não foram amortizados até o vencimento da concessão (ativos de contrato e ativo financeiro da concessão).

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado nas agências de *rating Fitch Ratings e Standard & Poors*, com o objetivo de proteger contra o risco de volatilidade de juros de mercado e/ou taxas de câmbio.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas nas notas explicativas nº 15 – Empréstimos e financiamentos e nota explicativa nº 16 – Debêntures.

A Companhia tem obtido recursos a partir da sua atividade comercial e do mercado financeiro, destinando-os principalmente ao seu programa de investimentos e à administração de seu caixa para capital de giro e compromissos financeiros.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos. A geração de caixa da Companhia e sua pouca volatilidade nos recebimentos e obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, prestam à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo o seu risco de liquidez.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de endividamento para os próximos 12 meses (índice de disponibilidade). O índice de disponibilidade por dívida de curto prazo é de 5,67 em 30 de junho de 2022 (1,79 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual					Mais que 5 anos
		total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	
Empréstimos bancários com garantia	503.907	625.946	25.405	36.005	-	564.536	-
Empréstimos bancários sem garantia	152.324	154.893	154.893	-	-	-	-
Títulos de dívida emitidos com garantia	544.938	717.827	-	-	-	717.827	-
Subtotal - Empréstimos e Financiamentos	1.201.169	1.498.666	180.298	36.005	-	1.282.363	-
Títulos de dívida emitidos com garantia (Debêntures)	1.584.031	2.237.571	87.308	99.603	-	1.235.509	815.151
Subtotal – Debêntures	1.584.031	2.237.571	87.308	99.603	-	1.235.509	815.151
Fornecedores	458.878	458.878	161.638	289.364	7.876	-	-
Subtotal – Fornecedores	458.878	458.878	161.638	289.364	7.876	-	-
Passivo de arrendamento	24.023	26.194	3.722	13.565	5.196	2.802	909
Subtotal – Passivo de arrendamento	24.023	26.194	3.722	13.565	5.196	2.802	909
Total	3.268.101	4.221.309	432.966	438.537	13.072	2.520.674	816.060

Os fluxos de entradas/(saídas), divulgados na tabela acima, representam os fluxos de caixa contratuais não descontados relacionados aos passivos financeiros mantidos para fins de gerenciamento de risco e que normalmente não são encerrados antes do vencimento contratual.

Adicionalmente, conforme divulgado nas notas explicativas nº 15 – Empréstimos e financiamentos e nº 16 – Debêntures, a Companhia possui operações financeiras com cláusulas contratuais restritivas (covenants). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia liquide a dívida antes da data prevista. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela diretoria financeira e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido, não gerando qualquer expectativa futura de que as condições acordadas não sejam cumpridas.

(c) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, conforme descritos a diante desta nota explicativa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

A quantidade de energia comprada está baseada na previsão de consumo para os próximos 5 anos. A legislação (Lei nº 10.848, de março de 2004, e Decreto nº 5.163, de julho de 2004) permite que a Companhia descontrate mensalmente a energia correspondente ao atendimento de consumidores livres, quando de sua saída. Também prevê a possibilidade de descontratação de energia decorrente da entrada em operação de energia contratada antes de 16 de março de 2004, anualmente por variação de mercado até 4% da energia contratada nos leilões de energia existente, duas vezes no ano através de cessões para outras distribuidoras em função de outros desvios de mercado e sem limites de montante de declaração. A Resolução Normativa nº 21/2006 prevê alterações nas quotas-parte de Itaipu para cada companhia e essas alterações podem gerar sobras ou déficits que também podem ser compensados através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits (MCSD). A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco.

Geralmente, a Companhia busca aplicar *hedge accounting* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Gerenciamento da reforma da taxa de juros de referência e riscos associados

A Companhia tem exposições aos IBORs em seus instrumentos financeiros que serão substituídos ou reformados como parte dessas iniciativas de mercado.

A Companhia monitora e gerencia a transição para taxas alternativas, avaliando até que ponto os contratos fazem referência aos fluxos de caixa do IBOR, se tais contratos precisarão ser alterados como resultado da reforma do IBOR e como gerenciar a comunicação sobre a reforma do IBOR com as contrapartes. A Companhia realizou o processo de avaliação para todas as exposições indexadas à LIBOR em dólares norte-americanos e concluiu que o vencimento do(s) contrato(s) é anterior a exclusão da LIBOR, não afetando seus contratos.

(d) Riscos de taxa de câmbio

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Determinados passivos financeiros estão suscetíveis a variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre aqueles saldos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente o dólar. Atualmente a exposição ao câmbio é de 18,1% (29% em 31 de dezembro de 2021) de sua dívida (respectivo a empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira).

A Companhia monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possui uma dívida em moeda estrangeira, e ambas possuem swap para proteção contra as oscilações de câmbio, conforme nota explicativa nº 29.4 – Instrumentos financeiros derivativos.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Fonte:B3) (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada. Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

A moeda utilizada na análise de sensibilidade e os seus respectivos cenários estão demonstrados conforme a seguir:

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à variação cambial				
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%
Impacto no resultado							
Passivos financeiros							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	US\$	(503.907)	(548.143)	(685.179)	(822.215)	(411.107)	(274.071)
Impacto no resultado do período				(137.036)	(274.072)	137.036	274.072
Swap - Ponta Ativa	US\$	488.752	531.658	664.573	797.487	398.743	265.829
Impacto em outros resultados abrangentes				4.121	8.243	(4.121)	(8.243)
Impacto no resultado do período				137.036	274.072	(137.036)	(274.072)
Impacto líquido no resultado do período total				-	-	-	-
Referência para ativos e passivos financeiros		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2022	+25%	+50%	-25%	-50%
Dólar US\$ R\$ (% 12 meses)		5,70	5,24	7,13	8,55	4,28	2,85

(e) Risco de taxa de juros

As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. A seguir são demonstrados os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no endividamento em moeda nacional.

A sensibilidade dos ativos e passivos financeiros foi demonstrada em cinco cenários. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 30 de junho de 2022 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior.

A seguir é apresentado um cenário com a taxa projetada para 12 meses (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Foram incluídos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a redução de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Operação	Risco	Saldo em R\$ (exposição)	Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros					
			Impacto no resultado					
			Cenário Provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V -50%	
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	CDI	866.220	985.585	1.015.426	1.045.268	955.744	925.902	
Impacto no resultado do período				29.841	59.683	(29.841)	(59.683)	
Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	CDI	(1.955.046)	(2.224.451)	(2.291.802)	(2.359.154)	(2.157.100)	(2.089.748)	
	IPCA	(336.485)	(359.433)	(365.170)	(370.907)	(353.696)	(347.959)	
Total passivos financeiros		(2.291.531)	(2.583.884)	(2.656.972)	(2.730.061)	(2.510.796)	(2.437.707)	
Impacto no resultado do período				(73.088)	(146.177)	73.088	146.177	
Swap - Ponta Passiva	CDI	(528.490)	(601.316)	(619.522)	(637.729)	(583.109)	(564.903)	
Impacto em outros resultados abrangentes				(370)	(740)	370	740	
Impacto no resultado do período				(17.837)	(35.673)	17.837	35.673	
Impacto líquido no resultado do período total				(61.084)	(122.167)	61.084	122.167	
Referência para ativos e passivos financeiros¹		Taxa projetada	Taxa em 30/06/2022		+25%	+50%	-25%	-50%
CDI (% 12 meses)		13,78%	8,69%	17,23%	20,67%	10,34%	6,89%	
IPCA (% 12 meses)		6,82%	11,89%	8,53%	10,23%	5,12%	3,41%	

Fonte: B3 e Santander

(f) Risco de vencimento antecipado

A Companhia possui debêntures com *covenants* que, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. O descumprimento desses índices pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento mencionados na nota explicativa nº 16 – Debêntures.

(g) Risco de escassez de energia (Risco hidrológico)

O sistema de produção e transmissão de energia elétrica do Brasil é um sistema hidro-termo-eólico de grande porte, com predominância de usinas hidrelétricas, o que o torna suscetível às variações nos reservatórios em função das chuvas. Um período prolongado de escassez de chuva, por exemplo, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Dessa maneira, com a finalidade de incentivar o uso racional da energia, o governo através do Decreto nº 8.401/2015, criou a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT - conta bandeiras) visando repassar mais adequadamente aos consumidores finais o custo associado às condições de geração de eletricidade.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Como consequência da situação hidrológica desfavorável de 2021, foi criada a Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) (Medida Provisória nº 1.055/2021), com competência definir diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para enfrentamento da situação hidrológica. Por meio da Resolução nº 3, de 31 de agosto de 2021, a CREG determinou a cobrança da “bandeira Escassez Hídrica”, no valor de R\$ 14,20 a cada 100 quilowatt-hora consumidos, para todos os consumidores do Sistema Interligado Nacional de setembro de 2021 a abril de 2022, com exceção dos beneficiários da tarifa social. Com isso, ocorre um aumento da receita de bandeira tarifária a partir de setembro de 2021.

Para o segundo trimestre de 2022, conforme informações do Operador Nacional do Sistema (ONS), predominaram condições favoráveis de atendimento, com ocorrência de volumes de chuvas acima da média nos reservatórios, o que resultou na ascensão do nível d’água em vários reservatórios do SIN.

Dessa maneira, em função da melhora significativa da situação hidrometeorológica, e considerando as perspectivas futuras, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico - CMSE deliberou em sua 264ª Reunião, de 6 de abril de 2022: i) pela revogação da autorização para o acionamento de usinas termelétricas fora da ordem de mérito, representando a retomada da operação ordinária no SIN, o que não ocorria desde outubro de 2020, e ii) pela interrupção da cobrança da Bandeira de Escassez Hídrica a partir de 16 de abril de 2022, trazendo redução dos valores pagos pelos consumidores de energia elétrica brasileiros.

(h) Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento

Os Processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do Setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a Companhia justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para seu repasse às tarifas.

(i) Risco ambiental

A Companhia baliza suas ações em sua Política de Sustentabilidade, que prevê, em nossas Concessões, o atendimento aos requisitos legais ambientais nas 3 esferas de governo (Federal, Estaduais e Municipais), visando a preservação ambiental e o respeito à sociedade, em especial, às populações tradicionais. Para controle dos processos e atividades com impactos ambientais, utilizamos um Sistema de Gestão Ambiental balizado na ISO 14.001, que vincula os processos e atividades a seus possíveis impactos, bem como o correlaciona à Legislação vigente. Para tais processos, temos procedimentos específicos, que visam o controle preventivo quanto aos impactos ambientais, que envolvem os colaboradores próprios e terceiros, bem como os demais *Stakeholders*.

O Controle do Sistema de Gestão Ambiental que tem como principais macroprocessos:

- Licenciamento Ambiental;
- Gestão de Limpeza de Faixa, Podas e Supressão de Vegetação;
- Gestão de Resíduos;
- Gestão de passivos e áreas contaminadas
- Educação e Conscientização Ambiental;
- Gestão de Requisitos Legais;
- Gestão de Recursos Hídricos; e
- Normatização e Controle do Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Dentro destes macroprocessos, fazemos gestão de centenas de processos de licenças e autorizações ambientais para implantação, manutenção e operação de ativos e processos, em especial, no que se refere a implantação de Subestações, Linhas e Redes de Distribuição de Energia. Também trabalhamos com os órgãos ambientais competentes na obtenção de autorizações de poda, limpeza de faixa e supressão de vegetação, atendendo a legislação e evitando riscos ao sistema elétrico.

Em nosso SGA, temos a etapa de Integração Ambiental para implantação de obras. Este processo consiste em alinhamento com os fornecedores/executores de obras, quanto ao licenciamento e autorizações recebidas dos órgãos ambientais. Nas reuniões de Integração Ambiental são repassados aos gestores e executores das obras, todo processo que foi ambientalmente licenciado, bem como as obrigações legais relacionadas ao cumprimento das condicionantes e da legislação vigente, visando assim minimizar os riscos ambientais associados a implantação das obras. Também visando reduzir impactos ambientais, utilizamos em nossas áreas de concessão cabos protegidos ou compactos que minimizam as ações e intensidades de podas, em especial, em áreas urbanas com alta densidade árvores de grande porte.

29.6 Gestão de capital

A política da Administração da Companhia é manter uma base sólida de capital para manter a confiança do investidor, dos credores e do mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de alavancagem e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável, estabelecendo e acompanhando as diretrizes dos níveis de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazo dos financiamentos contratados.

30 Demonstração dos fluxos de caixa

30.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
Atividades de investimento	
Transferências entre ativo financeiro e ativos de contrato (a)	7.993
Transferências entre imobilizado e ativos de contrato (a)	69.580
Transferências entre ativos de contrato e intangível (a)	61.636
Transferências entre imobilizado e intangível (a)	1.141
Adição de ativos de contrato com contrapartida em fornecedores (a)	3.808
Adição de ativos de contrato com contrapartida em Obrigações e encargos sobre folha de pagamento (a)	13.174
Total de atividades de investimento	<u>157.332</u>
Atividades de financiamento	
Hedge accounting de fluxo de caixa	15.749
Total de atividades de financiamento	<u>15.749</u>
Total	<u>173.081</u>

(a) Conforme demonstrado nas notas explicativas nº 12 – Intangível e 13 – Ativos de contrato.

Notas Explicativas Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
Período findo em 30 de junho de 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

30.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2021	Fluxo de caixa	Pagamento de juros	Mudança no valor justo	Outros (*)	30/06/2022
Empréstimos e financiamentos	1.618.909	(354.023)	(21.332)	-	(42.385)	1.201.169
Debêntures	1.544.027	-	(59.328)	-	99.332	1.584.031
Instrumentos financeiros derivativos	5.069	-	(88.911)	15.749	107.831	39.738
Passivos de arrendamento	34.145	(11.372)	-	-	1.250	24.023
Totais	3.202.150	(365.395)	(169.571)	15.749	166.028	2.848.961

(*) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas, capitalização de juros e o reconhecimento de dividendos a pagar ainda não pagos no fim do exercício. A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

31 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2022	2023	2024	Após 2024 (*)
Energia contratada (em R\$)	2022 a 2033	905.424	2.186.668	2.275.488	21.237.480
Energia contratada (em MhW)	2022 a 2033	4.362.708	9.062.083	9.168.303	74.316.448

(*) estimado em 9 anos após 2024.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEAR), e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2022	2023	2024	Após 2024 (*)
Arrendamentos e aluguéis	2022 a 2029	10.344	9.515	1.908	2.256

(*) estimado em 5 anos após 2024.

Notas Explicativas

* * *

Conselho de Administração

Augusto Miranda da Paz Júnior
Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima

Sérvio Túlio dos Santos

David Abdalla Pires Leal

Conselho Fiscal

Titulares

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Moacir Gibur

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

Notas Explicativas

Diretoria Executiva

Raimundo Barreto Bastos
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano De Lima Logrado
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Geovane Ximenes de Lira
Superintendente de Contabilidade e Tributos
Contador CRC PE 012996-O-3 S-PI

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

A revisão das informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2021, apresentadas para fins de comparação e preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes de mudança em políticas contábeis e correção de erros descritos na nota explicativa no 4, foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias em 10 de setembro de 2021, sem modificação e contendo parágrafo de incerteza relevante relacionada à continuidade operacional.

Como parte de nossa revisão das informações contábeis intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, revisamos também os ajustes descritos na nota explicativa no 4 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos às informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2021. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações dos ajustes não são apropriadas ou não foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações contábeis intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2021 da Companhia e, portanto, não expressamos opinião, conclusão ou qualquer forma de asseguarção sobre essas informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2022, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09

Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 10 de agosto de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Carlos Santos Mota Filho
Contador CRC PE020728/O-7-T-CE

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em atendimento a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Avenida Joaquim Porto Villanova, 201 – Prédio “A2”, Porto Alegre-RS, inscrita no CNPJ sob nº 08.467.115/0001-00, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as Informações Contábeis Intermediárias da CEEE-D relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2022.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2022.

Raimundo Barreto Bastos
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano De Lima Logrado
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o Diretor Presidente e os demais Diretores da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, sociedade de economia mista por ações, de capital aberto, com sede na Avenida Joaquim Porto Villanova, 201 – Prédio “A2”, Porto Alegre-RS, inscrita no CNPJ sob nº 08.467.115/0001-00, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. , relativamente às Informações Contábeis Intermediárias da CEEE-D referentes ao período findo em 30 de junho de 2022.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2022.

Raimundo Barreto Bastos
Diretor Presidente

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima
Diretor

Cristiano De Lima Logrado
Diretor

Humberto Luis Queiroz Nogueira
Diretor

José Silva Sobral Neto
Diretor

Bruno Cavalcanti Coelho
Diretor